



LEGISLAÇÃO ATUALIZADA

Lula sanciona lei que aumenta cotas nos concursos públicos

Texto prevê reserva de 30% das vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas. **Página 4**

Condenada a 10 anos, Carla Zambelli sai do país, e PGR pede prisão

Deputada federal está na Itália e disse que vai se licenciar do mandato para denunciar o STF na comunidade internacional.

Página 15

Novo sistema de iluminação de LED do Almeidão será inaugurado no dia 14

Governador João Azevêdo inspecionou, ontem, os serviços de instalação dos equipamentos e celebrou modernização.

Página 3

Agroecologia transforma a vida de famílias atingidas pela Barragem Acauã

Cultivo de algodão em consórcio com outras culturas é fonte de renda e sustento para produtores da Agrovila Águas de Acauã.

Página 20

Foto: Carlos Rodrigo



Uma cidade preparada para as mudanças climáticas

Projeto da UFPB leva estudantes a pensar soluções que aliem elementos da natureza a técnicas de engenharia a fim de desenvolver uma “infraestrutura verde-cinza”. Ontem, equipe foi conhecer de perto os desafios da comunidade São Rafael.

Página 4

Campanha de prevenção a queimaduras enfoca público jovem

Abertura da ação ocorreu ontem, no Hospital de Trauma de CG, com simulação de acidente acompanhada pelos Bombeiros.

Foto: Julio Cezar Peres



Página 5

■ “Não somos mais ‘Os Paraíbas’, mas a ‘Paraíba-Constelação’, para que assim caibam mais e mais estrelas”.

Silvanna Kelly Gomes de Oliveira

Página 2

■ “No ano do seu centenário, o Galo vive um inferno astral para conseguir calendário para 2026”.

Geraldo Varela

Página 22

Foto: João Pedrosa



Clima junino no Palco Tabajara

Banda Os Fulano (foto) e Escurinho animaram a noite e comandaram um verdadeiro arrasta-pé na Usina Energisa.

Página 4

JUNHO VERMELHO
MÊS DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE

O bem corre em suas veias



Foto: Leonardo Arel



Milton Dornellas lança livro com partituras de 14 canções

Obra passeia pelos 50 anos de carreira do músico fluminense radicado na Paraíba. Lançamento será realizado hoje, na Livraria A União, a partir das 19h.

Página 9

Preços da canjica e da pamonha variam em até 46% nas padarias da capital

Pesquisa do Procon-JP apontou o pão de queijo como o produto com maior diferença de preço, chegando a 263%.

Página 17

Vocalista da banda Desejo de Menina é solto e deixa o Presídio do Roger

Lenno Ferreira estava detido desde domingo, por envolvimento em uma colisão de veículos que deixou uma pessoa morta.

Página 7

Editorial

Crédito na praça

A Paraíba conquistou reconhecimento nacional — e o conceito expande-se também pelo exterior — em virtude, por exemplo, da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico, dois fatores inter-relacionados. E isso é motivo de orgulho para quem governa e para a população em geral, que vê o dinheiro dos impostos que paga revertidos na melhoria das cidades, por meio da realização de um variado elenco de obras e serviços.

A alta procura do destino Paraíba por turistas de todo o país — sendo crescente o número de estrangeiros — soma-se à satisfação dos moradores com os investimentos realizados pelo Governo Estadual em áreas como mobilidade urbana. Obras como o Arco Metropolitano, o Parque das Três Ruas e a Ponte do Futuro, na Região Metropolitana de João Pessoa, certificam a atenção dispensada à modernização das cidades.

A economia paraibana navega de vento em popa, como atesta o recente estudo da Resenha Regional de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil, dando conta de que o estado teve a segunda maior expansão industrial do Nordeste (4,4%) e a terceira do Brasil, com um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) estimado em 3,4%, acima, portanto, das médias nacional e regional, que ficaram em 1,9% e 2,7%, respectivamente.

O desempenho econômico é impulsionado pelo setor industrial, que se consolida como um dos principais motores da economia paraibana, contrapondo-se ao contexto global, marcado por fatores negativos, como a desaceleração, e mantém o ritmo de crescimento desde 2022, com uma média anual de 5% nos últimos quatro anos. O equilíbrio fiscal do Governo Estadual é um dos alicerces desse avanço.

O equilíbrio fiscal na esfera administrativa e a segurança institucional que a gestão pública estadual proporciona às empresas que investem no estado são dois lastros importantes desta fase marcada pela aceleração do desenvolvimento econômico. E isso se traduz em resultados imediatos da maior importância, no sentido de minimizar problemas sociais, de que é exemplo a geração de emprego e renda.

Com crédito na praça, o Governo da Paraíba fecha negócios significativos, na área financeira, destinados a projetos de grande porte, em setores chaves como infraestrutura hídrica, a exemplo da operação com o Novo Banco de Desenvolvimento (Banco do Brics), no valor de R\$ 430 milhões, dos quais R\$ 85 milhões são de contrapartida do erário estadual. Eis o ritmo adequado do passo e o caminho certo por onde seguir.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

O que vale mais?

O atleta espanhol Iván Fernández Anaya e o queniano Abel Mutai protagonizaram um episódio tocante, em meio a um mundo competitivo e individualista.

Numa prova de *cross country* realizada em 2012, em Navarra, na Espanha, Abel Mutai, um medalhista olímpico do Quênia, liderava a corrida com folga. Quando estava prestes a cruzar a linha de chegada, confundiu-se com a sinalização e parou, acreditando já ter vencido. Percebendo o erro do colega, Iván Fernandez, que vinha em segundo lugar, teve a chance clara de ultrapassá-lo. Porém, em um gesto raro de integridade moral, ele escolheu fazer o oposto: começou a gritar para Mutai continuar, mas como o queniano não entendia espanhol, Iván gentilmente o direcionou para a linha de chegada.

Questionado depois pela imprensa sobre o motivo de sua atitude, ele disse que agiu assim para não se envergonhar de si mesmo depois.

Iván preferiu conduzir-se com respeito ao que acreditava ser justo, ao custo de um aparente “prejuízo” aos olhos dos outros. Preocupou-se com o adversário, em meio a uma disputa, escolhendo agir bem, mesmo podendo tirar proveito de um erro.

Iván declarou ao repórter que o interpelou que o seu sonho era viver num mundo onde fosse possível uma espécie de vida comunitária, ou seja, um lugar onde o sucesso de um não signifique o fracasso, a humilhação ou a dor do outro.

Em tempos marcados por trapaças, corrupção, deslealdades e egocentrismo, esse simples ato de um atleta comum lembrarnos de algo essencial: o verdadeiro valor de uma conquista está no caminho pelo qual ela é alcançada.

Há pessoas que, ao rejeitarem valores morais ou espirituais, chegam ao ponto de orgulharem-se de atitudes que violam diretamente os princípios éticos mais básicos que orientam a convivência humana, a dignidade pessoal e o respeito ao próximo. Quando alguém se gloria de mentir, trair, roubar ou desrespeitar os outros, o que vemos é um sintoma de uma consciência cauterizada, na qual o certo e o errado perderam sua referência.

O orgulho e a vaidade são caminhos perigosos que levam à cegueira moral.

A consciência é o tribunal de Deus em nós. O orgulho de errar não é liberdade, mas uma escravidão do ego e uma enfermidade da alma. O mal, quando celebrado como vitória, é, na verdade, somente outra derrota pessoal disfarçada de conquista.

Cada um atrai para si sofrimento e desequilíbrio toda vez que fere os direitos do próximo em nome do próprio egoísmo. Quem escolhe o caminho da desonestidade, da manipulação, da injustiça e da violência, planta dores futuras, mesmo que o mundo aplauda o seu “sucesso” momentâneo.

Toda vez que o bem apareça em nossa estrada, façamos o possível para apoiá-lo e expandi-lo, com cada um dos nossos recursos, por mínimos que sejam. Nenhuma atitude de bondade sincera se perde. A vida vê. Deus vê. E a consciência tranquila é sempre a maior recompensa.

Ninguém constrói verdadeira felicidade usando como alicerce as ruínas morais dos outros, pois a consciência julga e o tempo traz a sentença, inexoravelmente.

“

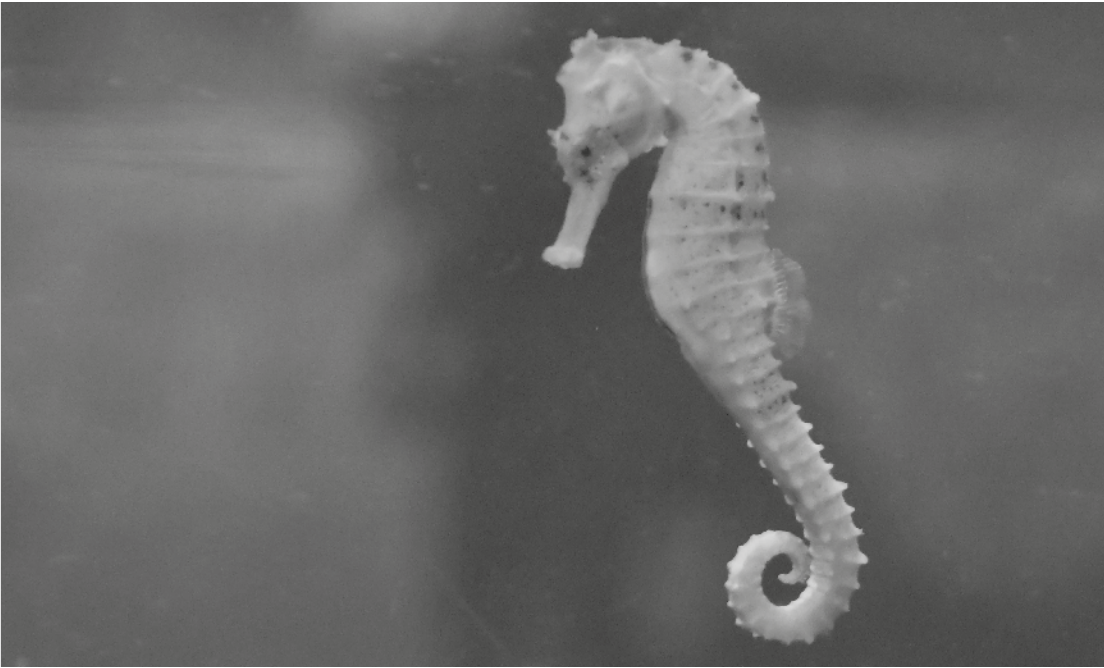
Cada um atrai para si sofrimento e desequilíbrio toda vez que fere os direitos do próximo em nome do próprio egoísmo

Emerson Barros de Aguiar

Opinião

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Eu deixo a onda me acertar

Artigo

Silvanna Kelly Gomes de Oliveira

Colaboração

A hora da estrela

A Paraíba brilha. Ela dá palco para uma constelação de estudantes e pesquisadoras/pesquisadores das mais variadas áreas de atuação, desafiando o viés histórico do esquecimento e dos estigmas. Por termos três grandes universidades no estado, contando com duas federais e uma estadual, além dos institutos federais distribuídos em vários *campi*, dimensionamos a educação de alta qualidade do Brejo ao Sertão, ao produzirmos pesquisas com inovação tecnológica e colecionarmos excelentes conceitos educacionais.

Por outro lado, quando fechamos as cortinas, temos de lidar com as deturpadas representações midiáticas homogeneizantes, em que as referências à seca, à fome, à miséria, ao atraso, ao analfabetismo, meramente, nos reduzem a imagens de miserabilidade, violência e sofrimento, nos apagando do mapa do sucesso, da qualidade de vida, da educação de qualidade, da *high tech*, para o restante do Abya Yala. Mas quem criou essas nordestinidades que beiram entre a beleza e o atraso?

A verdade é que não adianta elogiar a produção algodoeira, as praias maravilhosas do ponto mais oriental das Américas, O Maior São João do Mundo, o sotaque “fofo” paraibano, que não é aquele que os atores e atrizes sudestinos forçaram na tv, se, quando surge uma eleição ou um *reality show*, a xenofobia com o nosso povo é escancarada novamente. Infelizmente, a exaltação aos infinitos artistas e produtores locais não nos isenta de ganhar o selo de “Os Paraíbas”, de forma ofensiva, quando o “universal” tem local específico no território brasileiro: Sudeste e Sul. Se estamos, para muitos, fora do espectro da intelectualidade do país, o que essa ofensa esconde?

Na literatura, isso ocorre com Macabéa (interpretada pela paraibana Márcelia Cartaxo em filme homônimo), personagem alagoana de “A hora da Estrela” (Clarice Lispector), ao chegar nas ruas do Rio de Janeiro. Ela sente um deslocamento do espaço que a repele, sendo descrita por Rodrigo S.M. como burra demais, um jornalista que parece se incomodar com ela e com sua própria escrita. “Para se pôr ao nível da nordestina”, como ele afirma, o narrador se coloca em uma posição de inferioridade e ojeriza, mas eu retomo essa expressão para subvertê-la em po-

“

Mas quem criou essas nordestinidades que beiram entre a beleza e o atraso?

Silvanna Kelly Gomes de Oliveira

tência: uma ex-aluna de escola pública do Sertão da Paraíba aprovada em cinco universidades dos Estados Unidos.

É ela, tem nome, é nordestina, é intelectual: Radymilla Camilo, de 20 anos, natural de Belém do Brejo do Cruz, no Sertão da Paraíba. Sua identidade não é mais o “outro” homogeneizante, sem rosto, nem de uma Macabéa apagada pelas ruas cariocas. Radymilla é fruto do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), *campus* de Catolé do Rocha, e vai cursar Ciência da Computação e Design Industrial, na Georgia Institute of Technology (Georgia Tech) com bolsa de estudos integral. A jovem embarca em agosto para os EUA. A esperança renasce como uma flor no asfalto, parafraseando Drummond, em uma educação pública de qualidade. Ela diz que: “Foi no IFPB que comecei a dar meus primeiros passos com desenvolvimento *web* e robótica. Sempre tive curiosidade por tecnologia, mas foi lá que enxerguei a área como carreira”.

A Paraíba brilha. Se ela é palco para tantas estrelas, como Radymilla, vamos constelar novos estudantes, reescrever Macabéas, vamos criar novas narrativas e cartografias educacionais em roliúdes nordestinas. A nossa hora da estrela chegou! Não somos mais “Os Paraíbas”, mas a “Paraíba-Constelação”, para que assim caibam mais e mais estrelas!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NO ESTÁDIO ALMEIDÃO

João Azevêdo inspeciona o novo sistema de iluminação

Modernização também contempla o Estádio Amigão em Campina Grande

O governador João Azevêdo inspecionou, ontem, a instalação do novo sistema de iluminação de LED no Estádio Almeidão, em João Pessoa. A modernização também contempla o Estádio Amigão em Campina Grande, somando mais de R\$ 2,5 milhões de investimentos nos dois equipamentos. A previsão é que o novo equipamento já seja utilizado no próximo dia 14, na partida entre o Botafogo da Paraíba e Caxias-RS pela Série C do Campeonato Brasileiro.

“Os dois estádios — Almeidão e Amigão — estão recebendo essa iluminação para terem as melhores condições de oferecer a melhor prática de esporte possível, não só no campo, mas em toda a área do estádio. Nós vamos ter uma iluminação moderna, não só durante os jogos, mas poderemos fazer animações diversas, ou seja, é mais um investimento importante para que possamos fortalecer o futebol da Paraíba”, destacou o chefe do Executivo estadual.

O secretário de Juventude, Esporte e Lazer, Lindol-



O governador João Azevêdo (E) e o secretário Lindolfo Pires estiveram, ontem, no Almeidão

fo Pires, destacou a importância do investimento. “Eu considero esta a maior intervenção feita no Estádio Almeidão desde a sua inauguração. O governo atende a uma demanda antiga e era realmente uma necessidade para que a boa apresentação da prática do esporte

pudesse estar no Almeidão no qual isso se torna realidade na gestão do governador João Azevêdo”, falou.

Com o novo sistema implantado, não será mais necessário o uso de reatores para o acendimento da iluminação. Além disso, ele será operado de forma com-

putadorizada. Durante o serviço, todas as lâmpadas que ficavam na marquise da Arquibancada Sombra foram trocadas por lâmpadas de LED e as torres de iluminação foram elevadas em 5 m de altura.

Leia mais na página 21

FGV VENTURES

Startup da PB será destaque em evento em SP

A DHF, *startup* paraibana de tecnologia aplicada à gestão pública em saúde, é protagonista no evento promovido pela FGV Ventures, o Batch 18, em que viabilizará conexões com empreendedores e investidores do ecossistema de empreendedorismo e inovação da FGV EAESP.

O evento acontecerá amanhã, das 18h às 21h30, no Salão Nobre da FGV EAESP, localizado na Rua Itapeva, nº432, em Bela Vista, São Paulo (SP). A empresa carrega dois títulos inéditos nesta edição: é a única GovTech e HealthTech selecionada e a única representante do Nordeste entre as sete *startups* selecionadas em todo Brasil. Esse evento é a coroação de um processo de aceleração que durou quatro meses, em conjunto com outras seis soluções incríveis das *startups* Cãomigo, Catena Work, Carristas, DocsEmDia, AgroSimples e ProMeat.

Participar do Demoday da FGV Ventures, um dos ambientes mais respeitados de fomento ao empreendedorismo no

país, representa, para a DHF, uma oportunidade estratégica de ampliar sua visibilidade nacional, atrair investidores, fortalecer parcerias institucionais e validar seu modelo de negócios em um dos maiores polos de inovação da América Latina. Além disso, o evento possibilita acesso direto a tomadores de decisão, redes de inovação, especialistas, mentores e fundos de investimento que podem acelerar o crescimento e a expansão da *startup*, especialmente fora da Região Nordeste.

A DHF é uma *startup* focada no gerenciamento de saúde com foco na redução do absenteísmo, viabilizando diagnósticos mais rápidos, consequentemente, salvando vidas, além de gerar economia de recursos. A solução utiliza inteligência artificial e análise de dados para promover uma experiência simplificada para os usuários, geração de *dashboards* avançados que melhoram a tomada de decisões gerenciais e campanhas com refinamento estratégico baseada em dados.

Com sede em Campina Grande, a DHF vem revolucionando a gestão municipal da saúde pública no Brasil, especialmente no enfrentamento de problemas crônicos como o absenteísmo, que gera desperdícios bilionários no SUS. Por meio de um sistema inteligente, a *startup* oferece soluções que conectam gestão pública e cidadão, otimizando agendamentos, filas e a qualidade dos serviços, utilizando uma assistente virtual que funciona via WhatsApp — tudo pensado para a realidade dos municípios brasileiros.

“O fato de sermos a única GovTech e HealthTech no evento já é motivo de muito orgulho, mas representar o Nordeste, levando uma solução que nasceu a partir de uma necessidade real da nossa região, nos dá ainda mais responsabilidade e motivação. Este evento é uma vitrine incrível para mostrarmos que tecnologia e inovação também nascem no Nordeste e que podemos resolver problemas reais da gestão pública no

Brasil inteiro”, destaca Wãnder-son Pio, CEO da DHF.

A participação no evento da FGV Ventures não apenas reforça o reconhecimento nacional do impacto gerado pela DHF, como também demonstra o potencial das soluções desenvolvidas fora dos grandes centros do país, mostrando que inovação e tecnologia também têm DNA nordestino.

O trabalho da DHF já apresenta resultados expressivos. Em Cabaceiras, cidade com pouco mais de cinco mil habitantes, a *startup* reduziu em torno de 20% o absenteísmo de pacientes em relação a procedimentos de saúde, atingiu 100% de aprovação da gestão pública e 83,4% de satisfação dos cidadãos usuários, além de gerar uma diminuição de 50% no fluxo de cidadãos dentro da Secretaria de Saúde.

Mais do que uma *startup*, a DHF é a demonstração prática de como a tecnologia pode ser aliada da gestão pública, promovendo saúde mais eficiente, acessível e humana.

UN Informe

DA REDAÇÃO

GOVERNO E CAIXA REALIZAM FORMAÇÃO PARA GESTORES DO CADASTRO ÚNICO E DO BOLSA FAMÍLIA

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e a Caixa Econômica Federal, iniciou, ontem, a primeira de uma série de formações do Sistema de Benefícios do Cidadão (Sibec), que tem como público-alvo gestores do Bolsa Família e Cadastro Único (CadÚnico) dos 223 municípios do estado. A capacitação visa promover o conhecimento necessário para operar o Sibec, uma ferramenta essencial para a gestão dos benefícios sociais, como o Bolsa Família. A formação será ministrada em dois dias consecutivos, com carga horária de 16 horas, para grupos de 25 gestores. A secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, avaliou como importante a parceria do Governo da Paraíba com a Caixa Econômica Federal e com os municípios, por meio dos cadastradores do Bolsa Família, que estão passando pelo processo de capacitação do Sibec, que é o sistema de benefícios, como o Bolsa Família e do CadÚnico. “Entendemos que essas informações em um bom cadastro são muito valiosas para a tomada de decisão de todos os benefícios que passam pelo CadÚnico, acima de tudo. E para o Bolsa Família, porque a gente entende que ninguém pode ficar de fora, os mais pobres e aqueles mais vulneráveis precisam receber seus benefícios, e a gente atualizando e cuidando dessas pessoas, colocando a rede de proteção social e o acesso aos direitos”, declarou a secretária.



Foto: Leonardo Ariel

EVALDO GONÇALVES

A Academia Paraibana de Letras (APL) realiza, na próxima sexta-feira (6), às 10h, uma sessão solene de homenagem póstuma ao imortal Evaldo Gonçalves de Queiroz, que ocupou a Cadeira 24 e faleceu no dia 18 de janeiro deste ano. O discurso de homenagem será proferido pelo presidente da APL, Ramalho Leite, e a sessão contará com a presença de Alessandro Vilar de Queiroz, filho de Evaldo Gonçalves.

FERRAMENTA INOVADORA

O usuário dos serviços prestados pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) terá ao seu dispor um sistema que possibilita fazer um pedido por meio digital direto ao Juizado Especial. Trata-se do Peça Você – Juizados, um mecanismo inovador, que promove a inclusão e a democratização do acesso. A ferramenta será lançada, hoje, na abertura da Semana Nacional dos Juizados Especiais.

FISCALIZAÇÃO DO PROCON

O Procon-JP está fiscalizando empresas credenciadas pelo Governo Federal para atender os beneficiários do INSS e, até a manhã de ontem, havia emitido sete autos de infração. As irregularidades encontradas são referentes ao atendimento prestado aos aposentados, como ausência de infraestrutura básica nos prédios e a falta de acessibilidade para as pessoas com necessidades especiais.

AGENDA DO TRE EM CAMPINA (1)

A Corte do Tribunal Regional Eleitoral estará em Campina Grande, na próxima segunda-feira (9), cumprindo agenda institucional. O primeiro compromisso é uma reunião, a partir das 9h, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), com objetivo de construir uma proposta que valorize os servidores requisitados, que representam 30% da força de trabalho na Justiça Eleitoral paraibana.

AGENDA DO TRE EM CAMPINA (2)

A partir das 14h, o TRE-PB realiza uma sessão ordinária da Corte no município, no auditório do Ministério Público. O intuito é interiorizar a atuação da Justiça Eleitoral e aproximar os laços do TRE-PB com os magistrados e servidores de primeiro grau. Essa será a primeira sessão ordinária do ano realizada fora da sede, em João Pessoa, mas a intenção é interiorizar cada vez mais a presença da Corte no estado.

MPPB INSCREVE PARA CURSO SOBRE ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) vai promover, em parceria com a Escola do Serviço Público da Paraíba (Espep), o curso “Assédios no Ambiente de Trabalho”. A capacitação, destinada a membros, assessores e servidores, será realizada na modalidade EAD, com aulas síncronas no turno da tarde. O curso terá carga horária de 20 horas, acontecerá nos dias 10, 12, 17 e 26 de junho e 1º de julho.

NO TRAUMA DE JP

SES registra 4ª doação de coração em 2025

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Central Estadual de Transplantes, registrou, ontem, a quarta doação de coração do ano, reforçando o compromisso do estado com a doação de órgãos. Ela veio de um paciente de 36 anos, vítima de um trauma cranioencefálico grave, que estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em

João Pessoa. Também foram doados o fígado, os rins e as córneas.

Após a confirmação do diagnóstico de morte encefálica pela equipe médica, a família do paciente autorizou a doação dos órgãos, beneficiando seis pessoas da lista de espera.

O transplante cardíaco foi realizado no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, referência em cardiologia e transplante de coração

na Paraíba. O receptor do órgão é um homem de 37 anos, que aguardava na fila por um novo coração.

A diretora da Central Estadual de Transplantes da Paraíba, Rafaela Dias, destacou a importância do ato e o papel fundamental das famílias nesse processo. “A decisão da família em autorizar a doação, mesmo em um momento de dor, salva vidas, transforma histórias e renova esperanças. A doação de múlti-

plos órgãos, como neste caso, mostra o quanto uma única atitude pode impactar positivamente tantas pessoas. É um gesto de amor ao próximo que merece todo o nosso reconhecimento. Também destaco a entrega da nossa equipe, sempre comprometida em salvar vidas”, pontuou.

A Central de Transplantes já registrou, em 2025, um total de 14 doações de múltiplos órgãos e 58 transplantes realizados.

SELEÇÕES PÚBLICAS

Lei amplia as cotas em concursos

Projeto, sancionado ontem pelo presidente Lula, atualiza a legislação e aumenta percentual para 30% das vagas

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o Brasil ainda tem poucas mulheres, pessoas negras e indígenas em cargos públicos, ao sancionar o Projeto de Lei nº 1.958/2021, que aumenta para 30% as vagas de concursos públicos para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas. “É importante ter clareza disso, de permitir que esse país

um dia possa ter uma sociedade com a cara da própria sociedade nas repartições públicas brasileiras. No Ministério Público, no Itamaraty, na Procuradoria-Geral, na Fazenda, na Receita. Em tudo quanto é lugar, é preciso que tenha a cara da sociedade. E ainda nós temos poucas mulheres, ainda nós temos poucos negros, ainda nós temos quase que nenhum indígena”, afirmou durante evento que marcou a sanção do projeto, que havia sido aprovado

pelo Congresso Nacional no mês passado. Pela proposta, agora convertida em lei, a reserva das vagas será ofertada nos concursos públicos para cargos efetivos da administração pública federal direta e indireta, das fundações e empresas públicas, além das empresas privadas que têm vínculo com a União. A cota também valerá para contratações temporárias. O percentual incidirá sobre o nú-

mero total de vagas previstas nos editais dos processos seletivos. As pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas optantes pela reserva de vagas concorrerão concomitantemente às vagas destinadas à ampla concorrência. O texto determina que, na hipótese de indeferimento da autodeclaração no procedimento de confirmação, as pessoas poderão prosseguir no concurso público ou no pro-

cesso seletivo simplificado pela ampla concorrência, desde que possuam, em cada fase anterior do certame, conceito ou pontuação suficiente para as fases seguintes. Segundo a lei, a nomeação dos candidatos aprovados e classificados observará os critérios de alternância e proporcionalidade, considerada a relação entre o número total de vagas e o número de vagas reservado a pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas e a outros

grupos previstos na legislação. **Atualização** A nova lei de cotas substitui a lei anterior, que vigorava desde 2014 e tinha prazo de vigência de 10 anos, que expirou no ano passado. “Desde que chegamos ao governo, discutíamos essa revisão, vendo o que tinha dado errado na lei anterior para melhorar”, explicou a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

MÊS DO SÃO JOÃO

Palco Tabajara abre espaço para o forró na Usina Cultural

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O Arraiá Tabajara começou ontem e continua na próxima terça-feira (10). O quarteto Os Fulano e Escurinho estrearam a versão junina do Palco Tabajara de 2025 na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. As cadeiras da plateia foram deixadas no canto e ca-sais ocuparam o espaço da sala Vladimir Carvalho arrastando o pé. Um deles foi o professor Gildo Ferreira, de 34 anos. Ele veio junto com os colegas da aula de dança de salão do Centro Estadual de Arte (Ceart), localizado no Espaço Cultural José Lins do Rego. “A gente combinou de fazer aula prática. Geralmente, gosto de ir para onde eu vou dançar, me divertir, esquecer os problemas e mexer o corpo”, disse

o docente. É a terceira vez que Gildo vem ao programa. “No ano passado, foi com Os Fulano também”, pontuou. Quem também se considera “fulanete” é a professora Renata Cintra, de 38 anos. Ela chegou sem um par, mas não perdeu a expectativa de “forrozar”. “Eu só venho mais pelo forró. A banda Os Fulano tem um negócio diferente no forró, que cativa a gente. Não canso de dançar quando eles tocam”, declarou. Ela também acredita que o ambiente e a ideia do programa são convidativos. “Acho essa proposta maravilhosa, é bem acessível e nesse espaço maravilhoso, eu adoro a Usina”, completou. O quarteto Os Fulano também já distribuiu esse encanto em Portugal, Espanha, e Alemanha. “Numa cidade da Alemanha, achávamos que ia ser

aquele forró com todo mundo dançando e nem iam olhar para gente. Mas, impressionantemente, quando a gente terminava cada bloco de música, eles paravam, aplaudiam muito, quase no pé do palco e curtindo muito. A gente recebia muito calor de lá, apesar de estar frio pra bexiga”, contou o zabumbeiro Thiago Melo. Escurinho trouxe amostras do próximo álbum exclusivamente do gênero nordestino. “Quero trabalhar esse álbum para a próxima temporada de São João, já está com a produção bem avançada. Não deu para terminar nesse ano por questão de grana”, contou. O cantor abriu uma exceção para homenagear Antonio Barros, morto em abril do ano passado, aos 95 anos. O cantor interpretou o emblemático “É proibido cochilar” do compo-



A banda Os Fulano estreou a versão junina do Palco Tabajara na primeira apresentação da noite

sitor paraibano que possui 335 obras musicais registradas em seu nome (sozinho ou em parceria). **EPC** Iniciativa da Empresa Paraibana de Comunicação

(EPC), o Palco Tabajara amplifica as vozes, letras e *performances* da cena artística estadual pelas ondas da Rádio Tabajara (105,5 FM), pelo canal da emissora no YouTube e pela TV Assembleia. A proposta é transmitir os shows em au-

ditórios, com a vibração do público presente, como na “Era de Ouro” do rádio. A temporada 2025.1 do Palco Tabajara chega ao fim na próxima terça-feira (10), com duas horas de shows, compartilhadas por Gitana Pimentel e Lily Sanfoneira.

DA UFPB

Projeto busca soluções para lidar com o clima

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

Buscar soluções, para as cidades, que aliem elementos da natureza a técnicas de engenharia convencionais é a premissa da infraestrutura verde-cinza. Essa estratégia, útil para lidar com as alterações no clima, é o foco do Ateliê Interdisciplinar sobre Mudanças Climáticas, projeto de ensino da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), desenvolvido em parceria com a organização não governamental Conservação Internacional (CI-Brasil). As atividades seguem até a próxima sexta-feira (6) e são voltadas para estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental, os quais visitaram, na tarde de ontem, a comunidade São Rafael, em João Pessoa, para conhecer os desafios enfrentados pelos moradores. De acordo com a arquiteta Alice Piva, que atua como coordenadora da Comunidade de Prática em Infraestrutura Verde-Cinza da CI-Brasil, o ateliê tem a proposta de estimular os estudantes a desenvolver projetos baseados em uma temáti-



Daniel dos Santos apresentou as iniciativas sustentáveis desenvolvidas na comunidade

ca específica — neste ano, as mudanças no clima. “A gente tem o objetivo de popularizar boas formas de fazer adaptação climática. E a melhor maneira é preparar a próxima geração de pessoas que vão construir as cidades, que são os arquitetos, urbanistas e engenheiros, para lidar com esses problemas”, explica. A formação dos estudantes, portanto, é a principal finalidade. Para a professora de Arquitetura e Urbanismo da UFPB, Carolina Oukawa, isso é fundamental no cenário atual dos cursos de graduação da UFPB, que não incluem, em sua grade curricular, o tema das mudanças climáticas. “A estrutura da universidade não permite que

a gente se integre: cada professor fica com a sua disciplina, cada estudante fica no seu período. Então, o ateliê vem como uma oportunidade de experimentação nesse sentido. Aqui, a gente está pensando outras possibilidades de prática pedagógica e é importante ter essa abertura e reconhecer que a gente não sabe tudo”, afirma. O coordenador de projetos do Instituto Voz Popular, Daniel dos Santos, é residente de São Rafael e apresentou aos estudantes as iniciativas sustentáveis desenvolvidas na região e os principais dilemas enfrentados pela comunidade. Entre esses problemas, destaca-se o processo de remoção dos moradores cujas casas são inundadas com

as enchentes do Rio Jaguaripe. A remoção dessa parcela é apoiada pela população local, mas, ao mesmo tempo, deve afetar residências mais distantes do curso d’água. “A nossa briga, hoje, é para garantir que as casas que nunca alagaram nem tiveram processo de deslizamento permaneçam na comunidade e tenham melhorias de infraestrutura. E o ateliê foi muito bacana ao pegar esses estudantes, trazer para cá e dizer: ‘É importante o que vocês estão aprendendo na universidade, mas, a partir de uma ação prática que está acontecendo na cidade de João Pessoa, vocês, como futuros profissionais, trabalharão em projetos como esse e não vão fazer a mesma coisa’”, defende.

NA AMAZÔNIA

Ibama terá R\$ 825 mi para combater desmatamento

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, o repasse de R\$ 825,7 milhões do Fundo Amazônia para reforçar as ações de fiscalização ambiental para o controle do desmatamento ilegal na Amazônia executadas pelo Instituto Nacional de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Os recursos deverão ser usados no prazo de 60 meses para modernizar a resposta ao desmatamento ilegal e aumentar a presença do Estado na Amazônia Legal. Entre as ações previstas, estão a compra de helicópteros de grande porte com proteção balística e de *drones* de alta tecnologia e a construção de bases aéreas e helipontos estratégicos na floresta. O anúncio foi feito durante cerimônia no Palácio do Planalto, destacando ações do governo na área e em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a ser comemorado amanhã. Também participaram da cerimônia a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, e os presidentes do Iba-

ma, Rodrigo Agostinho, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. O BNDES é o responsável pela gestão dos recursos do fundo. Na ocasião, Marina destacou que o repasse mostra a seriedade e o comprometimento do governo na luta contra o desmatamento ilegal. “O Fundo Amazônia é fruto do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal. É resultado de doações realizadas a partir da redução do desmatamento que obtivemos no bioma. Neste governo, já evitamos lançar na atmosfera 450 milhões de toneladas de CO₂ [dióxido de carbono]. Isso dobrou os recursos do Fundo Amazônico. Esse dinheiro volta agora volta ao Ibama para a compra de mais helicópteros, meios tecnológicos e serviços públicos com o objetivo de prevenir e combater incêndios e desmatamento”, disse Marina. Na ocasião, o presidente Lula assinou decretos criando mais três unidades de conservação (UCs) federais: duas no Paraná e uma no Espírito Santo.

PREVENÇÃO A QUEIMADURAS

Campanha foca no público jovem

Acidentes com fogos e fogueiras, em Campina Grande, acontecem, sobretudo, com crianças e adolescentes

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Com o tema “Quem brinca com fogo, pode se queimar!”, a 22ª edição da Campanha de Prevenção à Queimaduras foi lançada, ontem, pelo Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. A iniciativa, neste ano, será direcionada, principalmente, ao público infantil, principais vítimas de queimaduras durante o período junino na cidade.

A cirurgiã plástica Ísis Lacerda, da Unidade de Tratamento de Queimados (UTC) do Hospital de Trauma, alerta que o uso de fogos de artifício, inadequados para a idade infantil, e a ausência de supervisão adulta são as principais causas de queimaduras nesta época. “Nosso alerta mais importante é com as crianças”, informa a médica, “porque elas são os casos mais recorrentes, e as queimaduras nos pequenos costumam ser mais graves em função da pele, mais sensível que a do adulto, e pela menor estatura”.

Para evitar acidentes com fogos, a cirurgiã é categórica: crianças não devem soltar fogos na própria mão, não observar fogos de perto e jamais tentar reacender aqueles que falharam. Também é fundamental não juntar vários fogos para acendê-los de uma vez e garantir que não haja



De forma alguma deve-se aplicar qualquer tipo de produto caseiro ou pomada para queimadura

Ísis Lacerda

materiais inflamáveis por perto, como tecidos.

Quanto às fogueiras, elas estão proibidas nas zonas urbanas de Campina Grande. No entanto, são registrados casos de queimaduras em fogueira na zona rural, sobretudo no dia seguinte à data do São João. Isso acontece porque, mesmo aparentemente apagadas e cobertas por cinzas, as brasas ainda podem causar queimaduras graves, principalmente nos pés e nas mãos das crianças. Por isso, a regra é clara: “A fogueira não pode ser abando-



Fotos: Julio Cezar Peres

O Corpo de Bombeiros Militar da PB realizou encenações realistas de salvamento de acidentes com fogo, incluindo botijões de gás

nada, ela tem de ser apagada com água”, finaliza a especialista.

Abertura e indicações

O lançamento da campanha foi realizado na Escola Cidadã Integral Técnica Professor Bráulio Maia Júnior, com uma plateia formada por alunos do Ensino Médio, com faixa etária de 14 a 17 anos. Durante o evento, os adolescentes receberam instruções sobre como aproveitar o São João com segurança e agir em casos de acidentes com fogo.

“A queimadura deve ser evitada, mas, caso aconteça, a única orientação a fazer é afastar o agente causador e colocar a área queimada sob água corrente”, alerta Ísis Lacerda, indicando abrir a torneira e entrar debaixo do chuveiro para resfriar a parte queimada. Conclui enfaticamente: “De forma alguma deve-se aplicar qualquer tipo de produto caseiro ou pomada para queimadura. De jeito nenhum”.

Após o resfriamento, o próximo passo é envolver a área com um pano limpo ou um curativo e procurar o serviço de saúde mais próximo. “Não precisa ser um Hospital de Trauma, a vítima pode procurar um posto de saúde ou uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)”, explica a médica. Os primeiros socorros serão feitos no local, que, posteriormente, deve entrar em contato com o Hospital de Trauma, por meio da Central de Regulação do Estado, para preparar a transferência do paciente, caso seja necessário.

Essas orientações têm sido passadas há mais de 20 anos de existência da campanha e, graças a elas, a UTC do Hospital de Trauma tem percebido uma diminuição nos casos graves. “No ano passado, tivemos um aumento percentual de 21% em relação a 2023, mas diminuiu a gravidade das queimaduras. Ao todo, foram 74 vítimas de queimaduras em junho de 2024”, con-

cluiu a cirurgiã.

Corpo de Bombeiros

Também estiveram presentes no evento de abertura da campanha representantes do Corpo de Bombeiros Militar do estado da Paraíba, realizando uma encenação realista de um salvamento envolvendo queimaduras com fogos de artifício e tirando dúvidas dos alunos a respeito da melhor forma de agir em caso, por exemplo, de vazamento de gás.

O tenente Andrade falou sobre a importância de reforçar as orientações de segurança para o São João. “Durante o período junino, já é comum o grande número de ocorrências de queimaduras, seja por fogos ou por fogueiras”. Ele ressaltou que “a fogueira em si pode causar um incêndio de grande proporção, então a principal recomendação é que evite acendê-la, mesmo que seja na zona rural. Caso ela seja acesa, limpe o terreno ao redor para



A fogueira pode causar um incêndio de grande proporção, então a recomendação é que evite acendê-la

Tenente Andrade

evitar a propagação do fogo, assim podemos preservar o meio ambiente, a saúde e a segurança de todos”.



A ação, no 22º ano, aconteceu na Escola Bráulio Maia Júnior

PRECAUÇÕES

Como festejar se protegendo n’O Maior São João do Mundo

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

As ocorrências policiais são, infelizmente, uma realidade em grandes eventos, e o São João de Campina Grande, enquanto uma festa de massa, não está imune a isso. Esse problema afeta tanto turistas quanto moradores locais, afinal, grandes eventos, como festivais de música, carnaval e festas juninas, são ambientes propícios para a ação de criminosos, devido à distração e aglomeração de pessoas.

Porém, é perfeitamente possível curtir o São João da Rainha da Borborema sem maiores dores de cabeça. Para evitar furtos e minimizar danos, a principal dica é manter os objetos pessoais

sempre à vista e na frente do corpo. O ideal é não portar itens de alto valor, como carteiras ou joias chamativas.

Ainda assim, Jarbas Medeiros, diretor de Ramos Elementares e Vida da Porto Seguro, destaca que celulares são os itens mais visados em grandes celebrações como o São João. Dessa forma, redobrar a atenção com eles é essencial. Para Medeiros, a melhor medida preventiva é adquirir um seguro para o aparelho. “Se eu pudesse sugerir apenas um tipo, seria o seguro para celular. Atualmente, todas as nossas informações pessoais e dados bancários estão no dispositivo, tornando crucial que as pessoas estejam protegidas. Uma novidade em nossa proteção atual é a cobertura con-

tra transações. Isso significa que, se alguém for roubado e o ladrão efetuar uma transação indevida ou um Pix, protegemos essa transação com cobertura de até R\$ 5 mil. Estamos indo além da proteção do aparelho em si, para oferecer segurança contra possíveis transações fraudulentas e perdas financeiras”, explicou Jarbas.

Ele também informa que “existe uma preocupação importante quando a pessoa viaja e deixa a casa sozinha, o que, muitas vezes, expõe a riscos maiores, como roubos, arrombamentos e outras situações. É exatamente para isso que o seguro residencial existe: para dar essa proteção”. Jarbas complementa informando que o seguro residencial não é útil apenas



Foto: Julio Cezar Peres

Assaltantes se aproveitam das aglomerações para roubar

nesses momentos de viagem. “É muito amplo, com coberturas que vão desde incêndio, roubo, furto qualificado, arrombamento e vendavais até danos elétricos, que têm se tornado cada vez mais comuns no Brasil,

como a queima de aparelhos por variações de energia”, detalha.

Outro ponto destacado pelo diretor é a importância do auxílio oferecido pelo seguro. “As pessoas usam muito essa assistência. Seja um

chaveiro, um eletricista ou um encanador, quando surge algum problema, nós atendemos o cliente rapidamente”, conclui.

Por fim, Medeiros também recomenda a proteção para as viagens, enfatizando que seguros desse tipo não são apenas para destinos internacionais. “O Seguro Viagem oferece proteção completa. Em caso de acidente ou doença, basta ligar para a seguradora, a gente atende, indica o hospital mais próximo na cidade onde está hospedada e a pessoa é tratada para se restabelecer”, explica, informando que as despesas médicas e hospitalares fazem parte das principais coberturas. Além disso, entre outros planos, há também cobertura em caso de extravio de bagagem.

BPC/LOAS

JFPB promove atividade sobre TEA

Evento faz parte da programação da Semana Nacional dos Juizados Especiais, debatendo justiça e inclusão

Samantha Pimentel
samanthauruniao@gmail.com

Com o objetivo de debater temas ligados aos critérios biopsicossociais, diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e concessão de Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS), com foco na atuação judicial, a Justiça Federal na Paraíba (JFPB) realizou, ontem, o *workshop* “Judicialização do Autismo (TEA) em Crianças e Adolescentes – Aspectos Previdenciários”. A atividade integra a programação da Semana Nacional dos Juizados Especiais (JEFs), que acontece desde o dia 2 e segue até 6 de junho. O evento aconteceu no auditório do edifício-sede da JFPB, em João Pessoa, com transmissão ao vivo pelo YouTube, e contou com a presença de juízes, procuradores, advogados, médicos e outros especialistas.

No *workshop*, foram apresentados painéis sobre temas como a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS) a pessoas com TEA, aspectos técnicos e médico-legais da perícia e avaliação do transtorno. Também houve debates sobre diagnóstico, comorbidades e desafios enfrentados na infância e adolescência. A iniciativa faz parte das ações coordenadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para fortalecer a atuação desse sistema no país.

Segundo o juiz federal, diretor do Foro da JFPB, Sérgio



É importante aperfeiçoar essa análise jurídica e médica sobre um transtorno que afeta todos os setores da sociedade

Sérgio Queiroga

Murilo Wanderley Queiroga, o momento debate um tema atual e de grande relevância para a sociedade. “A Semana Nacional dos Juizados Especiais, entre tantos objetivos, busca pontuar a importância desse sistema de justiça que veio complementar e aperfeiçoar a Justiça Federal. Basta ver o volume de processos que o sistema JEFs recebe. É importante aperfeiçoar cada vez mais essa análise jurídica e médica sobre um transtorno que tem ocorrido no Judiciário e que afeta todos os setores da sociedade”, afirma.

O juiz federal e coordenador dos JFEs na Paraíba, Ar-



Workshop abordou a concessão de BPC/LOAS e aspectos da perícia médica relacionados ao transtorno



thur Napoleão Teixeira Filho, também reforça a importância de se debater o TEA do ponto de vista da atuação judicial. “Dada a complexidade do tema, e a grande quantidade de processos que desaguaram na Justiça e onde se discute sobre esse transtorno, é essencial esse debate”, destaca. Ele ainda comenta que a atividade teve uma grande procura, não só de pessoas da Paraíba, mas também de outros estados, que queriam acompanhar a transmissão *on-line*. “Temos uma programação que traz palestrantes de vários setores, médicos, peritos, INSS, procurador fe-

deral, advocacia. A ideia aqui é fazermos um coletivo para tratar desse assunto, o autismo”, explica.

A abertura do evento também contou com a presença da vice-procuradora chefe do Ministério Público do Trabalho da Paraíba (MPT-PB), Dannielle Lucena, que destaca o protagonismo das discussões sobre o TEA, nos últimos anos, e o quanto a interação entre os diversos órgãos é essencial. “É importante sabermos o que cada um vem fazendo. O MPT dá parecer em casos de remoção, redução de carga horária de servidores. Aqui também te-

mos representações da Justiça Federal, INSS, essa integração e conhecimento entre os órgãos faz com que o assunto seja melhor conhecido, que a população entenda o que os tribunais têm feito a respeito disso, e também ouvirmos as necessidades das pessoas”, ressalta ela.

Já o gerente-executivo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em João Pessoa, Rogério da Silva Oliveira, pontuou que o órgão tem recebido demandas cada vez mais frequentes em relação ao BPC/LOAS para pessoas com autismo. “Esse é um benefício assistencial, que tem

três fases, uma administrativa, avaliação social e perícia médica, o que torna todo esse processo demorado, pois precisa de análises mais aprofundadas. Nesse momento, a possibilidade de juntar INSS, advogados, juízes, médicos no entendimento do diagnóstico, oferece instrumentos para melhor entender o reconhecimento desse direito”, afirma, destacando que o evento ainda traz a possibilidade de alinhamento entre os diversos órgãos envolvidos, dando mais celeridade às decisões.

Mais presenças

O evento ainda contou com a participação de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional da Paraíba (OAB-PB), Associação Paraibana dos Advogados Previdenciários (Apaprev), Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP-PB), e outras entidades.

Além do *workshop*, a programação da Semana Nacional dos Juizados Especiais (JEFs) também inclui reunião do Fórum Interinstitucional Previdenciário (FIP); encontro com magistrados que atuam nos juizados da Seção Judiciária da Paraíba; ações voltadas ao incremento da produtividade nos julgamentos; e realização de mutirões no Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos e Cidadania (Cejus/JFPB), com previsão de analisar cerca de 100 processos previdenciários.

CBTU

Estação de Jacaré terá operação experimental

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) João Pessoa começa hoje, a partir das 5h, a operação experimental da nova estação ferroviária de Jacaré, em Cabedelo. A edificação, que será entregue na próxima terça-feira (10), às 10h, contará com a presença do presidente da Companhia, José Marques Lima, e proporcionará aos usuários mais conforto, comodidade e segurança. A obra representa um investimento do Governo Federal da ordem de R\$ 1,2 milhão. Esta é a terceira estação totalmente modernizada e dentro dos novos padrões de construção da CBTU.

Segundo o superintendente da CBTU João Pessoa, Paulo Barreto, a nova estação torna o sistema de trens da capital cada vez mais eficiente. “Estamos trabalhando para modernizar as estações com todas as adequações de acessibilidade e conforto para as pessoas. Já temos o melhor transporte público do estado que proporciona a população viagens rápidas, seguras e econômicas”, diz.

Modernidade

De acordo com o setor de engenharia da Companhia, em João Pessoa, a es-

tação segue o novo padrão arquitetônico, totalmente fechada, revestidas em cerâmica, com plataforma na altura do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), rampa de acesso, piso tátil, bilheteria eletrônica, entre outras.

A CBTU João Pessoa possui uma extensão de 30 km de via férrea, conta atualmente com 13 estações, em quatro municípios da Região Metropolitana — Cabedelo, João Pessoa, Bayeux e Santa Rita, e uma tarifa única de R\$ 2,50. Mais duas estações — Bayeux e Renascer — estão sendo construídas na nova concepção de edificações, sendo mais seguras e confortáveis. O projeto da CBTU é dotar todo o sistema com esse novo modelo a partir da construção de mais três estações — Tibiri Fábrica, Róger e Bayeux 2.

■ Além da que será inaugurada, a previsão é que sejam construídas mais duas estações de VLT

DEFENSORIA ITINERANTE

Pocinhos e Barra de São Miguel serão destinos

A Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) inicia, amanhã, a programação da Defensoria Itinerante neste mês de junho. As unidades móveis da instituição levarão atendimento jurídico gratuito a cinco municípios paraibanos: Pocinhos (5), Barra de São Miguel (5), Serra Branca (6), Cabaceiras (17) e Montadas (18). A programação contempla os municípios que receberão a caravana de serviços do Orçamento Democrático Estadual (ODE) e cidadãos da Região Metropolitana de Campina Grande.

Em Pocinhos e Serra Branca, cidades que sediarão as audiências públicas do ODE, o atendimento acontece das 8h às 16h, na ECIT Antônio Galdino Filho e na Escola Estadual Vasconcelos Brandão, respectivamente.

Além da Defensoria Itinerante, uma série de serviços do Governo do Estado e de instituições públicas parceiras é disponibilizada para a população local. Também participam da ação as secretarias de Estado da Saúde, Educação, Cehap, Agricultura Familiar, Empaer, EPC, Fundac, Desenvolvimento Humano, Bombeiros, PMPB, Lotep, Detran, Sudema, Mulher e Diversidade Humana, IPC, Energisa, Cagepa e Sejel/Sejuv.

Van dos Direitos

Em Barra de São Miguel, Cabaceiras e Montadas, a

ação acontece com o apoio das prefeituras municipais, das 9h às 15h. O atendimento acontece na Van dos Direitos e é coordenado pela equipe do Núcleo da DPE-PB, em Campina Grande.

Serviços

No atendimento itinerante, a população pode obter orientação jurídica, consulta processual e ingressar com uma ação na Justiça, desde que atenda aos critérios de renda (familiar de até três salários mínimos) e situação de vulnerabilidade. A Defensoria Pública atua em demandas relacionadas às áreas Cível (Família, Consumidor, Saúde, Fazenda Pública, etc) e Criminal.

Entre os atendimentos mais comuns estão pensão alimentícia, guarda, divórcio, reconhecimento de paternidade, alvará judicial, inventário e retificação de registro civil.



Toda assistência jurídica prestada será totalmente gratuita

Documentos

Para ser atendido, é necessário apresentar documentos pessoais (RG e CPF), comprovantes de renda e residência, além de toda a documentação relacionada ao caso para o qual deseja atendimento.

Gratuidade

A Defensoria Pública não realiza nenhum tipo de co-

brança por seus serviços ou para pagamentos de custas processuais, alvarás, diligências ou qualquer outro tipo de encargo. Todo o atendimento prestado pela instituição é integralmente gratuito.

Em caso de abordagens suspeitas, denuncie à Ouvidoria Geral da DPE-PB pelo número (83) 98647-7712 (WhatsApp).

Confira os locais de atendimentos

■ 05/06 (quinta-feira)

Pocinhos — Audiência do ODE
EECIT Antônio Galdino Filho — Rua José Joaquim do Nascimento, s/n — Ivo Benício
Horário: das 8h às 16h

Barra de São Miguel

Rua Augusto Corrêa, nº 200 — em frente ao CRAS
Horário: das 9h às 15h

■ 06/06 (sexta-feira)

Serra Branca — Audiência do ODE
EEEF Vasconcelos Brandão — Av. Dep. Álvaro Gaudêncio de Queirós, nº 54 — Centro
Horário: das 8h às 16h

■ 17/06 (segunda-feira)

Cabaceiras
Arraial Popular
Horário: das 9h às 15h

■ 18/06 (terça-feira)

Montadas
Em frente ao Bolsa Família
Horário: das 9h às 15h

ENVOLVIDO EM ACIDENTE

Cantor é libertado após determinação da Justiça

Lenno Ferreira estava detido no Presídio do Roger desde o último domingo

O cantor Lenno Ferreira, vocalista da banda Desejo de Menina, foi solto da Penitenciária Flósculo da Nóbrega — o Presídio do Roger —, em João Pessoa, na tarde de ontem, após pedido de soltura emitido pela Justiça de Pernambuco. O intérprete havia sido preso preventivamente na madrugada do último domingo (1º), após um *show* em uma festa junina no bairro de Jaguaribe, na capital, por

ter se envolvido, em 5 de maio, em uma colisão entre seu carro e uma van, que deixou uma pessoa morta e sete feridas na cidade de Santa Maria da Boa Vista, interior pernambucano.

A decisão da revogação da prisão preventiva e da concessão de liberdade provisória veio do juiz Tomás Amorim, da Vara Única da Comarca de Santa Maria da Boa Vista, mediante medidas cautelares: pagamento

de fiança no valor de R\$ 40 mil, no prazo de 48 horas, suspensão de habilitação para direção de automotor e obrigação de manter atualização sobre endereço residencial e de dados de contatos telefônicos junto a cartório.

Entre um dos argumentos da liberação, a defesa apresentou laudo da Polícia Rodoviária Federal (PRF), emitido após o mandado de prisão, indicando que

o cantor não apresentava sinais de embriaguez no momento do acidente, mesmo com a negativa de realizar o teste do bafômetro. A defesa do cantor comunicou que segue em momento de espera pela chegada de Ferreira, em Petrolina, para poderem alinhar as demandas jurídicas com as de comunicação e de trabalho junto com a produtora do artista. Só então deve se pronunciar.

CAMINHOS SEGUROS

Polícia realiza 37 prisões durante operação

A Polícia Civil divulgou, ontem, o balanço da Operação Caminhos Seguros 2025, realizada nacionalmente pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública, com execução coordenada, no estado, pela Polícia Civil da Paraíba. A operação teve início no dia 1º de maio e foi encerrada oficialmente no último sábado (31), com ações simultâneas de repressão qualificada e atividades educativas em várias regiões da Paraíba.

A iniciativa teve como principal objetivo combater os mais diversos tipos de crimes praticados contra crianças e adolescentes, reunindo esforços integrados das Polícias Civil, Militar, Rodoviária Federal e do Corpo de Bombeiros.

Repressão e prevenção

Ao longo dos 31 dias de operação, a Polícia Civil da Paraíba cumpriu mandados de prisão e de busca e apreensão, além de efetuar prisões em flagrante, com 37 pessoas presas durante as diligências. Também foram apreendidas sete armas de fogo e realizados dois procedimentos de apreensão de menores de idade envolvidos em atos infracionais. Além disso, outros 25 mandados de prisão foram cumpridos durante a operação.

O trabalho contou com a mobilização de aproximadamente 220 policiais em



Foto: Divulgação/Polícia Civil

A realização de palestras e atividades educativas em escolas fez parte das atividades do mês

todo o estado, atuando de forma coordenada em ações investigativas, abordagens em campo e atividades preventivas de conscientização.

Ações educativas

Além das ações de repressão qualificada, a Polícia Civil também promoveu palestras e atividades educativas em escolas e lo-

cais públicos, abordando temas como o enfrentamento da violência sexual, a importância da denúncia e os canais de proteção disponíveis para crianças e adolescentes.

O objetivo das ações preventivas foi ampliar o diálogo com a sociedade e promover uma cultura de proteção e respeito aos direitos da in-

fância e juventude.

Com as atividades, a Polícia Civil da Paraíba reafirmou seu compromisso com a proteção integral de crianças e adolescentes e segue fortalecendo suas ações integradas, investigativas e educativas, em parceria com as demais forças de segurança e com o apoio da sociedade.

EM JOÃO PESSOA

Duas tentativas de feminicídio são registradas

Duas tentativas de feminicídios foram registradas, ontem, em João Pessoa. Em Oitizeiro, um homem foi preso acusado de tentar matar a ex-namorada em um posto de gasolina, com quem havia terminado o relacionamento há dois meses. No ataque cometido com uma faca, o suspeito foi impedido por um funcionário, que sofreu um golpe da arma branca e teve a orelha decepada na briga. O funcionário, de 57 anos, foi levado ao Hospital de Emergência e Trauma, onde segue internado com estado clínico estável.

A Polícia Militar (PM) in-

formou que a mulher trabalhava há cerca de dois anos no posto e que o suspeito não aceitava o final da relação. Ainda sobre o ocorrido, a PM informou que o suspeito fugiu com carro, colidiu com outro veículo, desceu e tentou fugir a pé, quando foi localizado por policiais próximos ao recinto. Ele estava ferido pela luta corporal, foi atendido e encaminhado para a Central da Polícia Civil. A vítima também deverá prestar depoimento.

Perseguição

No Costa e Silva, outro homem foi preso acusado

de tentar assassinar uma mulher a tiros. Investigações apontam que ele tentou matar a ex-companheira no último dia 24, no bairro do Valentina, após bloquear o carro em que a vítima estava e efetuar três disparos de arma de fogo. A mulher, que não foi atingida, relatou a própria tentativa de feminicídio à polícia e informou que o agressor a persegue desde o final do relacionamento.

O suspeito já tinha passagem pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) por violência contra a mesma mulher. No momento da prisão,

também foram encontrados, com o suspeito, drogas, balança de precisão e rádio comunicador, o que pode configurar tráfico de drogas. Ele foi encaminhado para a Central de Polícia e deverá responder por tentativa de feminicídio e tráfico.

■
Um das ocorrências aconteceu em Oitizeiro e a outra, no Valentina, ambos na capital

Curtas

Operação da PF combate distribuição de dinheiro falso

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a Operação Lídia com o objetivo de combater o crime de aquisição e distribuição de notas falsas no estado. Na ocasião, os agentes cumpriram um mandado de busca e apreensão na residência do investigado, no município de Esperança, na região da Borborema, que foi expedido pela 16ª Vara Federal da Paraíba. O suspeito pode responder pelo crime de introdução de moedas falsas em circulação, com pena de até 12 anos de reclusão. O nome da operação faz referência ao Reino de Lídia, local onde surgiram as primeiras moedas da humanidade. A Polícia Federal não divulgou mais detalhes sobre o andamento da investigação, que segue sob sigilo.



Foto: Divulgação/ PF

Ação ocorreu em Esperança

TJPB mantém indenização a passageiro ferido em ônibus

A Quarta Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba decidiu, por unanimidade, manter a condenação de uma empresa de ônibus ao pagamento de R\$ 5 mil por danos morais a um passageiro que se feriu durante uma viagem, em outubro de 2015. Segundo o autor da ação, ele sofreu lesões após uma freada brusca do motorista, o que resultou em cortes nas costas e no cotovelo. A empresa, em sua defesa, alegou não reconhecer o episódio e afirmou não haver provas de que o acidente tenha ocorrido conforme relatado. Também contestou o valor da indenização, pedindo sua redução. No entanto, o relator do processo, desembargador Horácio Melo, destacou que as provas nos autos — incluindo boletim de ocorrência, atestado médico e imagens do interior do ônibus — confirmam tanto o acidente quanto as lesões. Assim, a tese da empresa de que o fato não existiu não foi acolhida. O voto do relator foi seguido pelos demais membros da Câmara.

PM evita furtos e prende dois suspeitos em Cajazeiras

Dois homens que já respondiam na Justiça pelos crimes de homicídio, tráfico de drogas e furto foram presos cometendo novos delitos, em Cajazeiras. A prisão foi realizada pela Polícia Militar, que frustrou furtos aos estabelecimentos comerciais no Centro da cidade, na madrugada de ontem. De acordo com informações do 6º Batalhão, unidade responsável pelas prisões, os dois suspeitos foram localizados em duas ocorrências distintas, no Centro da cidade, quando os policiais flagraram os crimes. Um dos infratores foi preso dentro de um quiosque que ele havia invadido. Já o segundo acusado foi abordado pela PM em via pública e, com ele, os policiais encontraram diversos objetos. Os homens estavam com equipamentos eletrônicos, fones de ouvido, celular, dinheiro, e até panelas e refrigerantes. Os presos foram colocados à disposição da Justiça.

Sacola com arma e drogas é apreendida nos Bancários

A Polícia Militar apreendeu uma sacola contendo uma arma de fogo e várias porções de drogas, na segunda-feira (2), durante patrulhamento tático dos policiais do 5º Batalhão, na comunidade do Timbó, no bairro dos Bancários, Zona Sul de João Pessoa. Segundo a polícia, o material foi deixado por traficantes que fugiram assim que perceberam a chegada da Força Tática. Ainda foram feitas buscas na região, mas nenhum suspeito foi localizado. A arma e as drogas foram levadas para a Cidade da Polícia Civil, no Geisel.



Foto: Divulgação/Polícia Militar

Arma e munições foram abandonadas no Timbó

PITANGA DA ESTRADA

Novo roteiro une natureza e tradição

Turismo rural ganha força com cachaças premiadas, paisagens verdes e atividades para toda a família

Teresa Duarte
teresaduarte2@gmail.com

O Engenho Granraiz, localizado em Pitanga da Estrada, distrito de Mamanguape, fronteira com o estado do Rio Grande do Norte, abriu suas portas para visitação e lançou um novo produtos turístico. Agora o complexo conta também com o Paraíso Verde Meu Xodó, que não nega o nome que lhe foi dado, pois o lugar é lindo devido ao espaço verde, que proporciona muita leveza, tranquilidade e o contato direto com a natureza e os animais, ideal para o lazer e o descanso. No último dia 31 de maio, o novo produto foi apresentado a guias de turismo e jornalistas. O Sindicato dos Guias de Turismo da Paraíba — Singtur PB, foi o responsável pela visita técnica ao Paraíso Verde Meu Xodó e ao Engenho Granraiz, levando 27 guias de turismo e três jornalistas, que foram recepcionados pela proprietária Rúbia Rezende, para conhecer

“Cada detalhe foi pensado para o visitante viver um dia leve, em contato com a natureza e criando memórias”
Rúbia Rezende



Fotos: Teresa Duarte



Complexo Paraíso Verde Meu Xodó é ideal para descanso, uma vez que proporciona contato direto com o meio ambiente e os animais

o potencial produtivo do engenho. Conforme ela explicou, o Engenho Granraiz deu início às suas atividades em 2010 com a implantação da indústria, mas só em 2020 começou a comercializar seus produtos. O engenho produz açúcar mascavo, uma variedade de açúcar obtido diretamente da cana-de-açúcar, sem passar por processos de refinamento ou branqueamento, o que preserva seus nutrientes e minerais. Além do açúcar, a produção das cachaças na Linha Granraiz, na LinhaGrz e na Linha Bicada, que são três linhas distintas, pois “a Linha Granraiz é armazenada em garrafas francesas com tampas de

rolha, a Linha Grz que é uma linha mais alongada e a Linha Bicada é a mais comercializada”, explica a empresária. As cachaças são produzidas com rigoroso controle e energia limpa, expressando em cada garrafa, o sabor autêntico da cana-de-açúcar paraibana. Após a visita ao Engenho Granraiz, a equipe seguiu por trilhas, entre a vegetação local para conhecer o Paraíso Verde Meu Xodó. Paraíso Verde Meu Xodó A união dos produtos ao turismo surgiu a partir da venda da cachaça, que as pessoas perguntava se eles podiam fazer visitação ao Engenho Gran-

raiz, então, Rúbia Rezende decidiu unir os dois produtos ofertando um lugar, com muito verde, para o turismo rural. “As pessoas sempre me perguntavam se tinha visitação ao engenho, então, eu resolvi fazer o Paraíso Verde Meu Xodó que é um turismo rural, além do que, cada detalhe foi pensado para o visitante viver um dia leve, em contato com a natureza, curtindo, descansando e criando memórias que ficam para vida toda”, explicou. O novo espaço conta com uma minifazenda, baias, espaços de descanso, já área para piquenique, palhoça de pesca para comodidade de quem estiver no pesque-pague, passeio

de charrete, passeio de pônei, loja para venda de canecas, cachaças, camisa proteção solar, etc, além de uma gastronomia de primeira qualidade que é servida no restaurante, com aquele sabor de comida de fazenda feita na hora. O presidente do Sindicato dos Guias de Turismo da Paraíba, José Carlos Soares, parabenizou a iniciativa para a criação do novo espaço. “Vocês estão de parabéns, esse lugar, com certeza, vai proporcionar uma experiência de turismo de vivência, cultural, gastronômico aos visitantes e turistas”, argumentou. A empresária Sandra Ramalho, proprietária da Jardineira Flor da Trilha, um veículo especial, 4x4 e off-road, adaptado para o transporte de turistas, com capacidade para adentrar em trilhas, disse que já está preparando um roteiro para o local. “Nós fomos convidados para participar dessa visita técnica e ficamos encantados com esse roteiro, acho que o turista que vier vai amar esse produto e nós já estamos providenciando um pacote para aproveitar todos os atrativos do

local”. Ela destacou que o passeio para o Engenho Granraize o Paraíso Verde Meu Xodó será mais prazeroso na Jardineira Flor da Trilha, pois adentra em locais de difícil acesso, onde outros veículos comuns não conseguem, com a vantagem de levar vários passageiros de uma só vez, disse que já preparou o pacote para visitação ao novo produto.

Serviço
■ **Funcionamento:** das 9h às 16h
■ **Entrada:** R\$ 30,00 a visita ao Engenho Granraize o Paraíso Verde Meu Xodó
A entrada (inteira ou meia) dá acesso a toda a área comum do parque
■ **Meia entrada:** R\$ 15,00
■ **Palhoça de pesca:** R\$ 50,00
■ **Passeio de charrete:** R\$ 20,00
■ **Passeio de pônei:** R\$ 20,00
■ **Camisa proteção solar:** R\$ 100,00
■ **Informações:** @paraisoverde.meuxodo



Foto: Teresa Duarte

Jornalistas e Singtur em visita técnica ao Engenho Granraiz

PBTUR Destinos paraibanos são apresentados no Paraná

A Paraíba estará presente na 20ª edição do Festival Internacional das Cataratas, que ocorre a partir de hoje, em Foz do Iguaçu (PR). Com um estande próprio, a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), em parceria com a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde), vai apresentar os atrativos do Litoral e do interior, além da estrutura turística que tem se fortalecido para receber visitantes de várias partes do país e do mundo. Realizado na região tri-nacional que engloba Brasil, Paraguai e Argentina, o Festival Internacional das Cataratas é uma das maiores feiras comerciais de turismo e negócios da América Latina. O encontro reúne operadores, agentes de viagens, empresários e autoridades, proporcionando um ambiente favorável para negócios, inovação e troca de experiências. A comitiva paraibana contará também com hoteleiros da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) e da Secretaria de Turismo de João Pessoa, Fecomércio e Sebrae-PB, ampliando a participação do setor local no evento. A expectativa é superar o público de mais de 10 mil vi-

sitantes registrado no ano anterior, especialmente com a presença das principais operadoras de turismo do país. Ferdinando Lucena, presidente da PBTur, ressalta a importância do festival para o crescimento do turismo na Paraíba e sua projeção além das fronteiras nacionais. “O Festival das Cataratas é uma oportunidade única para apresentar o que a Paraíba tem a oferecer, não só para o público brasileiro, mas também para turistas internacionais, já que o evento abrange Brasil, Argentina e Paraguai. Estar em contato direto com operadoras e agentes de viagens de diferentes países fortalece a divulgação do nosso destino e contribui para o aumento do fluxo turístico, ampliando nossa presença no mercado internacional”. Rosália Lucas, secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, reforça a importância da participação no evento. “Queremos ampliar o reconhecimento da Paraíba como um destino de qualidade. A intenção é apresentar as características que diferenciam nosso estado e realizar negócios que contribuam para o crescimento sustentável do turismo”.

FESTIVAL SESC PARAÍBA Coro Sinfônico faz apresentação em Areia

O Coro Sinfônico da Paraíba participará da 3ª edição do Festival Sesc Paraíba de Música, em Areia, e promete encantar novamente os apaixonados pela música clássica e de câmara. Regido pelo maestro Daniel Berg, o concerto do Coro Sinfônico da Paraíba começa hoje, às 20h, no palco principal. O evento começou na última segunda-feira (2) e segue até o sábado (7). O festival tem como objetivo promover uma programação musical de excelência e impactar positivamente a sociedade por meio de atividades culturais, educativas e artísticas. A programação promete ser uma experiência única, tanto para os participantes quanto para o público que acompanhará o evento. O Coro Sinfônico vai apresentar um repertório variado, que vai do erudito ao popular. A primeira parte do concerto é dedicada à literatura musical internacional, com clássicos da música vocal de várias culturas e distintos períodos, incluindo árias das grandes óperas. Na segunda parte será apresentado um repertório totalmente brasileiro, com músicas de compositores paraibanos já consagradas



Foto: Reprodução/Secom-PB

Sob a regência do maestro Daniel Berg, o concerto une o melhor das músicas erudita e popular

pelo público nordestino, entre elas, “Paraíba Joia Rara”, de Tom Oliveira “Ciranda” de Tom K, além de uma homenagem ao compositor Vital Farias com uma de suas músicas. Orquestra Fundado em 1960, é o coro oficial da Orquestra Sinfônica da Paraíba, formado por coristas da mais larga experiência e das variadas idades e profissões, que desenvolvem o gosto pelo canto coral, com o objetivo de proporcionar a todos uma música de qualidade. Tem atuado junto à

OSPB em diversos concertos, com grande repercussão no meio musical, apresentando importantes obras para coro e orquestra, além de concertos didáticos e populares. O grupo tem, em seu currículo, inúmeras apresentações em festivais nacionais e internacionais em diversas partes do Brasil e em encontros de coros. O maestro Daniel Berg possui graduação em Língua Francesa, bacharelado em Música e mestrado em Regência pela Universidade Federal da Paraíba. É pós-graduado pela Universidade Fede-

ral da Bahia e pós-graduado em musicoterapia, atuando com crianças e idosos. Estudou também na UNIL (Universidade de Lausanne-Suíça). Como maestro e solista, apresentou-se na Suíça, França, Alemanha, Letônia e Rússia. Como professor de educação musical, leciona musicalização infantil em algumas escolas da capital. Foi regente do coro da cidade de Gatchina, na Rússia, e professor de regência a convite da associação de regentes da Rússia, no conservatório de música em São Petersburgo, representando a América Latina.

SONGBOOK

Seleção musical de cinco décadas

Milton Dornellas lança hoje, na Livraria A União, livro com letras e partituras de 14 de suas canções

Foto: Thereses Silva/Divulgação

“Música Artesanal” é o título da publicação lançada pela Editora A União e que traz a obra de Dornellas

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A intuição tem sido o sentimento-guia de Milton Dornellas em 50 anos de música. O fluminense radicado na Paraíba aprendeu a tocar e aperfeiçoar suas técnicas de composição por meio da própria experiência, carregando consigo influências diversas, que vão dos movimentos populares, como a folia de reis, ao *rock’n’roll* dos Beatles. Todo esse trabalho foi reunido em um livro de partituras, com subtítulo que resume sua labuta constante e “braçal”: *Milton Dornellas – Música Artesanal* ganhará um evento de estréia hoje, a partir das 19h, na Livraria A União, no Espaço Cultural, em João Pessoa. A entrada é franca.

O lançamento contará com as participações de Adeildo Vieira, músico; Ana Lia de Almeida, professora; André Cananéia, gerente executivo de conteúdo e programas da Parahyba FM 103.9; e Naná Garcez, diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Esse projeto da Editora A União reúne 14 partituras de composições autorais de Milton, solo ou em parceria, e de diversas épocas, escolhidas conforme sua prévia catalogação. Os documentos foram editados pelos músicos Uaná e Rudá Barreto; os arranjos ficaram a cargo de Uaná e de Sérgio Gallo; e a produtora Adriana Pio assina a apresentação do livro.

A empreitada perfaz uma iniciativa ainda maior, encampada pelo próprio Milton, que pretende organizar sua obra por meio dessas publicações — os *songbooks* — e da inclusão de seus discos, a exemplo de *Mandrágora* (1993), em plataformas de músicas.

“Já temos cinco álbuns no formato digital, mas ainda faltam alguns. Todas essas músicas são importantes porque elas fazem parte da minha história. E percebi que isso serve para que os colegas não sejam negligentes com suas obras. Descobri, afinal, que tenho material para fazer pelo menos mais 10 livros desses”, pontua.

Osmar e Monte

Mesmo asseverando a importância de todas as faixas para a sua carreira como músico e arranjador, Milton destacou três canções presentes em *Música Artesanal*. “A ira da íris”, por exemplo, foi composta com o pessoense Pedro Osmar, seu amigo de longa data e parceiro na criação do coletivo Musiclube, nos anos 1980.

“Essa música data, provavelmente, da primeira metade da década de 1990. Falamos da preocupação com a natureza, que é eterna. Pedro tem canções belíssimas que já foram gravadas por Amelinha, Zé Ramalho... Experimentamos muitas coisas juntos, desde a estética à militância político-cultural”, assinala.

“Madrágora”, é uma das cinco faixas

escritas com Ronaldo Monte, escritor alagoano falecido em 2018 e um de seus maiores parceiros. O disco homônimo tornou-se um “clássico *cult*” nas palavras de seu intérprete, sendo comercializado, em formato físico, por mais de mil reais, conforme registro no *site Discogs*.

“Ela é uma das músicas que mais apresenta a minha obra. E Ronaldo está sempre presente, porque toda vez que eu toco essa, ele está comigo. Para a mesa de lançamento do livro, eu convidei a professora e escritora Ana Lia de Almeida, que é filha dele”, informa.

Por fim, “Se quiseres”, contém letra do poeta paraense Joãozinho Gomes — foi um presente para Milton, que o conheceu ao fazer um show no Amapá, há alguns anos — “um contato breve, mas intenso”, revela o artista. Faz parte de *Senderos*, seu disco mais recente.

“Fui informado de que pelo menos aqui na Paraíba é o primeiro *songbook* de um compositor que não tem vínculo com gravadora, enfim, da cena independente mesmo. É uma afirmação do que a gente faz. A gente acredita nisso e perpetua. Fui assim a vida toda”, atesta.

Sem fugir da IA

A música repousa no sangue de Milton Dornellas. Seu avô, José Fernandes, foi saxofonista na banda da Polícia Militar da Paraíba. Todavia, a convivência com ele foi diminuta. O jovem artista começou a dedilhar instrumentos apenas quando fixou moradia no Nordeste, para onde se mudou com a mãe e o pai — este paraibano nato.

“Tive a oportunidade de ouvir mais músicas do que quem está começando a ouvir agora e testemunhei muitas coisas quando elas ainda estavam sendo feitas — Os Mutantes, O Terço, Belchior. Assisti Lenine e Elba Ramalho tocando numa salinha pequena do Teatro Piollin, na capital”, rememora.

Milton confidencia que seu estudo formal da música foi interrompido algumas vezes ao longo de sua vida, e que foi suprido, nesse sentido, por sua trajetória nos palcos e nos estúdios. Mas atuando como gestor do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), do Governo do Estado, Milton pôde oportunizar aulas de instrumentos clássicos a milhares de alunos, em 14 municípios paraibanos. “Sei da dimensão desse projeto, a nível nacional, inclusive. Eu ando em média dois mil quilômetros todos os meses, de carro, por todos os pólos do Prima, vendo as potencialidades e apontando caminhos”, indica.

Ao trazer a público um livro subtítulo *Música Artesanal*, Milton ratifica a importância da participação humana nas artes, mas não fecha os olhos para o uso da inteligência artificial — uma tendência da qual não se pode escapar, considera o instrumentista.

“A Revolução Industrial foi assim. Sair do artesanal para o industrial foi um trauma, mas depois nós nos acostumamos. Eu já nasci dentro da era industrial. E essa garotada está nascendo na era digital. Ainda assim, considero um desperdício não passar pelo exercício laboral da música. E acho que sempre terá alguém com curiosidade de fazer isso”, finaliza.

Foto: Leonardo Ariel

Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

O cinema de 20 anos atrás

Se você estivesse em 2005 e olhasse 20 anos para trás veria 1985. Parece muito? Não posso falar por quem nasceu já neste século, mas para quem, como eu, já até escrevia sobre cinema nos jornais, os filmes do ano de 2005 parecem que estavam em cartaz outro dia mesmo.

Me lembro bem da sensação de assistir a *Boa Noite e Boa Sorte*, um grande filme sobre jornalismo dirigido e coescrito por George Clooney, enfocando a figura de Edward R. Murrow e seu programa de televisão nos anos 1950, onde, com sua equipe, resolveu enfrentar os desmandos do senador Joseph McCarthy e a paranoia anticomunista que ele pregava naquelas audiências.

Filmado em preto-e-branco, o filme teve David Strathairn no papel principal e Clooney se colocou como coadjuvante. O ator/diretor/roteirista estava nervoso sobre a aceitação de um espectador em especial: seu pai, um experimentado jornalista. Depois de assistir, Nick bateu no ombro do filho e disse: “Você fez direito”.

Enquanto isso, Woody Allen dava uma guinada na carreira. Sempre identifica-



Woody Allen foi a Londres em “Match Point” e Clooney dirigiu “Boa Noite e Boa Sorte”

do com Nova York, ele lançava em 2005 seu primeiro filme totalmente produzido fora dos EUA. No caso, Londres. Mas *Match Point* não era só uma mudança de ares.

É verdade que ele voltava a se inspirar em *Crime e Castigo*, de Dostoievsky, e inseria ares de *Uma Tragédia Americana*, de Theodore Dreiser (que foi adaptado como *Um Lugar ao Sol*, de George Stevens, um de seus filmes preferidos) na história do tenista chinfrim que casa com uma herdeira, mas tem um caso fogoso com a americana vi-



Foto: Divulgação/Warner Bros.

vida por Scarlett Johansson. A grande diferença é que Woody pôs na tela um filme visceral, que nunca foi o seu estilo, geralmente mais cerebral e satírico. Através disso, fala de como o acaso gere nossas vidas.

Peter Jackson, recém-saído da trilogia *O Senhor dos Anéis*, voltou-se para outra história clássica: *King Kong*. Com Naomi Watts como o alvo do interesse do macacão, usou e abusou dos efeitos especiais para uma nova versão da história, mas preferiu manter a ambientação nos anos 1930, época do filme original.

Da França, veio *Feliz Natal*, de Christian Carion, que reconta uma história real incrível da I Guerra Mundial: na noite de Natal de 1914, soldados inimigos (alemães de um lado; franceses e ingleses do outro) deixaram suas trincheiras e confraternizaram uns com os outros. Um grande momento do espírito humano.

Há diversos outros filmes que fizeram feliz o espectador em 2005. O Homem-Morcego renasceu para a tela grande em *Batman Begins*; *Johnny e June* contou a história de amor dos cantores Johnny Cash e June Carter; Fernando Meirelles dirigiu *O Jardineiro Fiel*; *Cidade Baixa* esquentava a tela com Alice Braga entre Wagner Moura e Lázaro Ramos; teve *Orgulho e Preconceito*, *O Segredo de Brokeback Mountain*, o *Guerra dos Mundos* de Spielberg... A lista é longa.



Foto: Divulgação/Universal Pictures

Recém-saído de “O Senhor dos Anéis”, Peter Jackson lançou um novo “King Kong”

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

E se eu morresse amanhã...

Giovanna Barroca

Em março, o carteiro me entregou uma caixa. Chegou mais uma edição do clube de livros ao qual sou assinante — desses que enviam, mês a mês, histórias embrulhadas em páginas e promessas. Mais do que um compromisso com a leitura, essa assinatura é, para mim, um exercício de empatia. Um respiro entre os textos acadêmicos, uma forma de viajar sem sair da poltrona, de cultivar leveza, humanidade, sororidade.

Mas naquela tarde, algo foi diferente. Entre as novidades, veio um título que me atravessou como uma flecha: *E Se Eu Morresse Amanhã?*. Desde então, essa pergunta ecoa dentro de mim com a firmeza inevitável de uma maré. Desperta questionamentos esquecidos em gavetas internas: sou feliz pelo que sou ou apenas pelo que possuo? Desejei o que realmente importa? Conquistei o que faz sentido — ou apenas o que coube nos intervalos da rotina?

Lembrei da voz vibrante de Fernandinha Albuquerque, vice-presidente da Fundação Casa José Américo, repetindo como um mantra: “Viver é urgente!”. E da firmeza serena da professora e diretora do Museu da Fundação, Janete Rodrigues, ecoando o mesmo chamado. A urgência da vida se impôs de novo — não pela alegria, mas pela perda.

No dia 21 de abril, acordei com mensagens dizendo que o papa Francisco havia morrido.

Um golpe. Um silêncio denso se instalou. Neguei. Achei que fosse mais uma *fake news*. Li-guei a televisão, aflita. A notícia me atingiu fundo. Como católica, admirava-o pela simplicidade, coragem e desejo genuíno de abrir o catolicismo ao mundo real. O que mais me desconsertou foi lembrar que, na véspera, ele celebrava a Missa da Páscoa. Com voz calma e olhar firme, nos exortava: “Sejamos Páscoa. Renascamos. Levemos esperança onde houver dor”. E então o mundo se perguntou: quem poderá nos devolver esse sopro de fé? Haverá outro papa tão próximo, ousado, com cheiro de povo?

Menos de um mês depois, um novo abalo: a morte de Pepe Mujica. Duas despedidas em sequência. Francisco e Mujica — ausências que silenciaram a América Latina. Mujica foi um homem de muitas vidas. Guerrilheiro. Clandestino. Capturado. Ferido com seis tiros. Torturado por doze anos. Libertado. Presidente. Referência. Mas, sobretudo, alguém que viveu com coerência entre palavra e prática. Um pensador não por teorias, mas pela vida que levava. Repetia com sabedoria tranquila: “Viver feliz é ser feliz com pouco”. Essa frase ficou comigo. Viver com pouco.

Recentemente, entrei no supermercado do bairro, aquele do slogan otimista: “Lugar de gente feliz!”. Entrei com pouco — e saí com quase nada. Felicidade se mede assim? Se não posso mais com-

prar ali, deixo de ser feliz? Entrei sorrindo e saí frustrada. O mundo contemporâneo nos empurra para a lógica do consumo como trilha da felicidade. Somos definidos pelo que adquirimos. Desejos embalados em sacolas. Estar em sociedade exige consumir — para ser visto, desejado, valorizado. Como se dissessemos: “Consumo, logo existo”.

Mas será que a felicidade cabe num cartão Platinum? Será que ela é parcelável? Pode ser embalada com laço? Os cartões não compram os vínculos que construí, os afetos que troquei, os silêncios que respeitei, as lutas que abracei. A promessa de felicidade virou uma estratégia sofisticada — um modelo imposto de como devemos viver. O capital dita a vida boa, legítima, aceitável.

Todo mundo tem uma receita para adiar a vida em nome da felicidade. O médico me orienta como viver mais — mas, se eu seguir cada passo, talvez não viva melhor. Mujica, com seu humor desarmado, dizia: “Não tenho pressa de morrer, nenhuma. Porque gosto de vinho tinto — e acredito que do outro lado não tem vinho”.

A sociedade cobra performances: o corpo ideal, o vocabulário correto, a roupa da estação, os livros certos. A felicidade virou um padrão rígido. E, para não ser excluída, me vejo às vezes prisioneira dessa lógica — sob risco de isolamento. Por isso, volto às palavras de Fernandinha e Janete: “Viver é

urgente”. Mas viver com urgência não é viver no automático. É viver com presença. Com sentido. Com alma.

O que me sustentaria até o último suspiro? Talvez a resposta esteja na simplicidade corajosa de Mujica e na esperança firme do papa Francisco. Viver com pouco pode ser mais do que resistência — talvez seja uma escolha ética, política, uma forma de escapar do mundo que insiste em nos medir pelo que temos. Talvez, no fim das contas, viver bem seja simplesmente recusar que nos digam como ser feliz. Viver é urgente — mas com verdade, com pausa, com alma.

Foi nesse espírito que escrevi este texto nas dependências da Fundação Casa de José Américo, um espaço que ultrapassa as fronteiras da memória histórica para afirmar-se como um centro vivo de pensamento, pesquisa e criação. Mais do que uma casa-museu, a Fundação é um território de resistência intelectual e afetiva, onde se preserva não apenas a trajetória de um estadista, mas também se cultivava o debate crítico, a arte, a literatura e a reflexão sobre o nosso tempo.

Entre o silêncio do acervo e o barulho das ondas, compreendi que ali também se pensa o futuro. Porque a Fundação Casa de José Américo é, sobretudo, um espaço que nos convida a olhar o mundo com mais sensibilidade, profundidade e coragem.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

O jornal do dia

Minha primeira atividade do dia, todos os dias, menos na segunda-feira, é sentar à mesa para tomar o café da manhã e ler o jornal do dia. O jornal do domingo chega no sábado à tarde, mas não o leio logo. Guardo-o para o dia seguinte, o domingo. E no último domingo, valeu a pena a espera: além das notícias corriqueiras, como, por exemplo, o retorno dos filmes de Jorge Furtado aos cinemas do país, chegou a notícia do último livro do escritor André Ricardo Aguiar, comemorando seus 30 anos de poesia. E isso encartado numa linda edição do suplemento *Correio das Artes*, cujo editor do momento é Audaci Junior, o Sivuca do Jornal **A União**, que ora está aqui, ora está ali, sempre editando um caderno ou uma edição do jornal. Tirando uma frase da boca da Esfinge, Alexsandra Tavares vaticina sobre o autor de três décadas de poesia, o poeta André Ricardo Aguiar: “Decifre-o ou seja devorado pela inércia”.

Também curti muito a notícia de que o artista visual Rodrigues Lima está expondo no Sesc de Música, no Centro Horácio de Almeida. Tenho em casa um trabalho de Rodrigues Lima que admiro muito: é uma jangada de madeira, cuja vela é uma tela pintada por ele, mostrando, em ambas as faces, o Cabo Branco, uma cena que muito admiro e quero que minhas cinzas sejam jogadas daquele ponto, quando for cremada, ao som da voz de Cátia de França cantando “Na Ponta do Seixas”. Acho que minha alma vai se sentir como se sentiram aqueles primeiros navegantes que se aproximaram das terras da Paraíba, no início dos nossos tempos...

Naquele mesmo jornal de domingo, 1º de junho de 2025, destaco a crônica de Hildeberto Barbosa Filho. Uma verdadeira aula de e para professores de Literatura: “Literatura e vida”. Nesse texto, Hildeberto sugere uma atividade a ser desenvolvida em aulas sobre literatura, que pode fomentar o gosto dos jovens estudantes pela poesia. Ao incentivar a leitura da poesia em voz alta, na sala de aula, o professor transforma os estudantes em participantes ativos do processo poético, despertando (quem sabe, até?) talentos até então adormecidos nas jovens mentes.

Passeando só pelo caderno *Cultura* e pelo *Correio das Artes*, me dou conta, mais uma vez, da imensa riqueza cultural de que desfrutamos nesta pequenina Paraíba.

E fico sabendo das estreias da semana no Cine Banguê, um cinema que muito frequento, por sua proximidade da minha casa e por não conter escadarias íngremes que ameacem a minha segurança.

Outra notícia que me atrai é a que anuncia que o “Erudito e popular (estão juntos) em Areia”, quando Elba Ramalho fará show e o violoncelista Hugo Pilger ministrará curso. Essa união do clássico e do popular nos enriquece e anima a unir culturas as mais diversas e ricas. E essa riqueza vai ser semeada pelos campos de Areia (pelo Calçadão João Cardoso e no Teatro Minerva).

E vou ficando por aqui, com o convite para que meus leitores se tornem assinantes deste jornal que muito nos honra e informa e nos torna cada vez mais paraibanos autênticos.

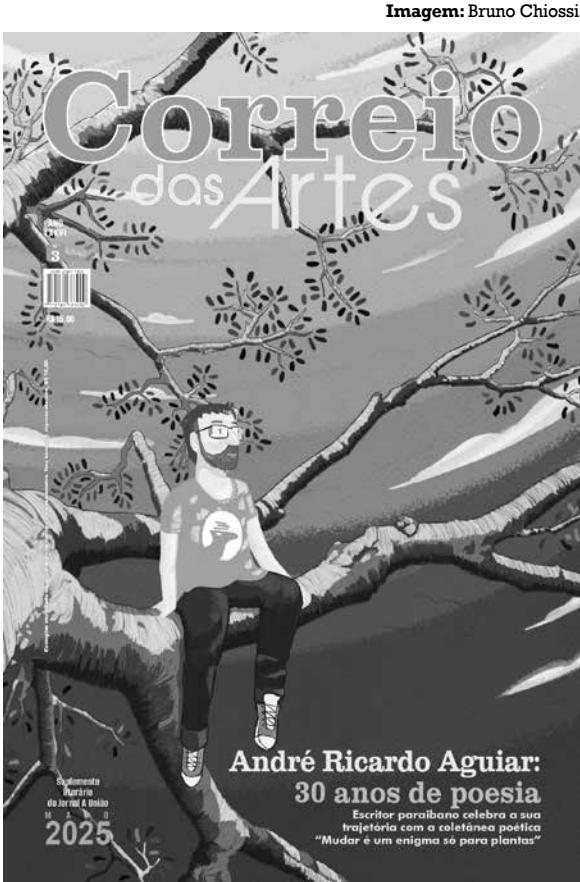


Imagem: Bruno Chiossi

Capa do Correio das Artes lançado nesse domingo

Colunista colaboradora

CINEMA

Shakespeare cômico em cineclube no Cabo Branco

“Muito Barulho por Nada” tem entrada franca, hoje, no auditório do Sesc

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Entre 1598 e 1599 o poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare escreveu uma comédia romântica envolvendo temas como identidades trocadas, mal-entendidos, amores e desamores. Quase quatro séculos depois, a peça ganhou uma adaptação cinematográfica homônima com o longa-metragem *Muito Barulho por Nada* (1993), filme escolhido para a sessão do mês de junho do Cineclube O Homem de Areia, projeto da Fundação Casa de José Américo (FCJA). A exibição gratuita acontece hoje, a partir das 19h, no auditório do Sesc Cabo Branco, na capital, seguida por comentários do jornalista e crítico de cinema Renato Félix.

Dirigido por Kenneth Branagh, o longa-metragem possui duração de 111 minutos e classificação indicativa de 12 anos. Na trama, o príncipe Don Pedro de Aragão retorna de uma batalha vitoriosa e visita um amigo na província de Messina, na Itália, acompanhado por alguns de seus companheiros, como o

divertido soldado Benedick e o conde Claudio.

Claudio começa a cortejar a jovem Hero, mas Benedick, que é contra romances, vive às turras com a prima dela, Beatrice. Os amigos então tramam para fazer com que Benedick e Beatrice se apaixonem, mas Don John, irmão de Don Pedro, também arma

O elenco conta com três vencedores do Oscar — Kenneth Branagh (Benedick), Emma Thompson (Beatrice) e Denzel Washington (Don Pedro). Claudio é interpretado no longa por Robert Sean Leonard (*Sociedade dos Poetas Mortos* e da série *House*) e a ingênua e bondosa Hero ganha vida a partir da es-

lista em Shakespeare, tendo fundado a Renaissance Theatre Company em 1987, a qual montou diversas peças de Shakespeare, a exemplo da própria *Muito Barulho por Nada*, em 1988, estrelada por ele.

“A versão para o cinema é notável por não se afastar do texto, mas reforçar visualmente os elementos de comédia e romance da peça”, afirma Renato.

Ele ressalta que Branagh reuniu um grande elenco. “Os astros americanos estão ao lado de sólidos atores britânicos do teatro e do cinema. É sobretudo um filme muito gostoso de ver, que tira o ar de peça de teatro ao colocar as cenas no esplendor da Toscana italiana, onde foi filmado sob muito sol e com personagens que exprimem muita vida”.



Elenco de “Muito Barulho por Nada” reúne americanos e britânicos

Foto: Divulgação/PlayArte

CANTORIA

De Repente no Espaço tem nova edição hoje

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A edição de junho do projeto De Repente no Espaço, atração que reúne cantadores nordestinos no mezanino 2 do Espaço Cultural, em João Pessoa, trará mais dois artistas populares este



Daniel Olímpio toca hoje...

mês: o paraibano Raimundo Caetano, filho e irmão de repentistas; e o pernambucano Daniel Olímpio, que soma mais de quarenta anos de carreira. Como de costume, ambos estarão sob a mediação de Iponax Vila Nova, idealizador da empreitada. O show, gratuito, está marcado para as 19h30.

Natural de Cuité, Raimundo iniciou nas cantorias com seu irmão, Francisco Caetano, há 50 anos. Ao longo do tempo, gravou sete álbuns e firmou outras parcerias com Raimundo Borges, Rogério Menezes e Ivanildo Vila Nova — este, pai de Iponax.

“O repente é homogêneo em qualquer lugar do Nordeste. Mas os repentistas criam novos gêneros, além

dos mais de 80 que já existem. Elas diferem nas afinações de viola, na altura, na performance no palco, etc.”, sustenta Raimundo.

Com berço na cidade de Gravatá, Daniel consolidou sua carreira em emissoras radiofônicas do estado de Pernambuco, como a Rádio Planalto Carpina e a Rádio Vale do Ipojuca, mas sem um parceiro fixo. Ele participa do De Repen-

te no Espaço pela segunda vez: na primeira oportunidade, a dobradinha foi com o piauiense Zé Viola.

“É muito boa essa dinâmica dos cantadores no show, trocando os companheiros, todos sempre do mesmo nível. Isso é muito importante”, conclui Daniel.

ONDE:
■ **ESPAÇO CULTURAL** (R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).



Fotos: Divulgação

... junto com Raimundo Caetano

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



João Suassuna conta histórias de Ariano em Sousa e JP

João Suassuna, neto de Ariano, evoca a memória do avô na aula-espetáculo *Na Trilha do Mestre*, que apresenta hoje, em Sousa, às 18h30, no Centro Cultural Banco do Nordeste. Amanhã, ele estará em João Pessoa, no Centro Cultural Ariano Suassuna, também às 18h30. A entrada franca, mas é preciso se inscrever pela internet (<https://doity.com.br/na-trilha-do-mestre>).

Prime lança série sobre A Mulher da Casa Abandonada

O Prime Video anunciou que a série documental *A Mulher da Casa Abandonada* estreia em 15 de agosto. Trata-se de uma adaptação do *podcast* homônimo que se tornou uma sensação nacional em 2022, ficando entre os mais ouvidos no país. Todos os três episódios serão lançados juntos. Chico Felitti, autor do *podcast*, é o consultor criativo e produtor executivo da série.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

O gato de Eurídice

Eurídice, presente neste texto, não é a decantada ninfa, esposa de Orfeu. Ainda bem, porque essa condição a livra de ser, como a outra Eurídice, perseguida pelo famigerado Aristeu. Segundo a lenda, esse pastor de ovelhas mal intencionado (falamos de Aristeu) que, não levando a cabo suas nefastas intenções, fez a mulher de Orfeu ser mordida por uma serpente e indo esta (esposa e não a cobra) parar no mundo dos mortos, o reino de Hades e Perséfone. Isso é um pedaço da história que só contei para dissipar dúvidas porque vou gastar as linhas seguintes contando um episódio ocorrido comigo e outra Eurídice, escrevinhadora da melhor cepa e de um gato muito invocado do qual essa amiga seria tutora (é assim que dizem hoje, tutora e não dona)

Então, aos fatos. Meses atrás, eu e minha estimada confreira Neide Medeiros, fomos agraciados com uma premiação oferecida pela União Brasileira de Escritores, seccional do Rio de Janeiro, à época presidida pela escritora Eurídice Hesponhol. Neide, celebrada pelo livro infanto-juvenil, *Era uma Vez um Menino Chamado Augusto*, e eu por uma novela, não recomendada para menores de idade, *Memórias Indecentes*.

Impossibilitada de viajar, a professora Neide incumbiu-me de representá-la no evento. Recebi minha premiação, a de Neide, agradei pelas duas, mais pela biografia de Augusto do que por aquelas indecências que escrevi.

Mas se faz necessário retroceder um pouquinho no tempo. Já conhecia Eurídice de outros carnavais; digo, de outros eventos literários. Cito um ocorrido aqui aqui em João Pessoa onde ela participou como dirigente de entidade literária e como coautora de uma antologia que estava sendo publicada. Daí a aproximação com essa ilustre senhora.

Antes viajar ao Rio, consultei minha amiga, para que ela me indicasse algum hotel próximo de onde ocorreria o evento. Nada disso, ela intimou-me (intimar é mais persuasivo do que convidar) a ficar hospedado em sua residência. Nem preciso dizer que aceitei. Um detalhe: Eurídice mora para lá do Recreio dos Bandeirantes, bem para lá.

Do aeroporto de Uber à casa dela. Mais de uma hora com um chofer emburrado que não gostava de conversa, coisa rara em um carioca. Ao fim do trajeto, que agradável supresa. Recebido como um lorde naquele lugar longe do burburinho, uma serra ao lado, um cantinho com jeito de interior. Jardim, plantas, livros, e até uma piscina que não deu tempo de usar. Minhas anfitriãs, ela e irmã mais o anfitrião, um gato cheio das bossas fizeram-me sentir um paxá.

Em casa a mesa lauta, capaz de jogar por terra qualquer dieta alimentar. Mas chamou-me mesmo atenção foi o gato de Eurídice, um bichano que onde eu ia ele ia. Não me largava. De cara viramos parças. Acordei com ele em minha cama. Sou um sujeito que gosta de bicho e presumo alguma reciprocidade por parte da bicharada.

— Ele gostou de você, Augusto — observou Eurídice que sempre me chama de Augusto.

Fiquei sabendo que o gato era do filho de Eurídice que deixara aquele exemplar de felino aos cuidados dela e ainda teria exigido:

— Comida pra ele, só ração! Nada de dar outras coisas. Nada! — fora a enfática recomendação desse exigente rebento de minha anfitriã.

Minha amiga contou-me dessa recomendação quando eu já fazia as malas para pegar o beco de volta. O que acatei prontamente e me despedi desse meu parceirinho de quatro patas. Vi que o bichinho ficou triste com minha partida.

E de onde teria vindo essa empatia entre nós, no caso entre mim e o gato? Simples, meus caros e caras. Vou confessar. Sempre que me via sozinho com o bichano ele me olhava com aquele olhar “pidão” que me comovia. Então, às escondidas, eu o abasteci com nacos de bolo (dois sabores), pedaços de salsicha, de linguiça, queijo, pedaços de pão com manteiga, pão com requeijão e até de pão com pão.

Minha amiga. Pense em São Francisco de Assis e, em nome do padroeiro da bicharada, perdoe esse seu amigo. Não resisti. Nunca me imaginei comendo só ração. Todos os dias a mesma coisa... Daí meu impulso, esse meu ato que brotou do resta ainda de menino nesta alma velha e cansada. Foi isso, Eurídice.

ARTES VISUAIS

Momento de paz das águas do mar

A pernambucana Luciana Oliveira inaugura, hoje, sua primeira exposição individual, em João Pessoa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A relação da artista visual Luciana Oliveira com o mar sempre foi de muito respeito. Tanto que hoje, às 18h30, ela inaugura sua primeira mostra individual em João Pessoa sob o título *Amar o Mar – O Feminino das Águas*, com obras que exploram a relação entre o feminino e a imensidão marítima. Com curadoria de Daniel da Hora, a exposição ancora no Espaço Arte Brasil, no Liv Mall, em Manaíra, reunindo 32 peças distribuídas em suportes como pinturas em porcelana, gravuras, telas e esculturas de parede, algumas produzidas especialmente para a temática, além de outras resgatadas de seu acervo pessoal.

Natural de Recife e radicada na capital paraibana há três anos, Luciana tem formação em design gráfico e atuou em agências de publicidade, dedicando-se, em paralelo, às artes visuais.

“Sempre trabalhei com ilustração e venho experimentando suportes diferentes. Sempre que tem alguma coisa diferente eu gosto de experimentar”, afirma.

Apesar da carreira em design, ela reconhece que sua trajetória no circuito local de artes é recente. “Estou começando a me inserir no mercado local. Esta



exposição é uma forma de me apresentar”. Definido em parceria com o curador, o recorte expográfico de *Amar o Mar* abrange pinturas em pratos de porcelana, além de seis gravuras individuais produzidas para *Imersa*, série anterior de sua autoria, duas telas e duas esculturas de parede. “Não tenho muita afinidade com o óleo”, ela diz.

Apesar de orbitarem uma mesma raiz de pensamento, *Imersa* foi amostra de um momento pessoal em que a artista se sentia em estado de afogamento, com representações de mulheres se entregando ao mar. As atuais séries de pratos são mais alegres.

“Homenageiam o mar e seus momentos de paz. Nas aquarelas, trago duas repre-

sentações religiosas do mar: uma é Iemanjá e a outra é Nossa Senhora dos Navegantes, que traz o sincretismo religioso”, afirma.

Para Luciana, o maior desafio foi mesmo o de equilibrar o acervo existente com as produções inéditas, preservando uma coerência. Ela ressalta que todas as obras estarão disponíveis para compra no local.

“A ideia desta exposição é a gente ter tempo de contemplar, de viver, de respirar, de não apenas absorver as coisas muito rapidamente, mas ter um momento de deixar o mar entrar. Aquela coisa que é muito maior que nós e que tem essa força que alimenta e leva embora muita coisa e que traz outras coisas boas. É a importância do contemplar”, conclui.

MÚSICA

São João na Rede começa hoje e leva forró a 12 cidades, em 12 dias

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Quem pensa que os arraiais do São João se concentram apenas na capital e na Serra da Borborema não sabe a força que têm os festejos na zona rural. Em sua sexta edição, o projeto cultural itinerante São João na Rede começa hoje, a partir das 17h, no Sítio Mata da Chica, em Conde, no litoral sul da Paraíba. As apresentações musicais se iniciam às 19h, com shows de Forró Caçua e Lucy Alves, além de apresentações da quadrilha junina Raio de Luar e do trio de forró pé-de-serra Os Bem Chegados.

Até o dia 15 de junho, o evento percorrerá, em dias consecutivos, mais 11 cidades do estado. A dinâmica é a mesma para todos os municípios — feira gastronômica e de artesanato a partir das 17h, seguida por teatro de bonecos da Companhia Boca de Cena e uma

quadrilha junina da região, além de uma atração musical da cidade e outras duas de destaque estadual ou nacional, a exemplo, entre outros, de Os Fulano, Silvério Pessoa, Amazan, Os Gonzagas e Sandra Belê.

Com o objetivo de manter vivo o forró tradicional junto às novas gerações, o São João na Rede surgiu de modo virtual em 2020 (devido à pandemia), uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com a associação cultural Balaio Nordeste.

Além de Conde, o projeto passará por Pilar (amanhã), Pilões (6), Cuité (7), Queimadas (8), Monteiro (9), Matureia (10), Nova Olinda (11), Bonito de Santa Fé (12), Aparecida (13), Riacho dos Cavalos (14) e Salgadinho (15), provando que a Paraíba arrasta o pé em toda sala de reboco. Veja as atrações no quadro.



Em Cartaz



Cinema

Programação de 29 de maio a 4 de junho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

- ESTREIAS
- AS AVENTURAS DE UMA FRANCESA NA COREIA** (*Yeohaengjaiui Pilyo*). Coreia do Sul, 2024. Dir.: Hong Sang-Soo. Elenco: Isabelle Huppert, Lee Hye-Yeong. Drama. Francesa em crise em Seul e com hábitos peculiares passa a dar aulas de francês a duas jovens locais. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: dom., 8/6: 17h; sáb., 14/6: 17h; dom., 22/6: 15h; sáb., 28/6: 19h.
- CONFINADO** (*Locked*). EUA/ Canadá, 2025. Dir.: David Yarovesky. Elenco: Bill Skarsgård, Anthony Hopkins, Asley Cartwright. Suspense. Homem desesperado tenta roubar um carro de luxo, mas o veículo é uma armadilha preparada por um homem misterioso. 1h35. 16 anos.

Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h30.
- O ESQUEMA FENÍCIO** (*The Phoenician Scheme*). EUA/ Alemanha, 2025. Dir.: Wes Anderson. Elenco: Benicio Del Toro, Mia Threapleton, Michael Cera, Scarlett Johansson, Tom Hanks, Bryan Cranston, Willem Dafoe, Charlotte Gainsbourg, F. Murray Abraham, Mathieu Almaric, Jeffrey Wright, Bill Murray, Hope Davis, Benedict Cumberbatch. Comédia. Milionário aponta sua filha, uma freira, como herdeira e se torna alvo de uma conspiração de rixões, terroristas e assassinos. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 14h30, 21h.
- O MELHOR AMIGO**. Brasil, 2025. Dir.: Allan Deberton. Elenco: Vinicius Teixeira, Leo Bahia, Claudia Ohana, Gretchen. Comédia/musical. Dois amigos se reencontram na praia de Canoa Quebrada, reacendendo antigos desejos. 1h36. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. sáb., 7/6: 17h; dom., 15/6: 17h; qui., 19/6: 18h30; sáb., 28/6: 15h.

- PRÉ-ESTREIA
- BAILARINA – DO UNIVERSO DE JOHN WICK** (*Ballerina*). EUA, 2025. Dir.: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu Reeves, Ian McShane, Anjelica Huston, Gabriel Byrne, Catalina Sandino Moreno. Aventura/policial. Assassina treinada procura vingança pela morte do pai. 2h05. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: qua.: dub.: 15h15, 17h50; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qua.: dub.: 14h, 16h45, 19h30, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: qua.: dub.: 13h30, 19h; leg.: 16h15, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: leg.: 14h30, 17h15, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: qua.: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30.
- REAPRESENTAÇÃO
- SANEAMENTO BÁSICO. O FILME + ILHA DAS FLORES**. EUA, 2007. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Fernanda Torres, Wagner Moura, Camila Pitanga, Lázaro Ramos, Bruno Garcia, Paulo José, Tonico Pereira, Janaína Kremer Motta, Lúcio Mauro Filho, Zéu Brito. Comédia. Moradores querem da prefeitura o conserto de uma fossa, mas recebem a verba para produzir um filme. Tentam, então, descobrir como fazer um para resolver junto o problema do saneamento. Exibição inclui o curta *Ilha das Flores* (1989). 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. qui., 5/6: 18h; sáb., 7/6: 19h; dom., 15/6: 19h; sáb., 21/6: 19h; qui., 26/6: 18h.
- CONTINUAÇÃO
- HOMEM COM H**. Brasil. 2025. Dir.: Esmir Filho. Elenco: Jesuítia Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis, Hermila Guedes. Drama. As diferentes fases da carreira do cantor Ney Matogrosso, desde a sua infância até a vida adulta, sempre desafiando padrões. 2h10. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 15h15, 18h, 20h45.
- LILO & STITCH** (*Lilo & Stitch*). EUA, 2025. Dir.: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders (voz), Maia Kealoha, Sydney Agudong, Zach Galifianakis, Curtney B. Vance, Tia Carrere, Jason Scott Lee. Infantil/
- aventura/comédia. Garota solitária faz amizade com alienígena destruidor que está em fuga. Refilmagem *live action* da animação de 2002. 1h48. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 12h30, 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 12h45, 15h15, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 12h, 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 3D: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 14h35, 16h40, 18h45, 20h50. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 15h10; 2D: 17h20, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h10, 16h15, 18h20, 20h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 15h10; 2D: 17h20, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h10, 16h15, 18h20, 20h25. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h30. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h35, 16h40, 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h20. CINE GUEDES 2: dub.: 15h40, 18h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h40, 16h40, 18h50; 2D: 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h30, 19h50. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h30. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 16h10, 20h30; 3D: 18h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30, 20h50.
- MISSÃO: IMPOSSÍVEL – O ACERTO FINAL** (*Mission: Impossible – The Final Reckoning*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Ving Rhames, Simon Pegg, Esai Morales, Pom Klementieff, Henry Czerny, Angela Bassett, Carly Elwes. Aventura. Equipe de agentes parte para o confronto final contra uma inteligência artificial que ameaça o mundo. Oitavo da série que começou em 1996, baseada na série de TV de 1966. 2h49. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h45, 18h15, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 13h, 16h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11
- (VIP): leg.: 14h, 17h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h45, 18h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h10, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h10, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 19h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 20h20.
- PREMONIÇÃO 6 – LAÇOS DE SANGUE** (*Final Destination – Bloodlines*). EUA, 2025. Dir.: Zach Lipovsky e Adam B. Stein. Elenco: April Telek, Tony Todd, Brec Bassinger. Terror. Atormentado por pesadelos, estudante retorna à sua cidade para encontrar a única pessoa que pode salvar sua família de um destino terrível. Sexto da série que começou em 2000. 1h50. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h40, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h40, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h. CINE GUEDES 2: dub.: 20h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h10.
- HOJE**

DE REPENTE NO ESPAÇO. Evento de cantoria recebe o pernambucano Daniel Olímpio e o paraibano Raimundo Caetano.

João Pessoa: ESPAÇO CULTURAL (R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Quarta, 4/6, 19h30. Entrada franca.
- FESTIVAL SESC PARAÍBA DE MÚSICA.** Terceira edição do evento. Palco principal: Quarta (4): Coro Sinfônico da Paraíba (20h), Parahyba SkaJazz (21h30). Quinta (5): Banda Filarmônica Abdon Felinto Milanez (20h), Os Gonzagas (21h30). Teatro Minerva: Quarta (4): Recital de música de câmara (19h). Quinta (5): Recital de música de câmara (18h), Orquestra Sinfônica da UFPB (19h).

Areia: CALÇADÃO JOÃO CARDOSO (R. Santa Rita). De segunda, (2), a sábado, (7). Entrada franca.

Areia: TEATRO MINERVA (R. Epitácio Pessoa). De terça, (3), a sexta, (6). Entrada franca..

SÃO JOÃO NA REDE. Show de forró. Quarta: Quadrilha Junina Raio de Luar, Trio Os Bem Chegados, Forró Caçua e Lucy Alves. **Conde:** SÍTIO MATA DA CHICA. Quarta, 17h. Entrada franca.

Livros

HOJE

SONGBOOK MILTON DORNELLAS. Lançamento do livro com canções do compositor paraibano.

João Pessoa: LIVRARIA A UNIÃO – POETA JUCA PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Quarta, 4/6, 19h. Entrada franca.

Exposições

ABRE AMANHÃ

KIVI MAERZI. Artista mostra pinturas na exposição *Entre Fluxos e Sentidos*.

João Pessoa: ESPAÇO EXPOSITIVO ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Abertura quinta, (5), 19h. Visitação até 11 de julho. Entrada franca.

ÚLTIMOS DIAS

LENEC MOTA. Fotógrafo apresenta a exposição *A Saga do Vaqueiro*.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco, João Pessoa). Visitação até 7 de junho. Entrada franca.

RODRIGUES LIMA. Artista apresenta a exposição *Territórios Entrelaçados - Itatuba e Areia: Relevô, Topografia e Identidade*.

Areia: CENTRO DA CULTURA E ARTE HORÁCIO DE ALMEIDA (Centro). Visitação até 2 a 8 de junho, das 8h às 17h. Entrada franca.

JOÃO PESSOA

Mobilidade é destaque na LDO 2026

Secretários municipais participaram de audiência pública na Câmara e elencaram metas de investimentos

O secretário municipal de Planejamento da capital, Ayrton Falcão, discorreu sobre as prioridades e as metas da pasta para 2026, durante audiência pública realizada, ontem, na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). O gestor elencou as principais obras estruturantes que estão em andamento ou que serão iniciadas no próximo ano. Segundo ele, os investimentos em mobilidade, infraestrutura, modernização de espaços urbanos e fortalecimento dos serviços públicos estão entre as prioridades da gestão.

“Temos parcerias com os governos Estadual e Federal. São diversas ações, programas e obras que estão em desenvolvimento. Estamos focando na qualidade de vida e na valorização do espaço urbano, a partir de investimentos em Educação, Segurança, Saúde e Habitação, consolidando João Pessoa como um dos destinos mais procurados do país. Estamos buscando o equilíbrio fiscal e a estabilidade econômica para que haja perenidade para os moradores e atratividade para os investidores”, informou.

O gestor explicou que João Pessoa desenvolverá, em parceria com o Governo do Estado, quatro corredores de transporte. A administração municipal ficou responsável pelos corredores referentes à Avenida Epitácio Pessoa — do Centro ao Bessa — e à Avenida Dois de Fevereiro — do Centro ao Cristo —, totalizando 37 km, além dos terminais de integração do Bessa e do Cristo, resultando em investimentos na ordem de R\$ 160 milhões.

“São valores que estão sendo revisados. Estamos em fase final de verificação dos orçamentos, os anteprojetos já foram apresentados e são obras que, com certeza, no segundo semestre entram em processo de licitação”, garantiu, citando,

ainda, os corredores de responsabilidade do Governo do Estado, que são os das avenidas Cruz das Armas e Pedro II, além dos terminais do Varadouro, Oitizeiro e Mangabeira, totalizando investimentos na ordem de R\$ 215 milhões. “Esses investimentos em mobilidade urbana possibilitarão uma mudança radical, que, com certeza, trará grandes benefícios para todos os habitantes”, arrematou Ayrton Falcão.

O secretário destacou, também, a segunda etapa da requalificação da Avenida Hilton Souto Maior, com investimentos de R\$ 10 milhões, envolvendo ampliação do sistema viário, mobilidade urbana e acessibilidade. Segundo ele, a primeira etapa da requalificação está em execução e a terceira já tem recursos aprovados. Ayrton Falcão salientou a requalificação da Avenida Juscelino Kubitschek e a instalação de um parque linear no bairro do Geisel, com investimentos na ordem de R\$ 18 milhões, com previsão de urbanização da área, transformação de faixas centrais



Estamos construindo uma João Pessoa forte, moderna e sustentável. A LDO reflete essa visão

Ayrton Falcão



Parlamentares questionaram auxiliares do Executivo municipal sobre os projetos em andamento na capital paraibana

e laterais em grandes espaços de convivência, esportes e lazer. “É uma obra que exige esforço e muito recurso, mas que vai mudar significativamente aquela região”, afirmou.

Sobre o complexo viário que pretende ligar os bairros Miramar e Altiplano pela Avenida Beira Rio, Ayrton Falcão afirmou que os projetos estão em fase de elaboração e compõem a construção de quatro viadutos e um túnel. “Temos uma previsão de lançar essas licitações ainda no segundo semestre. São obras muito significativas e, em parte, resolvem toda a questão de mobilidade urbana para quem está na Beira Rio e quer acesso ao Miramar, sentido Epitácio Pessoa; e também para acesso ao bairro do Altiplano. São três viadutos que farão essa interligação com o Altiplano e a Beira Rio, além de um viaduto e um túnel que farão a interligação entre a Beira Rio e o Miramar, com uma estima-

tiva de R\$ 235 milhões de reais, em parte já garantidos com recursos federais”, explicou.

Mercados públicos

O secretário também elencou as reformas de mercados públicos. Estão em execução os mercados públicos do Valentina, com investimentos de R\$ 3,6 milhões; do Rangel, orçado em R\$ 5,8 milhões; de Cruz das Armas, que custará R\$ 700 mil; de Oitizeiro, onde serão aplicados R\$ 10 milhões; e do Castelo Branco, no valor de R\$ 3,2 milhões. Em processo licitatório, estão os mercados Central, orçado em R\$ 35 milhões; de Tambaú, que receberá investimentos de R\$ 6 milhões; e do Bairro dos Estados, que custará R\$ 27 milhões.

Parque da Cidade

Ayrton Falcão ressaltou a segunda etapa do Parque da Cidade, que envolve mobilidade urbana, drenagem, ciclovias, pavimentação,

construção de túnel, urbanismo e paisagismo do parque. “É uma obra emblemática e muito importante para a gestão. Estamos na segunda etapa, com previsão de investimentos de R\$ 125 milhões, parte desses recursos estão garantidos pelo Governo Federal, mas vai exigir outra parte de recursos por meio de receitas ordinárias”, salientou.

O gestor detalhou as ações a serem realizadas na segunda etapa da obra. “Essa segunda etapa prevê o sistema viário em torno do parque, que vai gerar mudança significativa na mobilidade urbana daquela região; um túnel para facilitar o trânsito complicado entre o Retão de Manaíra e quem vem do Parque da Cidade; e a urbanização do parque como um todo”, explicou.

Ruas calçadas

O secretário enfatizou que o programa Minha Rua Calçada é uma ação exitosa

da gestão e que já possui 914 ruas inauguradas, resultando em R\$ 218 milhões já investidos. “São obras não só de mobilidade, têm um cunho social, turístico e toda a questão de valorização dos moradores, dos habitantes em geral”, frisou, acrescentando que 536 ruas já estão em fase de contratação, com investimentos de R\$ 159 milhões; 155 ruas em fase de licitação, com recursos de R\$ 50 milhões; e mais 200 ruas em fase de elaboração de projetos.

“Estamos construindo uma João Pessoa forte, moderna e sustentável. A LDO 2026 reflete essa visão, apontando caminhos para uma gestão eficiente e voltada para o futuro. Essa audiência pública é uma oportunidade valiosa para aperfeiçoarmos nossas diretrizes. Contamos com a colaboração de cada um para tornarmos nosso projeto ainda mais sólido e eficaz”, concluiu Ayrton Falcão.

Habitação também é apontada como prioridade de gestão

Construção de novas unidades habitacionais, pequenas reformas, regularização fundiária e urbanização foram os eixos destacados pela secretária de Habitação Social, Socorro Gadelha, na mesma audiência.

“Habitação de interesse social é uma pasta que o próprio nome já explica, e o nosso prefeito tem tido um olhar bom para essa questão. Toda vez que falamos de habitação, falamos em construção de casas, porque, para nós, só existe habitação de interesse social com construção de casas. Além disso, a habitação de interesse social não funciona sozinha. A habitação só caminha bem com educação,

mobilidade, infraestrutura e serviços nas proximidades”, explicou a titular da pasta.

Na área de construção de unidades habitacionais, a gestora citou algumas ações planejadas e em andamento. “Temos trabalhado no Centro da cidade, junto ao secretário Thiago Lucena, em prédios como o das Nações Unidas, do Ipase, da antiga Proserv e o Porto do Capim. O projeto do Porto do Capim é uma urbanização que conta com R\$ 100 milhões federais e R\$ 7 milhões em contrapartida. O prédio da Proserv custou à Prefeitura cerca de R\$ 5 milhões e, hoje, serve de contrapartida para abrigar 108 famílias, que virão do Porto do Capim para morar de forma digna”.

A secretária também mencionou o atendimento prestado às áreas de risco. “As áreas de risco, como a Comunidade São José, a Comunidade do S, estão sendo atendidas com a compra assistida. A Prefeitura paga o imóvel, isenta o ITBI [Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis], paga as custas cartorárias. Assim, 320 imóveis dessas comunidades estão sendo beneficiados com a compra assistida”.

Socorro Gadelha exaltou a parceria entre os Poderes para investir nos projetos. “Em uma parceria muito forte com o Governo do Estado e o Governo Federal, a Prefeitura Municipal de João Pessoa está levando

R\$ 653 milhões para a habitação de interesse social. São em torno de 10 mil imóveis ofertados, seja na área de construção, de reforma ou de compra assistida”, comentou.

Emendas impositivas

Na audiência, o secretário de Gestão Governamental e Articulação Política, Rougger Guerra, destacou a importância das emendas impositivas para continuidade das ações de melhoria da cidade empreendidas pelo Executivo. “As emendas parlamentares têm um papel cada vez mais importante, ao longo desta gestão, nas melhorias para a nossa cidade. Essa parceria, com a troca de ideias e com a con-

tribuição dada pelo Parlamento, vai permitir melhor uso do dinheiro nas ações voltadas para a população”,



A habitação só caminha bem com educação, mobilidade, infraestrutura e serviços nas proximidades

Socorro Gadelha

asseverou o gestor.

De acordo com o secretário, o melhor uso do dinheiro público vai garantir a execução de obras, a efetivação de programas institucionais, além de incrementos nas políticas públicas voltadas às áreas de Saúde e Educação.

“Junto com a Câmara, estamos transformando a cidade em todos os sentidos: na Saúde, na Educação e no aumento da entrega de serviços públicos destinados à população. Todos os secretários estão à disposição para debater e receber sugestões importantes, que contribuam para a construção de uma sociedade mais humana e mais inclusiva”, finalizou.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

Capital eleva gratificação de gestores

Quantias anunciadas pela administração municipal variam de R\$ 2.550 a R\$ 4.650, a depender do perfil de cada escola

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, anunciou, ontem, o reajuste de 27,5% na gratificação destinada aos gestores das escolas da rede municipal de ensino. O anúncio foi realizado durante evento de avaliação escolar, no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria.

A medida, segundo o gestor, reconhece o papel fundamental de diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos na construção de uma educação cada vez mais eficiente e inclusiva, fortalecendo a gestão escolar e incentivando resultados positivos. Cícero Lucena explicou que as novas gratificações variam de R\$ 2.550 a R\$ 4.650 — a depender do perfil de cada escola. Atualmente, os valores correspondentes são de R\$ 2.000 e R\$ 3.600.

“Atendendo ao pedido da Secretaria de Educação, estamos realizando um reajuste. Se dependesse só de mim, seria ainda maior. Estamos concedendo um aumento de 27,5% na gratificação dos gestores, que vai variar de acordo com o tamanho da escola. Esse percentual, no maior valor, pode ir até R\$ 4.650, e a meta é que todas as escolas cresçam”, afirmou o prefeito.

A secretária Municipal de Educação e Cultura, América Castro, disse que, em geral, João Pessoa



Foto: Divulgação/Secom-JP

João Pessoa tem demonstrado bom desempenho na avaliação da educação na Paraíba

tem demonstrado bom desempenho na avaliação da educação na Paraíba, superando metas em diversas áreas e mostrando avanços na qualidade do ensino. Ela também lembrou que o reajuste contempla os gestores das escolas, porque, para os

profissionais dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), já foi dado desde janeiro deste ano.

“Foi um aumento significativo, de quase R\$ 1 mil nos casos de maior gratificação. É o reconhecimento de um gestor que quer ver o

município avançando cada vez mais. Esse reajuste serve como incentivo para que nossos gestores se dediquem ainda mais”, afirmou a secretária, ressaltando que os gestores recebem o novo percentual já a partir deste mês de junho.

LEGISLATIVO ESTADUAL

PLs estimulam cuidado com a saúde feminina

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, por unanimidade, o Projeto de Lei (PL) nº 2.644/2024, de autoria do deputado Dr. Romualdo, que institui o Dia Estadual da Dignidade Menstrual. “O objetivo é conscientizar a sociedade sobre a necessidade de enfrentar a pobreza menstrual, reconhecendo a dignidade menstrual como um direito humano e uma demanda de saúde pública”, justificou o parlamentar.

De acordo com a matéria, no Dia da Dignidade Menstrual, a ser celebrado em 28 de maio, caberá ao Poder Executivo a responsabilidade de adotar medidas cabíveis que visem à conscientização sobre a importância do tema. “A ausência de condições sanitárias mínimas para meninas e mulheres é uma grave violação de direitos e precisamos colocar a saúde menstrual na agenda pública”, afirmou o deputado Dr. Romualdo.

O cuidado com a saú-

de das mulheres paraibanas motivou a deputada Daniele do Vale a apresentar, ainda durante sessão ordinária de ontem, o PL nº 3.606/2025 que trata da Política Estadual de Conscientização e Atenção Integral à Saúde da Mulher no Climatério e na Menopausa. A parlamentar argumentou que a legislação busca humanizar e qualificar o atendimento às mulheres nessa fase da vida, promovendo ações de educação em saúde, formação profissional, apoio psicológico e acesso a serviços integrados de saúde.

“Queremos garantir que todas as mulheres tenham acesso a informações, cuidados e acolhimento adequados neste período, muitas vezes, negligenciado. O climatério e a menopausa não podem mais ser tratados como um tabu. Promovemos um envelhecimento saudável e digno, com respeito às necessidades físicas e emocionais das mulheres”, sustentou.

GOVERNO FEDERAL

Portaria define critérios da alocação de emendas parlamentares na Saúde

Gestores públicos devem redobrar a atenção na hora de alocar os recursos provenientes de emendas parlamentares destinadas à Saúde. Isso porque a Portaria nº 6.928, publicada pelo Governo Federal no fim do mês de maio, estabelece um novo marco regulatório para as transferências do Fundo Nacional de Saúde (FNS).

Ontem, a Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup) emitiu uma nota, na qual alerta para a necessidade de compreensão das regras. O texto destaca que a portaria concentra-se, especificamente, nas emen-

das de bancada estadual — identificadas pela rubrica RP 7 — e nas emendas de comissões permanentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados e de comissões mistas permanentes do Congresso Nacional — classificadas como RP 8.

“Esta normativa detalha os procedimentos e critérios para a alocação de verbas provenientes de emendas parlamentares específicas, direcionadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) durante o ano de 2025. Compreender essas regras é fundamental para gestores estaduais, municipais, entidades

parceiras e parlamentares envolvidos na destinação e aplicação desses importantes recursos para a saúde pública brasileira”, diz o texto.

A normativa busca operacionalizar o que está previsto na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 e na Lei Complementar nº 210/2024, que trata das transferências especiais. O objetivo principal é garantir que a aplicação desses recursos ocorra de forma transparente, eficiente e alinhada às necessidades prioritárias e estruturantes do SUS, tanto em âmbito nacional quanto regional.

BEM-ESTAR SOCIAL

Famup pede parceria com o TCE para aprimorar gestão municipal

Dirigentes da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup) reuniram-se, ontem, com representantes do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), oportunidade em que solicitaram uma parceria visando ao aperfeiçoamento das ações municipais nos campos da Educação, da Saúde, da Nutrição e da Infraestrutura.

A ação conjunta envolveria a capacitação de gestores e quadros técnicos de cada município paraibano por meio da Escola de Con-

tas Conselheiro Otacílio Silveira (Ecosil) e da Escola de Gestão da Famup. Na pauta, também foi discutida a ideia do atestado de eficiência da gestão dos municípios por meio de certificados, diplomas, ou selos de qualidade, propósito já desenvolvido pelo TCE-PB, a título de reconhecimento às boas administrações públicas.

“Fomos em busca de firmar parcerias com o Tribunal de Contas, por meio da Escola de Contas, para reforçarmos e aperfeiçoarmos as políticas públicas,

utilizando a capacitação dos gestores. Nosso objetivo é garantir que os municípios obtenham certificados de boas práticas e, com isso, sejam reconhecidos pelo TCE-PB como bons administradores públicos, diante de seus empenhos na prestação de serviços com qualidade e transparência”, informou o presidente da Famup, George Coelho.

O conselheiro Fernando Catão, que é coordenador da Ecosil, sinalizou que é possível concretizar a parceria proposta pela Famup.

Lançamento do livro:

Milton Dornellas

MÚSICA ARTESANAL

04/06, às 19h
na Livraria A União

ESPAÇO CULTURAL JOSÉ LINS DO REGO
BOX 13 - JOÃO PESSOA - PB

Livraria

AUNIÃO

Partners

AUNIÃO

EPG

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

APÓS FUGA

PGR pede prisão de Carla Zambelli

Deputada federal está fora do país e anunciou que pedirá licença do mandato para denunciar o STF no exterior

Agência Estado

Condenada recentemente pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão, em regime inicial fechado, e à perda do mandato pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a deputada Carla Zambelli (PL-SP) afirmou, ontem, que deixou o Brasil. Ela disse estar fora do país há alguns dias e que vai morar na Europa, onde possui cidadania italiana. Também afirmou ter escolhido o continente como destino para poder atuar pelo fortalecimento da direita nos países da região.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu, ontem mesmo, ao Supremo a prisão preventiva da deputada. A apresentação foi enviada ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes. O documento é físico e está em sigilo. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, argumenta na solicitação que a prisão é necessária para “assegurar a devida aplicação da lei penal”, já que a condenação pela invasão *hacker* aos sistemas do CNJ só não começou a ser cumprida porque há recursos pendentes.

Zambelli responde a dois processos no STF. Além da ação a que foi condenada a 10 anos de prisão, ela é ré por perseguir com uma pistola um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022. Há maioria formada para condenar a deputa-

da por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo e cassar o mandato dela, mas o julgamento está suspenso por pedido de vista do ministro Kassio Nunes Marques.

Zambelli informou que deixou o país durante entrevista ao vivo ao canal do YouTube Auri-Verde Brasil. Ela disse que viajou ao exterior a princípio para buscar tratamento médico. Afirmou ainda que vai pedir licença não remunerada de seu mandato na Câmara.

Cidadã

Em outra entrevista, à CNN Brasil, a deputada disse ser “intocável” na Itália. “Eles vão tentar me prender na Itália, mas eu não temo, porque sou cidadã italiana e lá eu sou intocável, a não ser que a Justiça italiana me prenda. Se eu tenho passaporte italiano, eles podem colocar a Interpol atrás de mim, mas não me tiram da Itália. Não há o que possam fazer para me extraditar de um país em que eu sou cidadã”, declarou.

Como exemplo do que pode fazer na Europa, Zambelli mencionou a articulação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos, onde o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tenta influenciar o governo de Donald Trump a favor de sanções contra autoridades brasileiras.

O plano da deputada é denunciar o que ela define como

“quadro crescente de perseguição política” no Brasil. “O caminho nos Estados Unidos já está asfaltado [por Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo]. É por isso que estou escolhendo a Europa. Lá a gente precisa de alguém que fale espanhol, português, inglês. Vou desenvolver meu italiano. Quero estar nos principais lugares, falar com o povo francês. Em cada lugar, temos pessoas que podem lutar por nós”, disse Zambelli ao canal do YouTube.

Segundo ela, a atuação de Eduardo Bolsonaro pode ser reproduzida na Europa. “O conservadorismo precisa avançar, e o globalismo precisa recuar”, declarou. Nos EUA, Eduardo Bolsonaro vem tendo apoio de uma espécie de “bancada anti-Moraes” no Congresso americano. A decisão do filho do ex-presidente de se licenciar do mandato para agir por sanções contra autoridades de seu próprio país tem gerado repercussão. Ele é alvo de um inquérito da Polícia Federal.

Bode expiatório

Na entrevista ao canal Auri-Verde Brasil, Zambelli também disse ter sido usada como “bode expiatório” pela derrota de Bolsonaro em 2022, em especial pelo advogado Fábio Wajngarten. Ela afirmou que o episódio da perseguição de arma em punho a um cidadão na véspera do pleito a afastou do então presidente e a colocou em depressão.



Foto: Julia Marques/Agência Brasil

Parlamentar foi condenada a 10 anos de prisão, em regime fechado, por invasão ao sistema do CNJ

Zambelli foi condenada, por unanimidade, pelo Supremo em maio. O Ministério Público Federal a acusou de ter coordenado a invasão a sistemas do Poder Judiciário, em ação executada pelo *hacker* Walter Delgatti. No ataque ao sistema do CNJ, em 2023, foi emitido mandado falso de prisão contra Moraes. A Polícia Federal (PF) concluiu que o plano era colocar em dúvida a credibilidade do Judiciário.

Ela pode apresentar embargos de declaração após a publicação do acórdão. O recurso não tem poder de alterar a condenação, mas adia o trânsito em julgado do processo. Eventual prisão precisa ser autorizada pela Câmara. A perda de mandato

também teria de ser decidida pelos deputados. Porém, pela jurisprudência do STF, se a pena for superior a 120 dias de prisão em regime fechado, o próprio tribunal pode determinar a medida, porque a Constituição prevê que o deputado perderá o mandato se faltar a um terço das sessões. Neste caso, cabe à Mesa Diretora da Câmara apenas declarar a perda de mandato.

Especialistas ouvidos pela reportagem avaliam que nada impedia que a deputada deixasse o país, uma vez que não havia medida cautelar decretada contra ela, o caso no qual foi condenada não transitou em julgado e a parlamentar estava com seu passaporte. O que pode

complicar a situação foi o anúncio de que ela não pretende, por ora, retornar ao Brasil. “Ela deixou claro que não tem intenção de retornar ao Brasil, caracterizando a frustração do cumprimento da pena que foi imposta a ela pelo Supremo”, disse o advogado Arthur Rollo.

Passaporte

A deputada teve o passaporte retido pelo STF, em agosto de 2023. No início daquele mês, ela foi alvo de operação da PF. Um dia antes das diligências, Moraes autorizou a apreensão de dispositivos eletrônicos e do passaporte. Dias depois, ele revogou a medida e devolveu o documento.

ALINHAMENTO

Alternativas para alta do IOF serão enviadas ao Congresso

Wellton Máximo
Agência Brasil

As propostas para compensar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) serão encaminhadas ao Congresso na próxima semana, disse, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Acompanhado do vice-presidente, Geraldo Alckmin, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e do presidente da Câmara, Hugo Motta, Haddad deu entrevista, após almoço, no Palácio da Alvorada.

Segundo Haddad, o desenho final das propostas será apresentado aos líderes partidários no próximo domingo (8), em reunião na residência oficial do presidente da Câmara, antes de ser divulgado para a imprensa. Ainda ontem, o ministro tinha dito que o pacote para compensar a alta do IOF incluirá uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), um projeto de lei e “provavelmente” uma medida provisória.

Após o almoço, que reuniu o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva, o vice-presidente Alckmin, ministros, parlamentares governistas e os presidentes da Câmara e do Senado, o ministro disse haver um alinhamento entre o governo e os parlamentares da base aliada sobre as ações para compensar a elevação do IOF.

Revisão do decreto

Segundo Haddad, parte do decreto que elevou as alíquotas de IOF pode ser revista. Isso porque, somente após o desenho final das medidas, o governo saberá o quanto ar-

recadará para poder compensar a alta do IOF anunciada há duas semanas, sem descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal e o arcabouço fiscal.

“Preciso de pelo menos parte das medidas para rever o decreto. Tenho a Lei de Responsabilidade Fiscal, o arcabouço [fiscal], uma série de constrangimentos legais que me impõem uma obrigação que tenho que cumprir. No que diz respeito ao ano que vem, temos liberdade. No que diz respeito a este ano, preciso aguardar uma reunião com

os líderes para uma definição”, justificou.

Motta e Alcolumbre

Sem dar detalhes sobre as medidas em discussão, o presidente da Câmara dos Deputados disse que há sintonia entre o Executivo e o Legislativo sobre o assunto. “O que mais me animou foi o sentimento da reunião, todos preocupados com o país”, afirmou Hugo Motta. Ele reiterou que o governo e o Congresso estão discutindo medidas “abrangentes e estruturantes”, que preten-

dem resolver os problemas das contas públicas em 2025 e nos anos seguintes.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, declarou que o governo conseguiu estabelecer um canal de diálogo com o Congresso e se disse entusiasmado com o pacote.

“A quem interessa ficarmos no conflito? A quem interessa uma disputa entre Legislativo e Executivo?”, questionou. “Estou entusiasmado. Vou socializar esse conjunto de sugestões que o Executivo está fazendo”, acrescentou.

“PL DA DEVASTAÇÃO”

Atritos internos são naturais, diz Lula sobre a economia e o meio ambiente

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vê com naturalidade a ocorrência de atrito entre diferentes pastas do governo, em especial quando envolvem processos que requerem cuidados especiais, como nas áreas ambiental e econômica. A afirmação foi feita em entrevista coletiva concedida, ontem, em resposta a um pedido de avaliação do projeto de lei (PL) que cria um marco para o licenciamento ambiental no país.

Lula disse que não conhe-

ce, de forma detalhada, as regras previstas no projeto em tramitação no Legislativo. Na avaliação do presidente, é natural que haja atritos, inclusive entre membros de sua equipe, em questões relevantes que envolvem os mais diversos interesses. “Sempre haverá atrito e divergências entre as pessoas que concedem e as pessoas que querem receber. Isso vale também para crédito bancário, vale para liberação de orçamento”.

O PL nº 2.159 é chamado também de “PL da Devastação” por aqueles que são contra sua aprovação. Os que são

favoráveis ao projeto dizem que ele dará celeridade às licenças ambientais. O texto aprovado no Senado — e já encaminhado à Câmara dos Deputados — prevê a dispensa de licenciamento para atividades que não ofereçam risco ambiental ou que precisem ser executados por questão de soberania nacional ou de calamidade pública.

Além disso, o PL isenta de licenciamento os empreendimentos agropecuários para cultivo de espécies de interesse agrícola, bem como de pecuária extensiva, semiextensiva e intensiva de pequeno porte.

Trama Golpista

Na semana passada, o portal Metrôpoles informou que Bolsonaro deu um telefonema para Mourão antes do depoimento ao Supremo. Segundo a publicação, o ex-presidente teria pedido que Mourão reforçasse que ele não teve participação nos fatos.

Mourão prestou depoimento como uma das testemunhas de defesa de Bolsonaro e dos generais Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, réus do núcleo 1 da trama golpista.

Durante o depoimento, o senador disse que nunca participou de reuniões com Bol-

sonaro para tratar da decretação de medidas de exceção no país.

Mourão também negou que tenha presenciado ou tomado conhecimento de reuniões com teor golpista no fim do governo anterior.

Interrogatórios

Na última segunda-feira (2), Alexandre de Moraes marcou para 9 de junho os depoimentos de Jair Bolsonaro e mais sete réus na ação da trama golpista. Os interrogatórios serão feitos presencialmente na sala de julgamentos da Primeira Turma do STF.

Israel abre fogo contra civis em Gaza

Selic Fixado em 7 de maio de 2025 14,75%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,70% R\$ 5,635	Euro € Comercial -1,35% R\$ 6,407	Libra £ Esterlina -0,95% R\$ 7,621	Inflação IPCA do IBGE (em %) Abril/2025 0,43 Março/2025 0,56 Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52	Ibovespa 137.546 pts +0,56%
--	---	--	--	---	--	--

18,3 MILHÕES DE TONELADAS

Projetos evitam emissão de gás carbônico na atmosfera

A cada R\$ 250 investidos, mil quilos de tCO2e deixam de ir para o ar

Os financiamentos realizados, em 2024, pelo Banco do Nordeste (BNB), em projetos de geração centralizada de energia limpa, devem evitar a emissão de 18,3 milhões de toneladas de gás carbônico equivalente (tCO₂e). A estimativa considera os R\$ 4,4 bilhões, sendo R\$ 3,9 bilhões contratados pelo Banco com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) em 47 grandes projetos eólicos e solares que devem gerar 1.930 megawatts (MW). Além deles, outros milhares de projetos de autogeração financiados com outras fontes contribuem para a redução na emissão de CO₂.

O Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) do Banco do Nordeste analisou os impactos das contratações dos grandes projetos de energia limpa. Segundo o estudo, somente as 47 maiores usinas verdes evitarão a emissão de 15,7 milhões de toneladas de CO₂e nos próximos 25 anos, o equivalente a seis anos de emissões da frota de automóveis da cidade de São Paulo.

“Com investimento de cerca de R\$ 250 do FNE feito pelo BNB em energias limpas, evita-se a emissão de uma tonelada de gás carbônico para o meio ambiente. Isso demonstra a grande importância estratégica que o banco teve liderando os investimentos em energia limpa. Além de montarmos uma infraestrutura que garante energia para novas empresas se instalem na região,



FNE garantiu recursos, ano passado, para 44 parques solares que devem gerar 1.821 MW

ainda estamos contribuindo para a meta do Brasil em reduzir, até 2035, em quase 70% os níveis de emissões de gases de efeito estufa”, afirma José Aldemir Freire, diretor de Planejamento do BNB.

De acordo com o executivo, o impacto ambiental desses investimentos, feitos pelo Banco do Nordeste com FNE, equivale ao sequestro de carbono proporcionado pelo plantio de 952 km² de árvores, correspondendo a cerca de 158 mil campos de futebol. Além disso, o crédito oferece outro efeito positivo para o Brasil: alavancagem de investimentos. “Enquanto o FNE financiou R\$ 3,9 bilhões, o conjunto de projetos recebeu outros R\$ 3,8 bilhões de recursos próprios dos clientes e outras fontes, gerando emprego e renda, contratando serviços e pagando impostos”, descreve Aldemir.

Os projetos financiados pelo FNE, no ano passado, compõem 44 parques solares que receberam R\$ 3,5 bilhões do FNE e devem gerar 1.821 MW, além de

três parques eólicos que receberam R\$ 371,8 milhões e possuem capacidade instalada de quase 110 MW.

Cálculo

Segundo a autora do documento, a pesquisadora do Etene Célia Colen, o impacto é medido utilizando a Calculadora de Emissões Evitadas e Removidas, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A metodologia da calculadora estima o CO₂e evitado pela diferença entre as emissões resultantes com a utilização de energias renováveis financiadas e as emissões da linha de base, ou seja, as emissões que dependem do perfil da matriz energética em funcionamento no país. Esse perfil é definido pela emissão de CO₂ na geração da energia e na construção dos empreendimentos existentes. Essas informações são inseridas no cálculo a partir do Fator de Emissão do Sistema Integrado Nacional (SIN), que é divulgado

pelo Ministério de Ciência e Tecnologia.

A economista do Etene destaca que essa comparação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é uma estimativa feita para todo o ciclo de vida do empreendimento, seu resultado de fato irá depender do funcionamento dessas usinas. O conceito e o cálculo são baseados na contabilidade de intervenção internacional do Guia do World Business Council for Sustainable Development.

FNE

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) atende a mais de dois mil municípios, é o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e um dos pilares do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE). O Fundo é operado pelo Banco do Nordeste, sob orientação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

O anunciante “displícientemente” anunciado

A função de regulação ética no trabalho publicitário, feita pelo Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária (Conar), apesar de ter um caráter intra-classe, possui um olhar ampliado para o que seria a promoção de marcas.

Desse modo, relações entre anunciantes, influenciadores e consumidores, alcançadas por suas determinações, acabam sendo, mesmo que pelo desvio ético exposto nessas regulações, mais um reflexo sustentando do trabalho da influência como publicitário, se nem tanto subsumido por negociações e estratégias, com plenitude, por seus efeitos.

A partir de denúncias feitas por qualquer um que se sinta prejudicado ou enganado por uma postagem, o Conar vai deliberar algum tipo de sanção ao verificar se houve, de fato, algum tipo de desvio no trabalho com um influenciador, como exemplificam o caso a seguir.

Felipe Neto, era o terceiro maior canal do YouTube Brasil em 2020, escolhido pela revista TIME naquele ano como uma das 100 personalidades mais influentes do mundo. Isso, no entanto, não o afastou de uma controvérsia ética.

Ao realizar uma campanha em comemoração por alcançar o número de 35 milhões de inscritos em seu canal do YouTube, o influenciador incentivava que qualquer um poderia usar a hashtag #FelipeNeto35milhões, sensibilizá-lo com a sua história, e receber 500 reais que ele estava distribuindo na ação.

Notava-se, pela postagens em seu perfil no (antigo) Twitter, que não havia nenhum indicativo da relação comercial empreendida, apesar de, a cada novo tweet, ele terminar com o texto “Já tá R\$ 500 no seu Picpay”, colocado quase como slogan da “doação”.

A defesa da empresa de pagamentos, reproduzida no resumo da deliberação do Conar (Caso nº 281/19, julgado em março de 2020), argumentou que, apesar de manter relacionamento com o influenciador, “a referida ação não tem natureza publicitária e sim beneficente, realizada por iniciativa exclusiva de Felipe Neto, tendo PicPay como meio de pagamento”.

Enquanto investimento pessoal do influenciador, a comemoração (des) pretensiosa em forma de doação poder-se-ia ter a sua validade, mas a associação com a marca, que já o patrocinou em outras ocasiões, levanta questionamentos éticos, especialmente por não se explicitar, gerando a advertência do conselho, que pontuou, de forma perspicaz, os imbricamentos complexos das possibilidades comerciais empreendidas por esses atores: “para o relator, se é difícil afirmar que a campanha seja material publicitário, é ingenuidade maior acreditar que apenas esta mensagem fosse uma iniciativa isolada e em nada relacionada ao acordo comercial mantido entre as partes”.

O alerta do Conar, nos casos de publicidade potencialmente velada, é que nem sempre a audiência terá o ferramental para descortinar aquela relação como um arranjo econômico entre um contratado (influenciador) e um contratante (anunciante).

Para nós, isso acontece exatamente porque o arranjo expressivo mantém-se na linha da naturalidade característica da parte contratada, e, nestes termos, na ordinária timeline daquele ator, o anunciante mostra-se, tão somente, “displícientemente” anunciado.

Alerta ao Conar e, principalmente, a nós, porque é daqui que eles esperam as denúncias dessas “displícências”...

COMIDAS TÍPICAS

Preços nas padarias diferem em até R\$ 57,91

O consumidor que vai comprar as comidas típicas das festas juninas, já prontas, precisa ficar alerta e consultar a pesquisa realizada nas padarias pelo Procon-JP porque a diferença nos preços está bastante significativa, a exemplo do quilo do pão de queijo, R\$ 57,91, que oscila entre R\$ 24,99 (Imperial, na Tor-

re) e R\$ 79,90 (Pão Doce Pão, no Bairro dos Estados), variação de 263%.

A canjica, um dos alimentos mais presentes na mesa do cidadão nessa época do ano, está com preços na unidade do potinho médio entre R\$ 6,50 (Pães e Água, no Jardim Cidade Universitária) e R\$ 9,50 (Bessamar, no Jardim Oceania), diferença R\$ 3 e variação de 46%.

baú), diferença R\$ 3 e variação de 46%.

Assim como a canjica, a pamonha não pode faltar nas festas juninas do pessoense, com a unidade do produto oscilando entre R\$ 6,50 (Pães e Água, no Jardim Cidade Universitária) e R\$ 9,50 (Bessamar, no Jardim Oceania), diferença R\$ 3 e variação de 46%.

A pesquisa do Procon-JP, que foi realizada no dia 2 de junho em 19 estabelecimentos, traz preços de 28 itens como pamonha, canjica, bolos de vários sabores, broas variadas, arroz doce, mungunzá, pão de queijo, pão de milho, pão de tapioca, milho cozido e tapioca tradicional, entre outros.

No quesito bolos, a pesquisa encontrou o rocambole de canjica com a maior diferença, R\$ 48, com o quilo com preços de R\$ 31,90 (Pernambucana, em Anatolia) a R\$ 79 (Unipão, em Tambaú), variação de 150%; e no quilo

do bolo de queijo, R\$ 48, que oscila de R\$ 17 (Acácia Pães e Massa, nos Bancários) a R\$ 65 (Boa Vista, no Bairro dos Ipês), variação de 282%.

O levantamento encontrou, ainda, a unidade da tapioca com preços de R\$ 4 (Cavalcanti, na Torre) a R\$ 11 (Pão Doce Pão, no Bairro dos Estados), diferença de R\$ 7 e variação de 175%. Já a unidade do milho cozido oscila de R\$ 2,50 (Almeidão, no Cristo) a R\$ 5 (Pães e Massas, nos Bancários), diferença de R\$ 2,50 e variação de 100%.



Uso o QR Code para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

Foto: Divulgação/Secom-JP



Procon-JP visitou 19 estabelecimentos em João Pessoa

NO BRASIL

Seis padarias são abertas por minuto

Apenas em 2025, já foram abertos 26,4 mil pequenos negócios de produção e de revenda de pães no país

André Luiz Gomes
Agência Sebrae

As padarias — desde as pequenas panificadoras de bairro até as mais requintadas — têm se mostrado cada vez mais um bom mercado para se empreender. Somente neste ano, mais de 26,4 mil novos pequenos negócios do setor foram abertos nesse segmento no país. A quantidade representa uma média de 240 novos CNPJs gerados por dia — ou 10 estabelecimentos a cada hora, e um a cada seis minutos.

Os dados são de um levantamento realizado pelo Sebrae, com dados da Receita Federal, reunindo informações da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) de fabricação de produtos de panificação e de comércio varejista de produtos de padaria.

Outro motivo é a tradição cultural do consumo de pães e derivados no Brasil, que se mantém muito forte e esti-

mula a entrada de novos negócios. Por fim, muitos empreendedores veem no setor de panificação uma oportunidade de negócio de baixo custo inicial relativo, com possibilidade de inovação (pães artesanais, fermentação natural, produtos sem glúten e sem lactose, entre outros), o que torna o segmento bastante atrativo”, completa.

De acordo com o levantamento, 86% desses pequenos negócios são microempreendedores individuais (MEI), seguido pelas microempresas (11,6%) e empresas de pequeno porte (2,14%). Em comparação a 2024, considerando o mesmo período entre janeiro e abril, o crescimento na abertura de empresas do setor foi de 17,3% (no ano passado haviam sido registrados 22,5 mil novos pequenos negócios).

O otimismo do setor também se traduz em faturamento. Isto porque em todo o ano passado, a panificação movimentou R\$ 153,3 bilhões



De acordo com o levantamento do Sebrae, 86% das panificadoras são microempreendedores individuais (MEI)

— um aumento de 10,9% em relação ao ano anterior, segundo o Instituto de Desenvolvimento das Empresas de Alimentação (Ideal). Os indicadores também indicam que

as padarias foram responsáveis pela geração de mais de 1 milhão de empregos diretos. Além disso, estima-se que mais de 47 milhões de pessoas (22,1% da população)

passam pelas padarias diariamente.

“O sucesso nesse setor depende também de um olhar atento à experiência do cliente: ambiente acolhedor, aten-

dimento cordial e produtos de qualidade fazem toda a diferença para transformar uma compra cotidiana em um hábito de consumo fiel”, ressalta Jane Blandina.

FENABRAVE

Vendas de motos crescem 17,5% em maio de 2025

Eduardo Laguna
Agência Estado

As vendas de motos tiveram crescimento de 17,5% em maio, na comparação com o mesmo mês de 2024. No total, 193,4 mil motocicletas foram comercializadas, conforme balanço divulgado, ontem, pela Fenabreve, a associação que representa as concessionárias.

Na margem — ou seja, de abril para maio —, as vendas de motos subiram 5,8%. O setor segue aquecido, na esteira da expansão dos serviços de entrega (*delivery*), além da busca dos consumidores por veículos mais baratos e eco-

nômicos em combustível.

O presidente da Fenabreve, Arcelio Junior, pondera, no entanto, que o segmento começa a ser afetado pela redução de crédito. “Com o aumento da taxa Selic, os financiamentos ficaram mais difíceis para a maior parte dos compradores de motocicletas de 100 a 250 cilindradas, que formam mais de 80% do mercado de duas rodas”, comenta.

Nos cinco primeiros meses do ano, as vendas de motos tiveram alta de 10,8%, chegando a 849,9 mil unidades, número que supera o total de carros de passeio vendidos no mesmo período: 719,5 mil.

CRESCEU 0,56%

Ibovespa interrompe sequência negativa

O Ibovespa interrompeu, ontem, sequência de quatro perdas ao avançar 0,56%, aos 137.546,26 pontos, com giro a R\$ 21,8 bilhões na sessão, em que oscilou dos 136.174,84 aos 137.672,31 pontos, saindo de abertura aos 136.786,75. O Ibovespa inverteu o comportamento da segunda-feira (2), contando com o apoio da maioria dos bancos (exceção ainda para Itaú PN -0,32%), mas sem o das *commodities* (Vale ON -0,06%; Petrobras ON +0,37%, PN -0,26%), que na segunda-feira (4) haviam sido decisivas para mitigar as perdas do índice da B3. Santander fechou em alta (Unit +0,75%), em dia positivo também para Bradesco (ON +1,21%, PN +1,73%).

Na ponta de ganhos, des-

taque em geral também para ações do ciclo doméstico: Magazine Luiza (+7,44%), Cosan (+6,09%), Natura (+5,18%), Yduqs (+5,05%) e São Martinho (+5,01%). No lado oposto, JBS (-3,38%), Rede D’Or (-3,04%), Minerva (-1,56%), RD Saúde (-1,39%) e Braskem (-1,23%). Na semana e no mês, o Ibovespa avança 0,38%, colocando a alta do ano a 14,35%.

“A Bolsa mostrou volatilidade na sessão, vindo em queda até a entrevista coletiva do presidente Lula — que trouxe uma fala mais política do que econômica, mas que era aguardada com alguma apreensão pelo mercado, especialmente se trouxesse algo no sentido de mais gastos públicos. Teve algo sobre crédito, mas não chegou

a assustar”, diz Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos. “O Ibovespa virou a partir de relato sobre efeito de arrecadação no setor de petróleo e gás, o que amparou a recuperação do índice à tarde”, acrescenta o operador, destacando também a queda do dólar na sessão, o que sugere ingresso de fluxo. A moeda norte-americana fechou em baixa de 0,70%, a R\$ 5,6358.

Pontualmente, o Ibovespa chegou a mostrar um padrão mais acomodado em direção à hora final, com o mercado atento às declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele indicou que haverá uma nova rodada de reuniões com líderes parlamenta-

res, neste domingo (5) — o que esvaziou a expectativa de que a proposta para desbloquear o impasse sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pudesse ser encaminhada pela equipe econômica até a sexta-feira (6).

Haddad disse, ainda, que há alinhamento entre Executivo e Legislativo para dar um passo mais ousado no encaminhamento das medidas que serão uma alternativa ao decreto do IOF. As declarações foram feitas no Palácio da Alvorada, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do qual participaram também os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), entre outros.

QUARTA ALTA SEGUIDA

Produção industrial acumula crescimento de 1,4% em 2025

Agência Gov

Na passagem de março para abril, a produção industrial do país variou 0,1%, quarto mês consecutivo de resultados positivos. No índice acumulado para o primeiro quadrimestre de 2025, o setor avançou 1,4%. Já o acumulado em 12 meses (2,4%) permaneceu com taxa positiva, mas apontou perda de ritmo frente aos resulta-

dos de março (3,1%), fevereiro (2,6%) e janeiro de 2025 (2,9%). Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada, ontem, pelo IBGE.

“Frente ao patamar alcançado em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando três

das quatro categorias econômicas, e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produção industrial encontra-se 3% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”, contextualiza o gerente da Pesquisa Industrial Mensal, André Macedo.

Entre as grandes catego-

rias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) ficaram no campo positivo, enquanto bens de consumo semi e não duráveis (-1,9%), no negativo.

Para as atividades, as influências positivas mais significativas vieram de indústrias extrativas (1%) e bebidas (3,6%). “O setor extrativo, que acumula expansão 7,5% em três meses consecutivos de crescimento na produção, foi impulsionado pela maior extração de petróleo e minério de ferro”, destaca Macedo.

Ele também explica que a atividade de bebidas, após apresentar estabilidade nos meses de março (0,0%) e fevereiro (-0,1%), teve como destaque a maior produção de cerveja, chope e refrigerante.

Outras contribuições positivas relevantes sobre o total da indústria foram registradas pelos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias

(1%) e de impressão e reprodução de gravações (11%).

Por outro lado, entre as 11 atividades industriais com queda na produção em abril, estão o coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,5%) e os produtos farmacêuticos (-8,5%) exerceram os principais impactos negativos na média da indústria.

“Ambas as atividades eliminaram parte dos avanços verificados em março de 2025. Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis havia avançado 3,4% e foi influenciada pela redução na produção do álcool e derivados do petróleo, enquanto a queda na indústria farmacêutica, após crescimento de 12% em março, foi influenciada pela queda na fabricação de medicamentos”.

Destacam-se, ainda, as influências negativas de celulose, papel e produtos de papel (-3,1%), de máquinas e equipamentos (-1,4%), de móveis

(-3,7%), de produtos diversos (-3,8%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-1,9%).

Comparação interanual

Em relação a abril de 2024, a variação de -0,3% interrompe 10 meses consecutivos de crescimento e mostra predomínio de resultados negativos, alcançando duas das quatro grandes categorias econômicas e 16 das 25 atividades.

O gerente ressalta que “o recuo verificado no índice de abril, frente a abril do ano passado, foi influenciado não só pelo efeito-calendário, já que abril de 2025 teve dois dias úteis a menos, mas também pela base de comparação elevada, uma vez que em abril de 2024 a atividade industrial avançou 8,4%”.

Entre as grandes categorias econômicas, bens de consumo semi e não duráveis (-5,4%) e bens de capital (-3,3%) ficaram no campo negativo, acompanhando o movimento registrado pelo total da indústria (-0,3%).



A produção industrial brasileira encontra-se 3% acima do patamar pré-pandemia

EMPODERAMENTO

Cabaceiras recebe Miss Longevidade

Quinta edição do concurso ocorrerá nesta sexta-feira, dentro da programação da Festa do Bode Rei

Sara Gomes
sara.gomesreporterauniao@gmail.com

A Prefeitura de Cabaceiras abraçou o projeto Miss e Mister Longevidade, que celebra sua quinta edição nesta sexta-feira (6), às 15h, no Palco Cultural, no centro da cidade. O concurso integra a programação de abertura da 26ª Festa do Bode Rei da cidade. Após edições marcantes nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Esperança, o evento chega a Cabaceiras para fortalecer sua missão de promover inclusão, empoderamento e respeito à pessoa idosa. Mais de 300 idosos das cidades que já participaram de edições anteriores vão prestigiar o evento, porém só os idosos moradores de Cabaceiras podem participar do concurso.

No ano passado, o idealizador do evento Fabrício Oliveira participou da Festa do Bode Rei e percebeu que existiam muitas apresentações de idosos. Quando Fabrício conversou com a esposa do prefeito, ela revelou que o gestor tinha um olhar diferenciado para a longevidade. “90% dos moradores são idosos, então percebi que tinha espaço. Assim, apresentei o projeto”, afirmou.

O concurso Miss e Mister Longevidade teve início em 2019, na cidade de João Pessoa, com o propósito de valorizar a beleza, a autoestima e a presença social da pessoa idosa. Após a primeira edição, o evento precisou ser interrompido devido à pan-

demia da Covid-19 nos anos 2020 e 2021. A retomada aconteceu em 2022, seguida pelas edições de 2023 e 2024, consolidando o projeto na capital paraibana. “Em 2024, o concurso expandiu seus horizontes e chegou, pela primeira vez, à cidade de Esperança, onde nasci, então fizemos a primeira edição”, disse.

No concurso da Miss e Mister Longevidade na ci-

dade de Campina Grande, que ocorreu em março deste ano, apenas duas mulheres tinham os cabelos grisalhos, segundo Estelita Rodrigues, de 88 anos. “Eu gosto bastante de participar desse evento. No ano passado, ganhei na modalidade simpatia. É uma experiência gratificante”, disse.

O gerontólogo e idealizador do evento, Fabrício Oli-

veira, destaca que a beleza existe em todas as fases da vida. “Não importa rugas, cabelos brancos, já que a beleza está na nossa essência. Tanto é que uma regra do concurso é não mencionar a idade para não influenciar na escolha dos jurados”. Os jurados escolhem parâmetros como simpatia, essência, desenvoltura e empoderamento.

Portanto, o concurso não é apenas um desfile, mas uma ferramenta de transformação social. Um dos principais objetivos é combater o etarismo — o preconceito contra pessoas idosas. “É preciso desmistificar esse estereótipo de que quando a pessoa fica velha não serve mais. Afinal, muitos idosos enfrentam desrespeito dentro da própria casa”.

■ Após a primeira edição, o evento precisou ser interrompido devido à pandemia da Covid-19 nos anos 2020 e 2021



Gerontólogo e idealizador do evento, Fabrício Oliveira, e a Miss Longevidade Estelita Rodrigues, de 88 anos, na premiação, em Campina Grande

Foto: Arquivo pessoal

POLÍTICAS PÚBLICAS

Conferência de Saúde do Trabalhador é realizada na capital

O Conselho Estadual de Saúde (CES-PB), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e com o Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest-PB), realiza, a partir de hoje, a 5ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

O evento, que acontece até o dia 6, no Intermares Hall, em Cabedelo, vai

contar com a participação de gestores, trabalhadores e usuários. A conferência, que será aberta às 19 horas, tem como principal objetivo discutir a implantação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e da trabalhadora.

Durante o evento, serão apresentadas as propostas que foram discutidas e apro-

vadas nas conferências municipais e o que for discutido e aprovado nesta etapa estadual será apresentado na etapa nacional.

O presidente do Conselho Estadual de Saúde, Antônio Eduardo Cunha, afirma que a realização dessas conferências é de grande importância para as três esferas de governo — Municipal Estadual e Nacional —,

“porque é por meio delas que podemos oferecer melhores condições de trabalho e remuneração para os profissionais de saúde que desempenham um papel importante na assistência, combate e prevenção das doenças, como também implementar outras políticas públicas”, finalizou.

Antônio Eduardo Cunha explicou que as conferên-

cias de saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras são espaços de participação popular que contribuem para a construção de políticas públicas de saúde e permitem que a população brasileira contribua para a formulação dessas políticas e direcione as ações de governo, em todas as esferas da Federação, em um sistema descentralizado e inte-

grado de saúde.

“É um conjunto de atividades do campo da saúde coletiva que se destina, por meio das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e à reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos”, finalizou.

REGIÃO NORDESTE

Seminário oferta capacitação de merendeiras e nutricionistas

Merendeiras e nutricionistas da Região Nordeste têm um encontro marcado na nova etapa do “Seminário Regional – Formação e Valorização de quem Alimenta o Brasil”, que aconte-

tece nos dias 9 e 10 de junho de 2025, em Campina Grande (PB), no Centro de Formação de Educadores. A ação é promovida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE),

autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), em colaboração com a Itaipu Binacional, o Ifsuldeminas e a Fundação Fadema.

A ação oferece formação e capacitação para meren-

deiras e nutricionistas que atuam junto ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) nos estados e municípios da Região Nordeste.

Esta é mais uma ação dentro do conjunto de iniciativas do Projeto Alimentação Escolar Nota 10.

A proposta busca ampliar o impacto da alimentação escolar como política pública essencial, promovendo a educação alimentar nas escolas e reconhecendo a importância dos profissionais que garantem refeições de qualidade para milhões de estudantes em todo o país.

Etapa nordeste

A escolha de Campi-

na Grande (PB) como sede da etapa Nordeste traz um significado simbólico. Reconhecida nacionalmente como a cidade d’O Maior São João do Mundo, o evento será realizado justamente no período em que a cultura popular e a gastronomia regional ganham destaque.

Mesas temáticas

A programação inclui palestras, painéis, aula show, atrações culturais e mesas temáticas com especialistas como a professora doutora Vanille Pessoa (UFPG), além da participação de nutricionistas e merendeiras com experiências inspiradoras em escolas da região.

Entre os temas abordados, estão:

- A escola como espaço estratégico para a segurança alimentar e nutricional
- Sustentabilidade e alimentação saudável
- Relatos de experiências de nutricionistas e merendeiras
- Valorização profissional no ambiente escolar
- Segurança alimentar no contexto da educação
- Práticas gastronômicas com ingredientes regionais.

Depois de Campina Grande, os próximos seminários acontecerão em São Paulo (SP), Manaus (AM) e Foz do Iguaçu (PR), com datas a serem divulgadas em breve.



Ação é promovida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Foto: Divulgação

DIGNIDADE NO CAMPO

Algodão agroecológico como solução

Famílias reassentadas viram no consórcio de culturas uma oportunidade para produzir com sustentabilidade

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A Agrovila Águas da Acauã é um exemplo inspirador de projeto em construção de reassentamento sustentável na cidade de Itatuba, Agreste paraibano. A comunidade foi implantada pelo Governo da Paraíba para acolher as famílias impactadas pela construção da Barragem Acauã. A iniciativa vai além da moradia, uma vez que busca garantir segurança alimentar, dignidade e oportunizar geração de renda por meio do cultivo de algodão agroecológico em consórcio com outras culturas alimentares tradicionais, como o milho, feijão andu, jerimum, batata-doce e gergelim.

Nesta semana, os agricultores familiares vinculados ao Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) iniciaram, pelo terceiro ano consecutivo, o plantio do algodão agroecológico em consórcio com outras culturas. O cultivo deve seguir até o dia 15 deste mês. No ano passado, a produção de algodão agroecológico resultou em mais de sete toneladas, distribuídas entre 20 agricultores familiares. A expectativa desse ano é produzir aproximadamente 10 toneladas.

A produção é feita em parceria com a Organic Cotton Colours — uma empresa espanhola que atua há mais de 25 anos no mercado têxtil europeu — referência em produtos de cama, mesa e banho, com foco em produtos hipoalergênicos é a empresa parceira deste ano. Ela chegou ao Nordeste, em 2015, por meio de uma rede de organizações da sociedade civil que buscavam agri-

Para Aline, o reassentamento Agrovila Águas Acauã representa uma conquista histórica de mais de 20 anos de luta

cultores que já tinham plantado algodão e tinham interesse de produzir de forma agroecológica. Além de incentivar o cultivo, a empresa garante condições favoráveis para os agricultores, oferecendo sementes crioulas, sacaria para armazenar o algodão, transporte até a usina, certificação e, principalmente, garantia de compra a preço justo. Para o coordenador do projeto Organic Cotton Colours

no Brasil, Diógenes Fernandes, a parceria com os agricultores da Agrovila está sendo muito importante. “Precisamos fortalecer a agricultura familiar e agroecologia na região, pois o grupo é bem coeso e tem garantido o trabalho coletivo no assentamento”, frisou. A Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) possui um papel fundamental no fortalecimento da agricultura familiar baseado nos princípios da agroecologia. Desde a fundação do reassentamento, o órgão atua de forma contínua, tanto

Em 2024, a produção de algodão agroecológico resultou em mais de sete toneladas

com capacitações, como também com orientações técnicas aos cultivos e manejos necessários a alcançar bons resultados à produção, conforme explica Ricardo Farias, assessor estadual em Agroecologia e Convivência com Semiárido. “O nosso trabalho é atender as demandas da própria comunidade com foco na produção orgânica e agroecológica. Apesar do foco ser geração de renda, o órgão prioriza a segurança alimentar e nutricional da comunidade”.

Agroecologia
Enquanto a agricultura convencional prioriza a monocultura, a produção em larga escala e o uso de agrotóxicos, a agroecologia é uma abordagem que integra conhecimentos científicos e saberes tradicionais para desenvolver sistemas agrícolas sustentáveis. Essa forma de pensar e agir no campo respeita a biodiversidade de culturas, os ciclos naturais de produção e a autonomia dos produtores rurais. Além disso, a agroecologia atua como barreiras naturais

contra pragas, especialmente o bicudo — inseto que ataca o algodão, conforme explica Oswaldo Bernardo Silva, coordenador do Movimento Atingido pelas Barragens (MAB). “Para proteger o algodão, os agricultores familiares plantam filas de milho ou gergelim que dificultam a passagem do bicudo, ajudando na prevenção dos ataques”.

Após a colheita, toda a plantação de algodão deve ser arrancada completamente para eliminar possíveis focos do bicudo na próxima safra. Ele complementa ainda que essa técnica era realizada pelo povo ancestral. “Nós estamos reproduzindo de forma agroecológica e sem utilizar agrotóxicos ou fertilizantes químicos”, revelou

Vinte anos de luta na história da comunidade

De família de agricultores, Aline Araújo, de 36 anos, desde criança ajudava os pais no plantio de diversas culturas alimentares. Ela tinha apenas 14 anos quando precisou deixar a comunidade do Cajá devido à construção da Barragem de Acauã. A obra teve início em 1999, foi concluída em 2002, e dois anos depois atingiu sua capacidade máxima de armazenamento. “Todas as famílias ribeirinhas tiveram que ser realocadas para outras comunidades”. A partir dessa difícil situação, diversas famílias conheceram o MAB e passaram a lutar por diversos direitos que foram violados. “Desde os 17 anos participo das lutas, das ocupações e protestos em busca de melhorias para todas as famílias atingidas”, revelou.

Para Aline, o reassentamento Agrovila Águas Acauã representa uma conquista histórica de mais de 20 anos de luta das famílias atingidas pela construção da Barragem de Acauã. “Esse projeto está devolvendo a dignidade de quem perdeu

tudo. E agora, por meio da agroecologia, estamos reconstruindo nossas vidas, respeitando a natureza e fortalecendo a agricultura familiar. Depois de tanta luta, estamos saboreando essa vitória”, frisou.

Infraestrutura
Com um investimento de quase R\$ 20 milhões, o projeto é composto por 150 hectares de área, onde cada família é contemplada com 1,5 hectares da propriedade, sendo mais de 25 hectares para cultivo de uso coletivo e da cooperativa. O projeto contempla 100 unidades habitacionais, associação dos moradores e produtores, escola, campo de futebol, Unidade Básica de Saúde, praça e centros religiosos estão entre os benefícios. As casas da Agrovila estão sendo construídas pela Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) com foco na sustentabilidade, inovação e qualidade de vida. Elas serão equipadas com placas solares para geração de energia, além de cisternas para captação de água da chuva, que garantirão seu abastecimento.

“

Por meio da agroecologia, estamos reconstruindo nossas vidas, respeitando a natureza e fortalecendo a agricultura familiar

Aline Araújo



Fotos: Roberto Guedes



Foto: Roberto Guedes

Trabalhos para a modernização da iluminação nos estádios de futebol da Paraíba estão acelerados

ALMEIDÃO

Sistema de iluminação passa pelos últimos ajustes

Inauguração está prevista para o próximo dia 14, em jogo pelo Brasileiro Série C, entre Botafogo-PB x Caxias-RS

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Iniciada há quase um mês, a implementação do novo sistema de iluminação do Estádio Almeidão segue a todo vapor. A obra está nos últimos estágios do cronograma de montagem e a previsão é que o moderno sistema de iluminação em LED seja inaugurado no jogo entre Botafogo-PB e Caxias-RS, pela 9ª roda-

da da Série C do Campeonato Brasileiro, programado para acontecer no dia 14 de junho, às 19h30. Na manhã de ontem, o Secretário de Esporte, Juventude e Lazer, Lindolfo Pires, esteve na praça esportiva pessoense para acompanhar o andamento da instalação. “Está em ritmo acelerado, toda a equipe da empresa, que foi a vencedora da licitação, está aqui, trabalhando, para que, no dia 14, o Gover-

nador possa fazer essa grande inauguração, entregando aos torcedores e à sociedade paraibana essa mais moderna iluminação do Brasil”, afirmou. “Esse trabalho continua intenso, tanto aqui, como também no Amigão, lá na cidade de Campina Grande. Aqui, nós teremos condições de inaugurar no dia 14, e no dia 15 também na cidade de Campina Grande”, acrescentou ele.

O investimento na compra dos equipamentos de iluminação para os estádios Almeidão e Amigão somou quase R\$ 3 milhões e a empresa que está realizando a instalação, em ambas as praças, é a Silicon Energy. Durante a apresentação do andamento da obra, Lindolfo destacou o progresso já alcançado e os próximos passos do projeto: “Podemos ver aqui, em algumas imagens, duas torres prontas, faltando a úl-

tima, toda a parte da marquete já está completamente instalada. Então, daqui para frente é trabalhar na logística, trabalhar na informática para que a gente possa fazer a modelagem e a iluminação fique exatamente de acordo com a expectativa de todos nós”, explicou. Com auxílio da tecnologia, o novo sistema de iluminação colocará os estádios paraibanos no mesmo nível das arenas vistas em gran-

des eventos internacionais, garante ele. “São imagens e iluminação cênicas que podem transformar João Pessoa numa arena verdadeiramente moderna, daquelas que a gente está acostumado a ver pela televisão em outros países e também em alguns estádios também aqui do nosso Brasil, de forma que, João Pessoa e Campina Grande, O Almeidão e o Amigão, terão essa iluminação moderna também

NATAÇÃO

Grêmio Vila Olímpica conquista 12 medalhas em Palmas

Foto: Arquivo pessoal

Encerrado no último fim de semana, após três dias de competição, o Campeonato Norte-Nordeste de Natação Pré Mirim a Petitiz — Troféu Pedro Nicolas Sena, realizado em Palmas (TO), rendeu bons resultados à equipe do Grêmio Vila Olímpica Parahyba. Dentre os quase 200 competidores nordestinos e nortistas da faixa etária dos oito aos 12 anos, o grupo paraibano, que contou com 15 atletas, alcançou o terceiro lugar geral do quadro medalhas, com 12 condecorações conquistadas: nove de ouro, duas de prata e uma de bronze. O clube pessoense foi superado apenas pelo Remo, com 28 medalhas (nove ouros, seis pratas e 13 bronzes, e pelo campeão, o BNB Clube, com 18 (10 ouros, sete pratas e um bronze). A equipe foi comandada pelo Head Coach Lucio do Nascimento e pelo assistente técnico, o professor Germano Aquino. O evento fechou a participação do clube em eventos regionais do primeiro semestre e o manteve entre os

melhores da região. Agora, o time se prepara para a segunda parte do ano, mirando o próximo Regional, que acontece em agosto, em Aracaju-SE. Brasileiro Juvenil Já no Campeonato Brasileiro Juvenil de Inverno, também finalizado no último sábado (31), em Uberlândia (MG), a equipe da Vila foi representada pelos atletas Luís Felipe, William Rabay, Giordano Macagnan e Ana Beatriz Serafim. Apesar de não conseguirem pódio, o time teve bons resultados com Luís Felipe, que fez duas finais A nos 100 m peito e 400m livre, ficando na 7ª colocação do país e igualando o recorde PB, e uma final B nos 200 m peito; já Willian Rabay foi finalista nos 1500 m livre, 800 m e 400 m livre, ficando entre os 16 melhores e obtendo boas marcas nas três provas; Ana Beatriz, finalista B nos 100m borboleta, resultando na 12ª colocação e Giordano nos 100 m e 200 m costas obtendo sua melhor marca pessoal nas duas provas.



Os atletas de natação do Grêmio Vila Olímpica Parahyba alcançaram resultados expressivos no Norte-Nordeste

FUTEBOL FEMININO

Arthur Elias vê a Seleção evoluindo

Técnico diz que equipe brasileira vai entrar na Copa América, a ser disputada em Quito, no Equador, para vencer

Leonardo Catto
Agência Estado

Arthur Elias comemorou os jogos da Seleção Brasileira contra o Japão. Mesmo com queda no desempenho no jogo da última segunda-feira (2), em Bragança Paulista, o técnico avalia o saldo como positivo e crê que um jogo diferente do primeiro, em que a vitória foi mais fácil, já era esperado.

O Brasil saiu atrás e viu o Japão ter superioridade durante quase todo o tempo de jogo. O empate, veio em um gol contra, e a virada com a estrela de Jhonson, de 19 anos. Para o treinador, isso mostra a força de diferentes pontos do time brasileiro.

“Não fomos muito bem na primeira fase (do jogo), falei isso para as jogadoras. Houve cobrança. A gente volta e toma o gol. Fico satisfeito no aspecto tático de corrigir os problemas e no aspecto mental, por conseguir virar uma partida”, avaliou o treinador.

“A história (do primeiro jogo) foi totalmente diferente dessa, a gente abriu 3 a 0. Agora, a gente sai perdendo. O jogo fica numa situação esperada. O Japão já sabia dos duelos e da dificuldade para fazer seu jogo”, ponderou sobre a diferença nas performances.

Em Bragança, Marta começou como titular, diferentemente do primeiro amistoso, na Neo Química Arena. O que se manteve foi o brilho das jovens na seleção. Dudinha, xodó após marcar duas vezes na sexta-feira, puxou ataques brasileiros.

“Fiquei muito feliz com os dois jogos da Dudinha. Nível altíssimo de duelos, qualidade, finaliza muito bem. A Jhonson também, hoje com menos tempo. A marcação melhorando e a qualidade na finalização. Ai não tem idade. É botar a bola para dentro e ter qualidade”, disse Arthur Elias sobre a integração de garotas ao time



O futebol feminino do Brasil continua em alta, após as duas vitórias sobre o Japão

com jogadoras já consagradas, como a própria Marta. O Brasil volta a campo no dia 27, quando visita a França no Stade des Alpes, em Grenoble, já com o elenco que disputará a Copa América, em Quito, no Equador, no mês de julho. “Vamos entrar para vencer”, projetou o técnico. A estreia na competição será contra a Venezuela. O Grupo B ainda tem Bolívia, Colômbia e Paraguai.

Jhonson

A vitória do Brasil sobre o Japão teve, mais uma vez, a assinatura da nova geração. No primeiro amistoso, Dudinha fez dois gols, em show brasileiro. Em Bragança Paulista, o desempenho coletivo

foi abaixo, mas Jhonson, de 19 anos, fez o gol que deu a vitória de virada para a seleção brasileira.

A atacante já tem duas temporadas no profissional do Corinthians. Ela estreou em 2023, com apenas 17 anos, no Paulistão daquele ano. A garota já fez parte do elenco campeão do torneio.

Na época, ela ainda pertencia ao Toledo, do Paraná, e estava emprestada ao clube paulista. Em 2025, o Corinthians acertou a contratação definitiva da atacante até o fim de 2028. Jhonson já era assídua nas seleções de base. Em 2022, ela foi artilheira do Sul-Americano Sub-17, quando a Seleção Brasilei-

ra conquistou o título. A atacante foi chamada pelo técnico Arthur Elias para o time principal nos amistosos contra o Japão.

Pelo Corinthians, Jhonson tem 15 jogos em 2025, entre Paulistão, Brasileirão e Supercopa do Brasil. Foram nove gols até aqui. O clube paulista é vice-líder do Campeonato Brasileiro, com 25 pontos, atrás do Cruzeiro, que tem 32. Já no Paulista, o Corinthians lidera, com seis pontos, mesma pontuação do Palmeiras. O próximo compromisso da equipe, já com o retorno de Jhonson, será pelo Estadual. A equipe recebe o Taubaté, pela terceira rodada. Depois, no dia 9, o adversário será o Flamengo, pelo Brasileiro.

JOGOS DA JUVENTUDE

Remo virtual será a novidade em Brasília

A pouco menos de 100 dias para o início dos Jogos da Juventude 2025, que terá Brasília como cidade-sede, o Comitê Olímpico do Brasil está trabalhando para receber os melhores atletas jovens do país com uma superestrutura. E o evento deste ano terá uma grande novidade: a entrada do remo virtual, a pri-

meira modalidade eletrônica no programa esportivo.

O remo virtual é uma combinação entre a tradição do remo com a tecnologia. Uma modalidade inovadora que une a intensidade do remo tradicional com a flexibilidade proporcionada pelo ambiente virtual. Os atletas competem virtualmente com um remo ergomê-

trico em ambientes simulados por meio de plataformas digitais especializadas, que fazem a sincronia do equipamento com os espaços virtuais.

“Os Jogos da Juventude são nosso evento conceito, onde damos visibilidade às nossas principais iniciativas em todas as áreas e buscamos implementar inovações.

Como, por exemplo, o remo virtual que chega como nossa 20ª modalidade, mostrando nosso olhar para mundo dos esportes eletrônicos e nos aproximando ainda mais dos jovens”, afirma Manoela Penna, diretora de Comunicação e Marketing do COB.

A modalidade estará instalada no Centro de Convenções de Brasília, que receberá a maior parte do evento, incluindo o centro de convivência, restaurante e outras duas instalações esportivas. O remo virtual será realizado ao longo de três dias, iniciando com uma primeira fase eliminatória e, na sequência, com as finais divididas entre os dois últimos dias. A modalidade será disputada nas categorias masculina, feminina e mista. Os atletas serão indicados a partir de um processo seletivo feito pelas federações estaduais.



O remo virtual é uma combinação entre a tradição do remo e a tecnologia

Geraldo
Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Paraíba segue decepcionando

O futebol paraibano segue vivendo momentos difíceis no Campeonato Brasileiro com os seus três representantes decepcionando os torcedores, sem nenhum indicativo de mudanças a curto prazo, ao contrário, preocupações extremas como no Treze-PB, onde Artur Bolinha renunciou ao cargo de presidente por não suportar pressões externas, conforme nota divulgada nas redes sociais. No ano do seu centenário, o Galo vive um inferno astral para conseguir calendário para 2026 e somente o acesso lhe permite a segurança. Os números são terríveis em sete jogos, com quatro derrotas e três vitórias, Para se ter ideia da fragilidade, o ataque marcou três gols — o pior entre os oito participantes - e a defesa sofreu nove.

A partir do próximo domingo (8) começa o retorno e novamente joga contra o Central-PE, agora em Caruaru. Se não vencer, as chances de classificação vão diminuir ainda mais, pois hoje não chega a 32%, estimativa do site estatístico chancedegol.com.br, diante da campanha irregular. E o Sousa-PB? O campeão paraibano acumula cinco derrotas, uma vitória e um empate, não chegando a 9% de chance de classificação. Já trocou de técnico duas vezes, saindo Paulo Foiani e chegando Francisco Diá, este dando lugar a Tardelly Abrantes, sobrinho do presidente Aldeone Abrantes.

A verdade é que o Sousa não se preparou para a disputa da Série D, se iludiu com o título estadual, não se reforçando como deveria. Novamente repete o fiasco do ano passado e não acredito em nenhuma mudança. Diferentemente do Treze, o time sertanejo já tem calendário para 2026 e nova eliminação não vai pesar tanto. Pelo visto, anda preocupado com a construção de seu Centro de Treinamento. No próximo dia 11, uma quarta-feira, vai receber o América-RN, última chance de ensaiar uma reação ou se apagar de vez. Vamos aguardar!

Deixei para falar do Botafogo-PB por último pelo cenário um pouco diferente, daí acreditar, ainda, numa reação, em que pese os resultados ruins e uma campanha bem diferente em relação a do ano passado. A meta da diretoria é classificar para o quadrangular e não custa lembrar, ao torcedor, que ainda faltam 11 jogos para a conclusão da fase de classificação. A diferença para o oitavo colocado é de apenas três pontos, daí não ser nada de anormal depois de oito rodadas, porém a dois pontos da zona de rebaixamento. Não está bem, precisa aproveitar a janela de transferências, reforçar o elenco para abrir o caminho em direção ao acesso. Se não reforçar, vai brigar para se manter na Série C. A SAF precisa agir rápido para o Belo se impor, afinal no discurso de posse do CEO Alexandre Gallo ficou claro que a meta, este ano, é o acesso, mas tá muito devagar para a gente acreditar nessa promessa.

Cenas lamentáveis

As comemorações dos torcedores franceses pela inédita conquista da Liga dos Campeões pelo PSG, após vencer a Inter de Milão por 5 a 0, em Munique, mostraram ao mundo que a insanidade dos marginais, travestidos de torcedores, circundam também o velho continente e nos deixaram perplexos com as notícias de mortos e feridos, além da depredação do patrimônio público e individual. A perplexidade se torna ainda maior por saber que a França é tida como um país de primeiro mundo, povo educado, pacato, crítico, consciente de seus direitos e deveres, porém o que se viu, na noite do último sábado (31), pelas ruas de Paris, foram cenas de guerra, notadamente não se pode generalizar, mas aqueles vândalos merecem punição exemplar. E nós achávamos que só no Brasil e países vizinhos podia acontecer essa violência desenfreada. Como diria o apresentador Boris Casoy: uma vergonha, no francês, une honte.

Ancelotti

O novo técnico da Seleção Brasileira, Carlos Ancelotti, faz a sua estreia, amanhã, no comando da Seleção Brasileira, diante do Equador. Pouca gente falou, mas o sonho do presidente afastado da CBF, Ednaldo Rodrigues, se concretizou e certamente o baiano, de Vitória da Conquista (BA) deve estar muito feliz. O que esperar? O homem não teve tempo para treinar, tanto que o grupo só esteve completo na terça-feira, daí ter paciência é fundamental porque o adversário vem fazendo boa campanha, está bem arrumado, não à toa se encontra na segunda posição com 23 pontos, dois a mais que o Brasil. Vamos aguardar!.

COPA DO BRASIL

Alviverde tem vantagem em decisões

Em confrontos de mata-matas, o Palmeiras-SP lidera o embate com o Corinthians-SP pelo placar de 13 a 10

Agência Estado

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sorteou, na tarde da última segunda-feira (2), os confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil, com destaque para o dérbi paulista entre Corinthians-SP x Palmeiras-SP. O time de Abel Ferreira decide o embate em casa, no Allianz Parque.

As duas equipes nunca se enfrentaram pela Copa do Brasil, mas possuem um histórico de mata-matas bastante amplo. Neste ano, os rivais fizeram a grande final do Campeonato Paulista, que terminou com vitória corintiana. Eles já realizaram duelos importantes na Libertadores, com vantagem do Palmeiras nas duas ocasiões, em 1999 e 2000.

Quando o assunto é mata-mata, o Palmeiras lidera o embate com 13 classificações contra 10 do Corinthians. Em finais diretas, o time palmeirense também lidera, com oito títulos sobre o rival, que conquistou cinco.

Para chegar até as oitavas, os dois times enfrentaram apenas um desafio, pois ingressaram no torneio apenas na terceira fase. O Corinthians eliminou o Noroizorizontino com duas vitórias por 1 a 0 Já o Palmeiras bateu o Ceará fora de casa por 1 a 0, na ida, e por 3 a 0, com mando de campo, na volta.

Final do Paulistão 2025

O Corinthians sagrou-se campeão paulista pela 31ª vez na história e impediu o tetracampeonato consecutivo do rival. Comandado à época por Ramón Díaz, o time corintiano venceu o jogo de ida fora de casa por 1 a 0, com gol de Yuri Alberto.

Na volta, na Neo Química Arena, mesmo jogando com



Foto: Cesar Greco/Palmeiras-SP

No último mata-mata, pela final do Paulistão 2025, o Corinthians-SP levou a melhor

um a menos por quase 30 minutos, o Corinthians segurou o empate em 0 a 0 e garantiu o título, com o goleiro Hugo Souza se tornando herói ao defender um pênalti cobrado por Raphael Veiga no segundo tempo.

Semifinal do Paulistão 2021

Em 2021, o Palmeiras eliminou o Corinthians na semifinal do Campeonato Paulista, na Neo Química Arena, ao vencer em jogo único por 2 a 0, com gols de Victor Luis e Luiz Adriano. O time comandado por Abel Ferreira avançou até a final, mas acabou derrotado pelo São Paulo, de Hernán Crespo.

Final do Paulistão 2020

O Palmeiras foi campeão

nos pênaltis por 4 a 3, após um empate sem gols na Neo Química Arena e um 1 a 1 no Allianz Parque. Luiz Adriano abriu o placar para o Palmeiras, mas o centroavante Jô empatou nos acréscimos do segundo tempo. Nas penalidades, brilhou a estrela de Patrick de Paula, que converteu a última cobrança e garantiu o título.

Final do Paulistão 2018

Em 2018, o Corinthians levou a melhor e conquistou o título dentro do Allianz Parque. O Palmeiras venceu o jogo de ida na Neo Química Arena por 1 a 0, com gol de Miguel Borja, mas o Corinthians devolveu o placar na partida de volta, com gol de Rodriguinho. Nos pên-

naltis, Dudu e Lucas Lima desperdiçaram suas cobranças pelo Palmeiras, e mesmo com o erro de Fagner, o meia Maycon converteu a última cobrança e garantiu o título para o Corinthians.

Semifinal do Paulistão 2015

A semifinal do Campeonato Paulista de 2015 terminou com a classificação do Palmeiras. Em jogo único na Neo Química Arena, os dois times empataram em 2 a 2, com gols palmeirenses de Victor Ramos e Rafael Marques, e corintianos de Danilo e Mendoza O Palmeiras venceu nos pênaltis por 6 a 5 e avançou. Na decisão, acabou derrotado pelo Santos, comandado por Marcelo Fernandes.

INTERCONTINENTAL

Cinco clubes já estão garantidos na disputa

Agência Estado

A realização de três finais continentais no último fim de semana confirmou cinco dos seis participantes do Intercontinental, que será organizado pela Fifa em dezembro. O último classificado será o campeão da Libertadores, com a final marcada

para o dia 29 de novembro, em Lima, no Peru.

Paris Saint Germain, da França, campeão da Liga dos Campeões no último sábado (30) contra a Inter de Milão, Pyramids, do Egito, vencedor da Liga dos Campeões da África contra o Mamelodi Sundowns, da África do Sul, no último domingo (1º), e

Cruz Azul, do México, ganhador da Copa dos Campeões da Concacaf ao bater o Vancouver Whitecaps, do Canadá, conseguiram a classificação no final de semana.

O Al-Ahli, da Arábia Saudita, vencedor da Liga dos Campeões da Ásia, e o Auckland City, da Nova Zelândia, representante da Ocea-

nia, já haviam se garantido anteriormente. Na última segunda-feira (2), a Conmebol realizou o sorteio dos confrontos das oitavas de final da Libertadores. Palmeiras, São Paulo, Internacional, Flamengo, Botafogo e Fortaleza são os representantes brasileiros e podem estar na disputa do Intercontinental.

Esta será a segunda edição do Intercontinental no novo modelo. No ano passado, o Real Madrid sagrou-se campeão ao vencer o Pachuca por 3 a 0 na final. O time mexicano, por sua vez, havia eliminado o Botafogo, campeão da Libertadores, também com uma vitória por 3 a 0.

O formato do torneio segue com um sistema de *playoff*. Pyramids e Auckland City se enfrentam na primeira fase, e o vencedor encara o Al-Ahly na semifinal. Do outro lado da chave, no chamado “Derby das Américas”, o Cruz Azul enfrentará o campeão da Libertadores. Quem vencer essa disputa jogará contra o classificado da outra semifinal, valendo vaga na final contra o PSG, que já está garantido diretamente na decisão do torneio.

Curtas

Raphinha será desfalque do Brasil contra o Equador

Para o duelo contra o Equador, amanhã, o técnico Carlos Ancelotti não poderá contar com o atacante Raphinha, que está suspenso. O Brasil ocupa a quarta colocação das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, com 21 pontos. Já o Equador é o segundo, com 23. Ele ainda não definiu a escalação, mas é certo que Casemiro, Vinicius Junior e Richarlison sejam titulares, pois os três são velhos conhecidos do italiano pelo fato de ter trabalhado com eles em momentos diferentes da carreira. Casemiro atuou no Real Madrid com Ancelotti em duas oportunidades, 2013 e 2021. Já Richarlison teve com o comandante no Everton, da Inglaterra, e Vinicius na última passagem, encerrada no último jogo da LaLiga, quando se despediu do Real Madrid para encarar o desafio de trabalhar no comando da Seleção Brasileira.

Raniele vai desfalcar o Timão contra o Grêmio-RS

O Corinthians-SP terá de modificar sua escalação diante do Grêmio-RS, dia 12, em Porto Alegre, pelo Brasileirão, jogo no qual fechará o semestre antes da parada para o Mundial de Clubes. O volante Raniele teve uma lesão muscular detectada e para por até um mês. “Atualização médica: o meio-campista Raniele, substituído com dores na partida entre Corinthians e Vitória-BA, na Neo Química Arena, pelo Campeonato Brasileiro, passou por exames e teve uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda. O atleta iniciou a recuperação sob os cuidados do departamento médico do clube”, anunciou o clube. O setor, contudo, é bastante concorrido, com Dorival Júnior tendo diversas opções para substituí-lo. Ryan e Charles estão na expectativa, mas é possível que José Martínez recupere sua vaga. Dependerá de como voltará da rodada das Eliminatórias, após defender a Venezuela.

CSA-AL comemora o fato de enfrentar o Vasco-RJ

A presidente do CSA-AL, Mirian Monte, celebrou publicamente o sorteio que colocou o time carioca como adversário da equipe nas oitavas de final da Copa do Brasil. O momento foi registrado em vídeo e viralizou nas redes sociais, especialmente entre torcedores vascaínos. Parece que Mirian estava comemorando um gol do seu time. A dirigente se mostrou empolgada com a oportunidade de enfrentar um clube que não vive uma boa fase, repetindo o que já havia ocorrido com o presidente do Operário-PR, que também celebrou o confronto na fase anterior e acabou sendo eliminado. O jogo de ida está previsto para o dia 30 de julho, no Estádio Rei Pelé, em Alagoas, e a volta no dia 6 de agosto, em São Januário. O CSA atualmente disputa a Série C do Campeonato Brasileiro e ocupa a sexta posição com 13 pontos, dentro da zona de classificação.

Milan tem interesse na contratação de Modric

O veterano meia Modric pode comandar a equipe do Milan (ITA) a partir da próxima temporada. O croata, que se despediu do Real Madrid (ESP) recentemente, é um pedido do novo técnico Massimiliano Allegri, novo comandante do time rubro-negro. Segundo o jornal La Gazzeta dello Sport, Allegri se reuniu com o diretor esportivo Igli Tare a fim de discutir a vinda de possíveis reforços e a experiência de Modric seria fundamental para resgatar o futebol do Milan. Aos 39 anos, o meia construiu uma história no Real Madrid recheada de títulos e se tornou um dos grandes ídolos da história do clube merengue. Na lista de troféus mais importantes estão seis edições de Champions League. A chegada do atleta estaria prevista para acontecer após a disputa do Mundial de Clubes da Fifa, que será disputada entre os meses de junho e julho.



Foto: Reprodução/Instagram

O PSG, campeão da Europa, tem a vantagem de apenas disputar a final, em dezembro

ARQUEOLOGIA

Escavação encerra um mistério de meio século

Descoberta nos anos 1970, na necrópole de Al-Asasif, missão do Egito e do Canadá identificou quem foi enterrado na tumba esculpida em rocha

Da Redação

Desde que a tumba esculpida em rocha denominada de Kampp23 foi descoberta, na década de 1970, na necrópole de Al-Asasif, em Luxor, no Egito, arqueólogos trabalhavam para identificar o cadáver que abriga o local. O plano de arquitetura tem um formato de “T” e um corredor que vai da capela à câmara funerária. O recinto também inclui nichos esculpidos nas paredes ao redor da entrada, além de um pátio aberto e estátuas modeladas na rocha, no salão transversal e nessa mesma capela.

Mais de meio século depois, eles levantaram uma nova hipótese. Divulgada recentemente pelo Ministério do Turismo e Antiguidades do Egito, a descoberta foi conduzida por uma missão arqueológica composta pelo Conselho Supremo de Antiguidades e a Universidade de Ontário, no Canadá.

A nova pesquisa da missão egípcia-canadense afirma que o túmulo esculpido em rocha foi construído para o antigo prefeito de Tebas, Amon-Mes, que governou durante o período Raméssida (1295–1070 a.C.).

De acordo com a revista *Galileu*, há várias peças arqueológicas e inscrições que já haviam sido encontradas anteriormente, em locais dispersos na zona ocidental de Luxor e que trazem outros títulos de uma pessoa chamada Amon-Mes: conselheiro

do rei, pai divino de Amon, cobrador de impostos e chefe do serviço de pedreiras da expedição do rei Ramsés IV, no Vale das Pombas.

Porém, ainda não foi possível confirmar se esses títulos pertencem ao proprietário da tumba ou se são referentes a um homônimo, que teria ocupado o cargo de prefeito de Tebas após o período Raméssida.

Segundo o chefe da missão arqueológica pelo lado egípcio, Abdel Ghaf-

far Wagdy, há algumas evidências de reutilização posterior da tumba. A equipe achou vestígios de gesso colorido cobrindo as inscrições nas paredes de calcário, restos das laterais da entrada principal construída com materiais diversos e fragmentos de outras peças, como estatuetas de *ushabti* (que tinham o propósito de atuar como “servos” na vida após a morte).

O secretário-geral do Conselho Supremo de An-

tiguidades, Mohamed Ismail Khaled, ressaltou o pioneirismo da missão, que foi a primeira a realizar escavações dentro da tumba desde a sua descoberta, há mais de 50 anos.

A equipe de arqueologia pretende descobrir mais informações sobre o proprietário da tumba nas próximas temporadas de escavações, segundo o pesquisador Casey L. Kirkpatrick, que é o chefe da missão pelo lado canadense.



Foto: Rep./Minist. do Turismo e Antiguidades do Egito

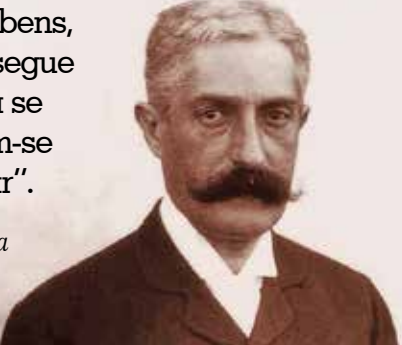
Nicho modelado em pedra no túmulo de Amon-Mes, em Luxor, localizado ao sul do Egito

Foto: Reprodução/Galleria Civica di Monza

“Isso é uma injustiça de Deus, depois de se ter gasto toda a vida a adquirir bens, quando se consegue tê-los e ainda se quer mais, tem-se que os deixar”.

Giovanni Verga
(1840–1922)

Aforismo



Mortes na história

1958 — Rafael Correia de Oliveira, jornalista, professor, advogado e político paraibano

1954 — Elvira Rawson de Dellepiane, médica e sufragista argentina

1973 — Flávio de Carvalho, arquiteto, engenheiro e artista visual fluminense

1979 — Gilda de Abreu, cineasta, atriz e radialista franco-brasileira

1988 — José Antônio Daudt, jornalista, político e radialista gaúcho

1994 — Roberto Burle Marx, arquiteto e paisagista paulistano

2021 — Eisenhorwer Alves de Brito Segundo, veterinário, engenheiro civil, político e gestor público paraibano

2021 — Fábio Diniz (Metralhadora da Notícia), radialista paraibano

2021 — Carlos Cardoso, arquiteto e desenhista paraibano

Obituário

Presley Chweneyagae

27/5/2025 — Aos 40 anos. Não foi divulgada a causa da morte. O ator ganhou destaque no longa-metragem *Infância Roubada*, de Gavin Hood, sobre o líder de uma gangue de bandidos de menor escalão. Baseado no romance homônimo de Athol Fugard, o filme que representa a vida nos guetos sul-africanos conquistou o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, em 2006. Chweneyagae participou de outros projetos, como *Mandela: Longo Caminho para a Liberdade* e *iNumber Number: O Ouro de Joanesburgo*. No ano passado, ele venceu o South African Film and Television Award (Safta) pela novela *The River*.



Foto: Rep./Instagram

Devin Harjes

27/5/2025 — Aos 41 anos, em Nova York, nos EUA. Em fevereiro deste ano, o ator foi diagnosticado com câncer. Natural de Lubbock, no Texas, Devin nasceu em 29 de julho de 1983. Ao longo da carreira, se destacou no universo das HQs pelo papel de Oscar, enfermeiro da prisão de Rikers, na série *Demolidor*, e também como Clyde, um segurança de banco, em *Gotham*. Harjes também ficou conhecido por interpretar o boxeador Jack Dempsey na série da HBO, *Boardwalk Empire*. O artista ainda participou de produções como *Orange Is The New Black*, *Blue Bloods: Sangue Azul*, *FBI*, *Elementary*, *Rebel in the Rye* e *Boyz of Summer*, entre outras.



Foto: Rep./IMDB

Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

História d’um hino

Antes mesmo do período no qual o abolicionista Abraham Lincoln presidiu os EUA, entre 4/3/1861 e 15/4/1865, data em que foi assassinado, já tinham eclodido vários movimentos populares que primavam pela dignidade humana e, conseqüentemente, pelo término do trabalho escravizado.

Entre aqueles que defendiam o fim do sistema escravagista com as próprias mãos insurgiu o cristão John Brown, nascido em 9/5/1800, na cidade de Torrington, estado de Connecticut, no Condado de Litchfield, EUA. Sua luta se fez acirrada a partir da década de 1850, mas seu ato mais lendário ocorreu em 1859, quando comandou um ataque armado ao arsenal federal de Harpers Ferry, na Virgínia, onde foi vencido pelas forças lideradas por Robert E. Lee. Depois desse episódio, Brown foi julgado por traição e enforcado no dia 2/12/1859.

Sua sentença de morte ecoou como um ícone de resistência, o que inspirou três sargentos do 2º Regimento de Infantaria de Massachusetts, Boston, a criarem uma poesia marcante que consistia em ressaltar a perpetuidade do espírito libertário de John Brown. A criação de 1861, feita a partir de uma linha melódica anônima, relutou em ser cantada e recantada por tropas que compactuavam com os ideais do mártir levado à forca. A canção hínica “John Brown’s Body” virou um verdadeiro grito de guerra.

Naquele interím, o país se dividiu em duas frentes antagônicas, uma ao norte e outra ao sul. A primeira, conhecida como União, defendia a libertação dos negros e a segunda, os Confederados, defendia a manutenção da escravidura. Nesse cenário de bandeiras rivais, nasceu a Guerra de Secessão norte-americana.

Os sargentos que criaram a poesia de “John Brown’s Body” foram: William W. Patton, George Kimball e John J. Hurley (ou John H. Jenkins). Eles se basearam numa antiga canção folclórica intitulada “Say, Brothers, Will You Meet Us” (também conhecida por “Glory, Glory, Hallelujah!”) e o responsável por tê-la coletado e resgatado foi William Steffe. A melodia desta, por sua vez, pode ter sido concebida num dos avivamentos evangélicos que ocorreu a partir de 1790, nos EUA, movimento espiritual que ficou conhecido como o “Segundo Grande Despertar”.

Em 1861, os cônjuges abolicionistas Samuel Gridley Howe e Julia Ward Howe viajaram para Washington, D.C., onde se depararam com uma miríade de soldados que entoavam veementemente a canção “John Brown’s Body”, em meio ao azedume da Guerra Civil norte-americana, cuja letra era simplista e repetitiva. Ciente dessa realidade, o reverendo James Freeman Clarke pediu à poetisa cristã Julia Howe para reescrever outros versos que pudessem interpelar os sentidos patriótico e espiritual do contexto conflituoso, alterando-lhe a semântica e a pragmática. Em fevereiro de 1862, ela publicou a letra reelaborada do hino na revista *The Atlantic Monthly* (vol. 9, nº 52, página 10), recebendo o título de *The Battle Hymn of the Republic*. A criação poética foi vendida à revista pela bagatela de quatro dólares. Apesar de o valor ser pequeno, corrigidas as desvalorizações provocadas pelas inflações ao longo do tempo, a quantia financeira equivaleria hoje a 150 dólares aproximadamente.

No que diz respeito à divulgação do hino “The Battle Hymn of the Republic”, o maestro Patrick Sarsfield Gilmore (1829–1892) teve um papel muitíssimo preponderante. Além de ser regente de várias orquestras do Exército da União, Pat Gilmore criou várias bandas militares, escreveu arranjos, arregimentou músicos e organizou concertos por todos os estados norte-americanos, popularizando o hino que haveria de se tornar um símbolo sonoro da luta pela liberdade em todo o país.

Aos poucos o hino se tornou a maior expressão sentimental do idealismo moral da causa da União, que se sagrou vencedora da guerra. Ele conseguiu mesclar patriotismo, justiça e fé, além de aludir às passagens bíblicas como *Isaías* 63:1–6, *Apocalipse* 14:14–19 e *Apocalipse* 19. Foi interpretado nos funerais de Winston Churchill (1965), Robert Kennedy (1968) e Ronald Reagan (2004), além de ser executado solenemente nas posses dos presidentes George W. Bush (2001–2005) e Barack Obama (2009–2013).

Com o passar do tempo, o “Hino da Batalha da República” acabou perdendo os resquícios de partidarismo político e se incorporou como uma identidade musical de onde reluz nacionalismo e avanço civilizatório. Também ganhou o título popular de “Battle Hymn” (“Hino de Batalha”), espalhando-se pelo mundo.

Entre o final da década de 1930 e início da década de 1940, a canção estadunidense foi incorporada ao hinário da Harpa Cristã pelas igrejas da Assembleia de Deus no Brasil. Houve uma adaptação da letra ao idioma português assim como ao intento de transformá-la em expressão escatológica da cristandade protestante. Essa versão nacional foi reescrita pelo pastor Manoel Joaquim de Andrade, baseada na visão bíblica e pentecostal da segunda vinda de Cristo. Assim, a canção passou a ser intitulada “Vencendo Vem Jesus” e ganhou o número 525 como identificação no repertório hínico assembleiano.

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, SIGMA-LP-OBRAS CIVIS-LP=AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA=COD.56.68.143=VAZÃO: 153,43M³/H=LT: MUNICÍPIO DE SOLEDADE-PB. SOLEDADE-PB. Processo: 2025-003580/TEC/LP-0039.



GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2025
PROCESSO Nº 27.000.004301.2024

OBJETO/ÓRGÃO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DAS CASAS DA CIDADANIA, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 17/06/2025 às 09h00 (horário de Brasília).

PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302

Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 900952025

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic08@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 25-01224-2

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
TERMO DE ANULAÇÃO
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 025/2025

A Prefeitura Municipal de Sumé - PB, através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, TORNA SEM EFEITO o aviso do Pregão Eletrônico nº 025/2025, veiculado no Diário Oficial do Estado (DOE) e jornal União na edição do dia 03/06/2025. Cujo objeto é CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS. O motivo da anulação ocorre em virtude do equívoco na definição da modalidade.

Sumé - PB, 03 de junho de 2025

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial



GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 092/2025
PROCESSO Nº 27.000.004444.2024

OBJETO/ÓRGÃO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER A DEMANDA ORIUNDA DA ASSESSORIA DE IMPRENSA, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO – SEDH, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 17/06/2025 às 09h00 (horário de Brasília).

PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302

Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 900922025

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic05@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 25-01226-8

João Pessoa, data da assinatura eletrônica

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87

Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Alteração de Operação Nº 1556/2025, em João Pessoa, 03 de junho de 2025 - Prazo 1773 dias, Estação de tratamento de esgotos - ETE - Pedreira 7, Cabedelo, Bayeux e João Pessoa - PB. Processo: 2024-003866/TEC/LAO-0079.

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87

Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Alteração de Operação Nº 1557/2025, em João Pessoa, 03 de junho de 2025 - Prazo 866 dias, Sistema Integrado de abastecimento de água de Campina Grande, distrito de Galante e São José da Mata, Barra de Santana, Caturité, Queimadas, Pocinhos, Lagoa Seca, Matinhas, São Sebastião de Lagoa de Roça, Alagoa Nova, composto de captação na Barragem Epitácio Pessoa. Processo: Nº 2024-004168/TEC/LAO-0063.

ESTADO DA PARAÍBA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNIC. DE CABEDELO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2024

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na R Vereador Benedito Ribeiro de Araújo, 648 - Praia Formosa - Cabedelo - PB, por meio do site portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de pessoa jurídica para realização do CENSO PREVIDENCIÁRIO geral dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do Município de Cabedelo–PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 18 de Junho de 2025. Início da fase de lances: 10:00 horas do dia 18 de Junho de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 17 GAPRE/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 32284799. E-mail: cpl@ipsemc.pb.gov.br. Edital: www.tce.pb.gov.br; portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Cabedelo - PB, 02 de Junho de 2025

JOÃO THOMAZ DA SILVA NETO
Pregoeiro Oficial



CAGEPA

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA – CAGEPA
CNPJ 09.123.654/0001- 87

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
1º ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE 2025

Ficam os senhores acionistas convocados, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 16/06/2024, às 10 horas, na sede da Companhia, situada na Av. Feliciano Cirne nº 220, nesta Capital, para na forma do Artigo 17 do Estatuto Social, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição do membro titular e suplente do Conselho Fiscal da Companhia;

Os documentos relativos às matérias em pauta estão disponíveis para consulta na sede da Companhia, em conformidade com o artigo 135, §3º da Lei 6.404/1976.

João Pessoa, 03 de junho de 2025

LÚCIO LANDIM BATISTA DA COSTA
Presidente do Conselho de Administração

Leve para casa
o Jornal A União,
a melhor informação

Assine agora
3218-6500/83 99117-7042
circulacao@epc.pb.gov.br

JORNAL
AUNIÃO